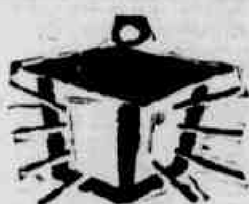


TRIBUNA DA IMPRENSA



ANO VI — N. 1.242 — *UM JORNAL QUE DIZ O QUE PENSA PORQUE PENSA O QUE DIZ* — Diretor: *CARLOS LACERDA* — Segunda-Feira, 25 de Janeiro de 1954

VAI ACABAR EM ESCANDALO O MONUMENTO A GETULIO



QUANDO foi tirada esta foto, o povo, no hipódromo da Cidade Jardim, em São Paulo, vaiava o sr. Getulio Vargas. Note-se a cara amarrada do presidente, o ar impaciente de sua filha, D. Alzira, e o acanhamento do governador Garcez. Enquanto Vargas engolia a raiva, a sua comitiva fingia-se de surda

GETULIO LEVOU UMA VAIA DE 400 ANOS

Amarrou a cara em Cidade Jardim — Borghi esperou Getúlio pichando o trajeto à noite — Jânio Quadros recebe sêcamente, de cabelo grande — Povo: Ninguém — Palmas: Nenhuma (Texto na 2.ª pág.)

BRUCUTU IMPEDIU PASSEATA DA SÊCA

Nem água nem protesto – Revoltada Copacabana com o aparato policial da proibição – 50 investigadores e três camionetes – Telegramas à Câmara dos Deputados e ao Chefe de Polícia – Nota da Comissão Organizadora da Passeata (Texto na 10.ª pág.)

ROMANO DEIXARÁ O SAM

Vai ser Secretário de Saúde da Prefeitura — Mário Cabral para Viação e Obras — Ex-jogador do Flamengo para Interior e Segurança

DENTRO de dois meses deve ser nomeado secretário de Saúde e Assistência da Prefeitura, no lugar do vereador Alvaro Dias, que voltará, em março, para a Câmara Municipal, o sr. Guilherme Romano, atual diretor do SAM.

O sr. Guilherme Romano, indicado pelo Catete para o novo lugar, já foi informado pelo prefeito de que sua nomeação está dependendo, apenas, da conclusão de seu trabalho no SAM, o que deve ocorrer nos próximos dois meses.

OUTROS CANDIDATOS

Para substituir o vereador Salomão Filho, na Secretaria do Interior e Segurança, já apareceu um candidato. Trata-se do sr. João de Deus Candiota, ex-jogador do Flamengo e membro do PTB.

Candiota foi visto várias vêzes no Guanabara, conversando com o prefeito, que ainda não se decidiu.

CONTINUARA O PRIMO DO PREFEITO

O vereador Júlio Catalano também deixará a Secretaria de Administração, embora se afirme o contrário. O nome de seu substituto, entretanto, ainda não é conhecido.

Por outro lado, informa-se na Câmara Municipal, que o substituto do sr. João Luis de Carvalho, na Secretaria de Agricultura, será por êle indicação ainda êste mês. Na Secretaria de Educação acontecerá o mesmo: Mourão escolherá seu substituto dentro do PTB.

Na Secretaria de Finanças continuará o sr. Carlos Cardoso, primo do prefeito Dulcidio.

SCHWERIN SAIRA

Apesar das reiteradas afirmações de que o sr. Carlos Schwerin não se demitirá da Secretaria de Viação e Obras, fala-se no nome do engenheiro Mário Cabral para substituí-lo.

O atual diretor de Obras, entretanto, informa nada haver de positivo.



HEMINGWAY NÃO MORREU

KAMPALA, Uganda, 25 (U.P. — Urgente) — Foram salvos todos os passageiros e tripulantes do avião que caiu na Africa Oriental. Entre êstes, figura o escritor norte-americano Ernest Hemingway e sua espôsa.

NOTA DA REDAÇÃO: Dêste modo, acha-se em "happy-end" mais uma aventura do romancista, cuja vida cheia de peripécias é igualada apenas por sua obra. Hemingway está visitando várias regiões da Africa, onde se encontra desde o mês de agôsto do ano passado, a fim de estudar a situação local, documentando-se para seu próximo romance sôbre o movimento "Mau-Mau".

(Leia na 2.ª pagina, novo e sensacional telegrama sôbre Hemingway).

A POSIÇÃO DO BRASIL NA CONFERÊNCIA DE CARACAS

LEIA NA PÁGINA 10

ADVERTE O PRESIDENTE DA UDN:

Alheios os partidos à gravidade da situação

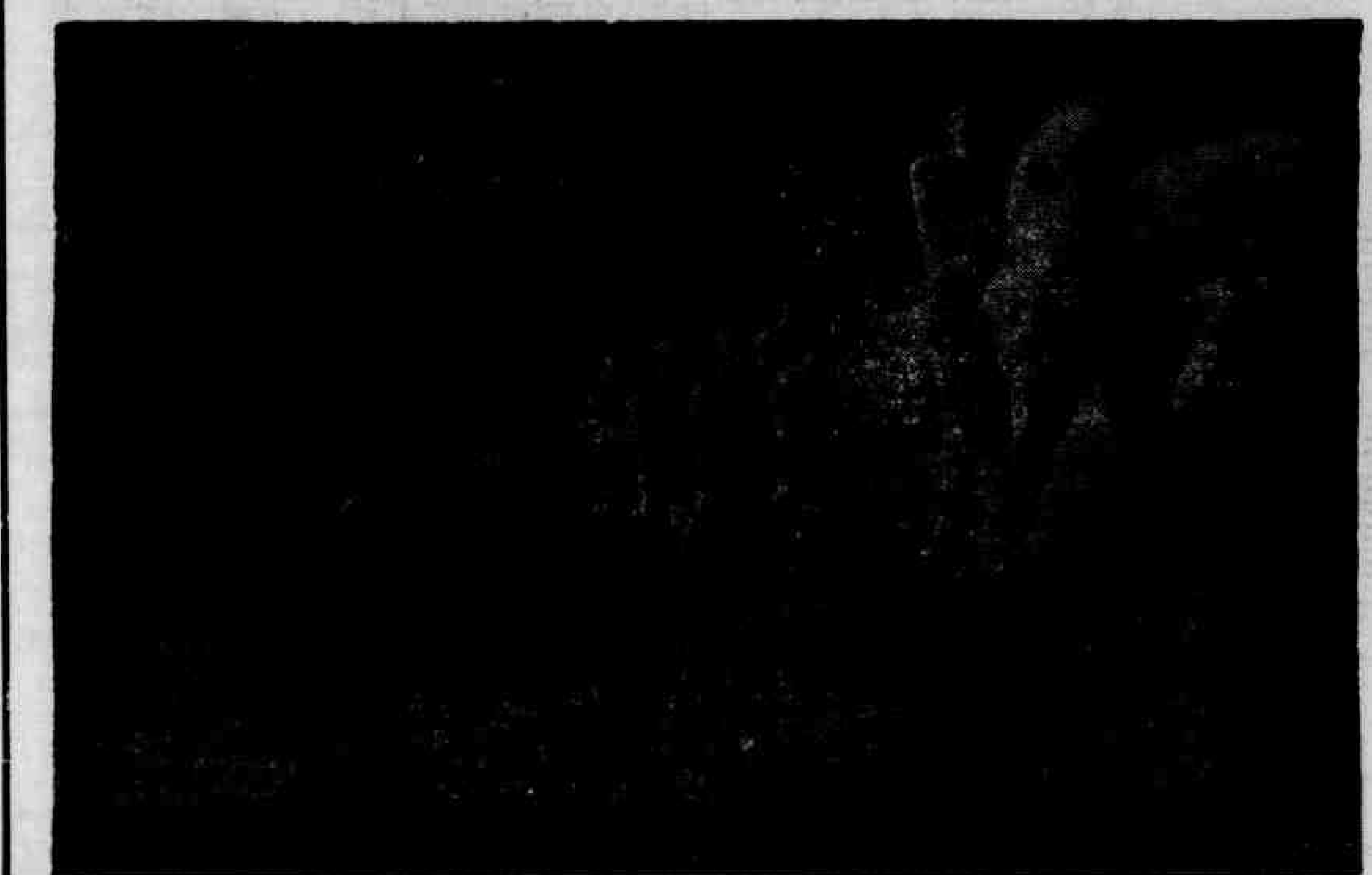


DEPUTADO ARTUR SANTOS

O país vive dias de incerteza — Confusão, a característica dos três anos do Govêrno de Getúlio — Apoio ao esquema Etelvino — "A Aliança Popular, exemplo para outros acordos" (Entrevista de MURILO MELO FILHO, na segunda página)

Greve geral dos bancários hoje

(TEXTO NA 6.ª PÁGINA)



O MONUMENTO AS BANDEIRAS representa a gratidão do povo paulista aos desbravadores de Piratininga, aos que fundaram o Estado e a capital, fazendo dêl e o colosso que é hoje. S. Paulo festeja gloriosamente o seu IV Centenário, com numerosas solenidades, das quais damos detalhada reportagem na quarta página. Damos hoje um suplemento especial, dedicado à cidade de S. Paulo, a exemplo do que fizemos quando do aniversário do Rio.

LEIA HOJE:

NA 3.ª PÁGINA
- Todo errado o orçamento da Prefeitura
- Definição da UDN mineira

NA 10.ª PÁGINA
- Antes de maio a passagem subterrânea em frente à Central
- Marcada para o dia 31 a greve dos portuários
- Colégio não paga imposto de renda

NA 11.ª PÁGINA
- El Aragonês venceu de galope largo o Grande Prêmio IV Centenário de São Paulo

NA 12.ª PÁGINA
- São Paulo — Campeão dos 400 anos

Cuidado com as notas de mil

Dois caminhos, a escolher:

Recurso à greve ou dissídio coletivo

Dorval Lacerda, Procurador da Justiça do Trabalho e autor trabalhista, examinará a questão e os debates sôbre a regulamentação do direito de greve — Mais adesões sindicais: os presidentes dos marinheiros e dos garçons (Report. na 2.ª pág.)

De 10.579 a 11.000 não valem nada – Por ordem do juiz anulado o resgate

ATENDENDO ao requerimento feito por d. Adalgisa Campos, a pagadora dos Correios roubada em Cr$ 421 mil na agência da rua Primeiro de Março, o juiz Mário Brasil, da Quarta Vara da Fazenda Pública, tornou sem efeito o valor das 421 cédulas subtraídas.

As cédulas fora de circulação pertencem à série 201-A, números 10.579 a 11.000. O juiz determinou que se oficiasse ao diretor da Caixa de Amortização determinando que aquela repartição não resgate qualquer cédula da série e dos números aludidos.

Getúlio e Garcez tentam convencer Jânio a desistir

Três nomes de conciliação – Jânio julga-se o Anti-Ademar – (Leia na 3.ª pág.)

Prezado leitor:

PROIBINDO a passeata da sêca, o chefe de Polícia disse que, pela lei, os locais para manifestações públicas devem ser os que êle marcou no início do ano e que em Copacabana êsses locais não existem. O povo de Copacabana quer acatar a lei, mas o chefe de Polícia e o ministro da Justiça devem explicar-se melhor, a fim de que não pareça, como está parecendo, que o govêrno está negando, simplesmente, com motivos fúteis, a liberdade de ir e vir.

O REDATOR DE PLANTÃO

O BRASIL DE COPO NA MÃO

GETULIO LEVOU UMA VAIA DE 400 ANOS

Vozes da Cidade

CAVALCANTI não pretende comparecer ao Festival de Cinema de São Paulo. Por sua vontade, "O Canto do Mar" seria exido apenas aos seus amigos europeus em sessão particular.

★

O DEPUTADO Ivete Vargas disse aos jornalistas na Câmara que já está cansada de desmentir o seu tão anunciado casamento no exterior. "Continuo solteiríssima" — acrescentou.

★

O SR. João Carlos Vital, ex-prefeito da cidade, vai se candidatar a senador. Será apoiado por vários políticos, inclusive o vereador Hugo Ramos.

★

VÁRIOS elementos da Polícia Técnica, solidários com o dr. Elói Figueroa, que deixa a direção dessa repartição policial, pediram transferência. O dr. Figueroa, que foi substituído pelo delegado Sílvio Terra, ficará à disposição do ministro Tancredo Neves.

JOSÉ DO RIO

Café Fino? D'ORVILLIERS
PRODUTO PALHETA
TEL.48-6299

Dois caminhos, à escolha:

Recurso à greve e dissídio coletivo

Dorval Lacerda, procurador da Justiça do Trabalho e autor trabalhista, examinará a questão nos debates sôbre a regulamentação do direito de greve — Mais adesões sindicais: os presidentes dos marinheiros e dos garçons

QUANDO se fala em regulamentar o direito de greve, uma pergunta logo surge:

— "E a Justiça do Trabalho?".

E' êsse o grande problema: conciliar o direito de greve com a Justiça do Trabalho.

UM JURISTA

Dorval Lacerda, procurador da Justiça do Trabalho e autor de várias obras importantes de Direito do Trabalho, participará dos debates sôbre a regulamentação do direito de greve.

A sua participação será ampla. Mas se deterá, detalhadamente, nessa questão, sôbre a qual tanto se discute: a conciliação do direito de greve com os tribunais de trabalho.

EXPLICANDO

Quando uma categoria profissional quer aumento de salário, a legislação trabalhista brasileira lhe indica o caminho natural: Justiça do Trabalho, através da instauração de dissídio coletivo.

Com o direito de greve regulamentado, os caminhos naturais passarão a ser dois. O problema é conciliar êsses dois caminhos.

ADESÕES SINDICAIS

Mais duas adesões de dirigentes sindicais: Álvaro de Souza e Silvério Manoel da Silva.

O primeiro é o presidente do Sindicato dos Marinheiros, depredado pela polícia na última tentativa de greve dos marítimos.

O segundo é o presidente dos garçons, cujo sindicato estêve há meses em greve.

De novo: perigo de greve nos bondes de Santa Teresa

O Banco da Prefeitura não concedeu o empréstimo para o pagamento, hoje

COM a recusa do presidente do Banco da Prefeitura em conceder à companhia de bondes de Santa Tereza o empréstimo de Cr$ 1 milhão, para pagamento dos atrasados devidos ao pessoal da emprêsa, a greve nos bondinhos voltou a ser iminente.

Depois de entendimentos com o Ministério do Trabalho e intervenção de autoridades municipais, tinha ficado entendido que o Banco da Prefeitura concederia o empréstimo à Companhia Ferro-Carril Carioca, para pagar os atrasados reclamados pelos trabalhadores. O presidente do Banco, porém, recusou sábado o empréstimo, alegando que a operação estaria em desacôrdo com os estatutos do Banco, faltando a fixação de juros, prazo, e outras exigências legais.

ASSEMBLÉIA

O pagamento dos empregados deveria ser feito hoje, já estando prontas as respectivas fôlhas. O pessoal da Ferro-Carril vai reunir-se em assembléia, hoje, para decidir qual a atitude a tomar. E' possível que voltem a considerar a possibilidade de greve imediata.

D. MARCINA CONTINUARÁ NA CLÍNICA MAYO

DONA Marcina Laureano não foi desenganada nem está de volta ao Brasil. A sua situação está normalizada nos Estados Unidos, devendo ela submeter-se ao tratamento necessário.

Regressará ao Brasil o médico que a acompanhou, dr. Tanner de Abreu, mas a doente permanecerá nas Clínicas Mayo, onde tentará tudo que estiver ao alcance da ciência.

Essa informação foi fornecida por pessoas da família da viuva do dr. Laureano, contestando notícias divulgadas de que a doente estaria de regresso ao Brasil, desenganada pelos médicos americanos.

Quase 30 mil multas contra os ônibus em 1953

UM total de 28.673 multas foram aplicadas aos ônibus do Rio, durante 1953, pelo pessoal do Departamento de Concessões. Referem-se a excesso de lotação, falta de urbanidade, falta de uniforme, falta de frequência e fumar em serviço.

As mais multadas foram as emprêsas Relâmpago, Glória, Universal, Copanorte e Nacional.

Este ano, pretende o Departamento de Concessões intensificar a fiscalização dos pontos finais dos lotações. Foi expedida notificação às emprêsas, para que informem o número de veículos de que dispõem, bem como o horário a que obedecem.



HÁ cêrca de dez anos, a rua Ana Neri foi interrompida por fôrça da eletrificação da Linha Auxiliar da Central do Brasil. Durante êsse tempo, o capim foi crescendo, o calçamento se foi danificando e o estado atual é o que se vê na foto acima: muito mato, buracos e uma passagem de pedestres perigosíssima sôbre o leito da via férrea.

Hemingway salvou-se duas vezes

KAMPALA, Uganda, 25 (U. P.) — Ernest Hemingway, um dos grandes escritores contemporâneos, já sofreu, com sua espôsa, dois acidentes de aviação em dois aviões diferentes, nas selvas africanas.

Ambos regressaram, hoje, ilesos, à civilização, após a queda do "Cessana", em que viajavam.

O famoso novelista, que tem 55 anos de idade, e sua quarta espôsa, Mary Welsh, natural de Chicago, caíram ao sólo, na primeira vez, a uns cinco quilômetros das cataratas de Murchison, com um avião que haviam fretado no sábado, durante uma excursão de caça pela região do vale superior do Nilo.

O avião sofreu avarias ligeiras, e o casal Hemingway foi recolhido por uma lancha e conduzido às cataratas de Murchison.

A mesma embarcação levou-o depois para uma povoação situada à margem do lago Alberto, no interior das selvas da África Central. Ali, os Hemingway tomaram um avião, que foi fretado expressamente para conduzi-los, mas êste incendiou-se no momento da decolagem. Tanto o casal como os tripulantes, nada sofreram. Uma patrulha da polícia levou-os, desta vez, para Masindi, de onde seguiram pela estrada de rodagem para o aeroporto mais próximo, que se encontra a uns 280 quilômetros ao sul de Masindi, à margem setentrional do lago Vitória.

De luto o samba:

Morreu Nelson Grande

NA ESCADARIA do Hospital Getúlio Vargas, para onde se dirigira prêsa de violentas dôres no estômago, morreu, quarta-feira, Nelson Grande, famoso "passista" e chefe dos capoeiras da Escola de Samba "Império Serrano".

Nelson Grande e seus companheiros cumpriam contrato com a "boite" Casablanca, onde o dançarino vinha se queixando de moléstia no estômago, o que, entretanto, não o impedia de se exibir com a maestria costumeira, se bem que isso lhe custasse esforços sobre-humanos.

Terça-feira, Nelson Grande dançou como de costume, notando, todavia, seus companheiros que êle não cantava nem sorria. No dia seguinte, não suportando as dôres, Nelson dirigiu-se ao Hospital Getúlio Vargas, caindo morto ao subir o primeiro degrau.

Cerca de 10 mil pessoas acompanharam seu enterro, no cemitério de São Francisco Xavier, num adeus ao grande animador dos ranchos e escolas de sambas cariocas.

Vão parar as pequenas fábricas de bebidas

Continua a greve - Recusada a proposta patronal

OS empregados em pequenas fábricas de bebidas deverão paralisar totalmente suas atividades amanhã, em represália à contra-proposta de 20% de aumento feita pelos patrões e recusada unanimemente pela classe, em assembléia.

O Sindicato está organizando piquetes que entrarão em atividade amanhã junto às fábricas pequenas.

EM S. PAULO

A sra. Laura Simões Lopes (assistente jurídico do Ministério do Trabalho), foi chamada a São Paulo, onde já se encontram os srs. Hugo Faria (chefe do gabinete do ministro) e Gilberto Cockratt de Sá (diretor do DNT).

Os três representantes do Ministério do Trabalho, em S. Paulo, tratarão de conseguir com os dirigentes da Cia. Antártica Paulista uma fórmula amistosa para pôr fim à greve, ainda esta semana.

Novo embaixador francês no Brasil

O SENHOR Bernard Hardion, novo embaixador da França no Brasil, chegou hoje a bordo de um avião da Air France. O senhor Bernard Hardion foi recebido pelo chefe do Protocolo do Itamarati e membros da Embaixada Francesa, e vem substituir o sr. Gilbert Arvengas, transferido para Lisboa.

Amarrou a cara em Cidade Jardim — Borghi esperou Getúlio, pichando o trajeto à noite — Jânio Quadros o recebeu sêcamente, de cabelo grande — Povo: Ninguém — Palmas: Nenhuma

O SENHOR Getúlio Vargas foi recebido debaixo de estrepitosa vaia, partida de todos os cantos do hipódromo, quando chegou à Cidade Jardim para assistir ao Grande Prêmio IV Centenário.

Não gostou, amarrou a cara antes sorridente, mas não saiu do palanque, onde ficou ladeado pelo Governador Garcez e por sua mulher d. Darcy Vargas. O sr. Jânio Quadros (chegou uma hora antes) foi recebido entre palmas e apupos, não conversou com o Presidente mantendo-se quase indiferente à sua presença.

ÚLTIMO CAPÍTULO

A recepção a Getúlio no Prado foi o último capítulo da peça que os paulistas quatrocentões pregaram ao Presidente da República. Da chegada em Cumbica, passando pelo Horto Florestal e acabando em Cidade Jardim, a recepção foi um fracasso.

Logo depois de corrido o 6.º páreo do programa (o G. P.), o sr. Getúlio Vargas retirou-se, sempre em companhia do tenente Gregório. Não houve manifestações à saída, como na entrada, quando houve um princípio de alteração, abafado pela numerosa polícia presente. (O número de policiais no hipódromo chamou a atenção).

BORGHI ESPEROU GETÚLIO

O "tenente" Gregório foi o primeiro a descer do avião "Macaíba", da FAB, em que o sr. Getúlio Vargas foi para as solenidades do IV Centenário.

Vargas desembarcou em Cumbica, a cêrca de 40 quilômetros da Capital. Novidade: a imprensa teve livre acesso ao Aeroporto Militar, onde estavam, para a recepção, três ministros (Rão, Nero e Guillobel), quatro governadores (Garcez, Munhoz, Fernando Correia e Juscelino), o Prefeito de São Paulo, o mundo oficial da cidade e todos os pré-candidatos a Governador.

De povo: ninguém.

Do aeroporto ao Horto Florestal (onde Garcez o hospedou), Getúlio foi em carro aberto. No caminho, ninguém bateu palmas. A única recepção além da oficial foi preparada por Hugo Borghi: as ruas do trajeto foram cuidadosamente pichadas durante a noite, para impressionar Getulio. Durante todo o caminho havia faixas com o nome de Borghi.

JANIO RECEBEU (FRIAMENTE)

Quando o avião desceu em Cumbica com Getúlio, d. Darcy, o ministro da Justiça, Tancredo Neves, o general Caiado de Castro e uma quantidade enorme de ajudantes de ordens, Jânio foi até o avião: cabelos compridos caindo pela orelha.

O chefe do Cerimonial dos Campos Elíseos pôs as autoridades em forma para as apresentações a Getúlio. Curvas e salamaleques. Jânio (até então conversando animadamente com Barreto Pinto) cumprimentou sêcamente.

A noite Getúlio voltou ao local da vaia. Foi-lhe oferecido um banquete na sede do Jóquei Clube.

PÉROLAS Sparta
pela PERFEIÇÃO!
SPARTA
Av. Rio Branco 20 - 19
Rio de Janeiro

Adverte o presidente da UDN:

Alheios os partidos à gravidade da situação

O país vive dias de incerteza — Confusão, a característica dos 3 anos do govêrno de Getúlio — Apoio ao esquema Etelvino — Miopia geral — "A aliança Popular, exemplo para outros acordos"

"O PAIS vive dias de incertezas e confusões". Foi esta a declaração com que o deputado Artur Santos, presidente da UDN, iniciou a entrevista que concedeu à TRIBUNA DA IMPRENSA. Acrescentou que, nesses três anos de govêrno do sr. Getúlio Vargas, foi êste ambiente de incertezas e confusões que caracterizou a vida política do Brasil.

NINGUÉM ESTA SEGURO

E prosseguiu o sr. Artur Santos:

— "Não há duas opiniões sôbre os três anos do atual govêrno, que se completam a 31 de janeiro. Ninguém se sente seguro. Não há uma orientação certa, nem um clima que assegure às fôrças produtoras estímulo para o seu trabalho.

O presidencialismo é um regime que exige ação de comando, de liderança e de chefia, ao qual corresponde uma maioria no Congresso, para lhe dar os elementos políticos e legislativos correspondentes. Nos três últimos anos, o Congresso agiu de maneira autônoma, sem uma maioria governamental dirigida pelo mesmo pensamento e animada pelo mesmo espírito de solidariedade e de afinidade com o Govêrno.

O Congresso trabalhou mais pela inspiração dos partidos e dos seus líderes do que propriamente em sintonia com a política do Govêrno. Daí, afora a sua obra patriótica de vigilância democrática, houve apenas uma legislação fragmentária e dispersiva que, via de regra, resultou da atual legislatura. Todo o nosso esfôrço deve convergir no sentido de uma distorsão de rumos, isto é, para que o futuro presidente da República seja apoiado no Congresso por uma forte maioria, a fim de poder realizar as justas aspirações do povo brasileiro".

OS PLANOS DA UDN

Perguntamos depois ao deputado Artur Santos quais os planos da UDN para êste ano eleitoral de 1954.

— "Dentro de um esquema estritamente partidário — respondeu — o ano de 1954 é decisivo para os partidos e, notadamente, para a UDN. Êles vão submeter-se a um teste eleitoral com características definitivas. A renovação do Congresso e as eleições governamentais em 11 Estados constituem um problema da maior repercussão para os partidos nacionais.

Tôda a ação do Diretório Nacional da UDN orienta-se no sentido de estimular as seções estaduais para que a nossa bancada na Câmara retorne com um número igual ao dos seus atuais componentes. Lutaremos também para aumentar a do Senado, onde a nossa representação é pequena.

Os partidos nacionais sofrem o impacto da Federação, constituindo-se, na verdade, em uma Federação de partidos estaduais. Daí a liberdade de que gozam êles na composição de alianças e de coligações com outros partidos.

Há no Diretório Nacional da UDN apenas o empenho de observar se aquelas alianças e composições não se processam contrariamente à linha política do partido, fixada na última Convenção Nacional, e que é de oposição ao govêrno da República".

CANDIDATO COMUM

O presidente da UDN falou-nos depois sôbre a possibilidade de um candidato comum dos chamados "partidos centristas". E disse:

— "Quando foi pôsto em debate o "Esquema Etelvino", manifestei o meu apoio integral a essa iniciativa, pois reputo obra de preservação democrática um entendimento entre os partidos políticos de programas afins, no sentido de um candidato comum à presidência da República.

Infelizmente, apesar de um ambiente propício, não marchamos no sentido daqueles entendimentos. Os partidos não estão se apercebendo, como deviam, da gravidade do momento. A dispersão de fôrças políticas, a multiplicidade dos partidos e o desencanto que vai por quase todos os setores — são uma verdadeira ameaça à nossa democracia.

Na atual conjuntura, tudo aconselhava que as fôrças políticas se entrosassem para levar a presidência da República um candidato fortemente amparado por elas e capaz de realizar a obra de recuperação que a Nação está exigindo.

Ao contrário disso, nota-se uma miopia geral e tem-se a impressão de que todos esperam o fato consumado para orientar-se pelas suas consequências. No caminho que estamos trilhando, somente depois das eleições dêste ano, e com os seus resultados, é que os partidos encontrarão as coordenadas para o problema da sucessão presidencial".

CANDIDATO A DEPUTADO, APENAS

Quisemos saber, depois, do sr. Artur Santos se será candidato, como se tem anunciado, ao govêrno do Paraná. Êle respondeu que não. Acrescentou:

— "As eleições para a sucessão governamental no meu Estado só se realizam em 1955 e antes delas todos nós teremos de passar pelas provas decisivas e talvez irremediáveis do pleito para deputado e senador.

Sou um candidato à renovação do meu mandato, se outra não fôr a decisão do meu partido na seção paranaense".

A ALIANÇA POPULAR

Pedimos, por último, uma opinião do presidente da UDN sôbre a "Aliança Popular Contra o Roubo e o Golpe", que se constituiu no Distrito Federal, para disputar as eleições de outubro. Êle declarou que, pessoalmente e como presidente da União Democrática Nacional, vê com grande simpatia e satisfação o congraçamento de vários candidatos em tôrno de uma aliança comum.

— "Não só pela nobre inspiração que ditou essa Aliança, como pelos nomes que figuram em sua chapa, o movimento apresenta um sentido de reação contra o aventureirismo político, o golpismo, a desonestidade administrativa e a malversação dos dinheiros públicos.

Merece êle, portanto, a solidariedade e, mais tarde, os sufrágios da população do Distrito Federal. Essa coligação de fôrças deveria servir de exemplo a entendimentos semelhantes nos Estados, com o fim de arregimentar elementos para combater os males que estão roendo o cerne da Democracia brasileira".

Viagens a
POÇOS DE CALDAS
Ótimo serviço pela
NACIONAL TRANSPORTES AÉREOS
Santa Luzia, 405-B, Tel. 22-7397

A CURA DOS NERVOSOS
A Medicina Psicossomática é usada pelos grandes especialistas, que tratam e curam o nervosismo, esgotamento, melancolia, irritações, emoções, medos, cismas, manias, angústias, palpitações, dispnéias, tonturas, insônias, tremores, tiques, ataque, dores, dispepsias, colites, perturbações sexuais etc.
No tratamento psicossomático o especialista usa 42 processos diferentes. O Dr. Argollo fêz 4 viagens ao estrangeiro, praticando nos melhores hospitais da Europa e América do Norte, a fim de se aperfeiçoar nessa especialidade.
O Dr. Argollo, baseado em sua longa prática de 34 anos, dá conselhos aos nervosos:
1.º) Pelo Rádio, através do seu "Programa da Saúde", nas quartas-feiras, às 21,15 horas, na Rádio Vera Cruz, em 1.430 kics.;
2.º) Por cartas;
3.º) Na sua "Clínica de Nervosos", diariamente, das 8 às 12 e das 15 às 18 horas — Rua Evaristo da Veiga, 16, apto. 501 — Cinelândia — Rio — Tel. 42-1127.

Banco de Crédito Real de Minas Gerais S. A.
Conta POPULAR até Cr$ 100.000 5% aa
AGÊNCIAS METROPOLITANAS mantidas pelo BANCO DE CRÉDITO REAL DE MINAS GERAIS S. A.
Agência de Madureira Estrada do Portela, 45-A
Agência de Vde. Inhaúma Rua Vde. Inhaúma, 34
Agência de Ramos Rua Uranos, 987
Agência da Pr. Bandeira Praça da Bandeira, 149
Agência de Niterói Rua Vde. Rio Branco, 429
Agência Mem de Sá Av. Mem de Sá, 291
Agência Copacabana Av. Copacabana, 498-A
Agência Ipanema Rua Vde. Pirajá, 442-B
SUCURSAL NO RIO DE JANEIRO Av. Rio Branco, 116

APARTAMENTOS
CENTRO - Vendemos no Edifício Nobel, à Av. Franklin Roosevelt n.º 146, andares completos ou grupos constituidos de 3 salas e sanitário privativo completo, alugados com ótima renda.
COPACABANA - Vendemos no Edifício Ciru, à Rua Toneleros, 89 e 91, já com habite-se, os últimos apartamentos constituidos de sala, 3 quartos, armários embutidos, grande cozinha, área com tanque, dependências de empregada, garage e play-ground. 50% financiados em 10 anos e grande facilidade da parte não financiada.
AVENIDA PASTEUR, 120 - Vendemos os últimos apartamentos constituidos de saleta, sala, jardim de inverno, 3 quartos com varandas envidraçadas, banheiro completo, copa, cozinha, área de serviço com tanque, quarto e banheiro de empregada. Entrega imediata. 50% financiados em 10 anos e grande facilidade da parte não financiada.
CENTRO - Apartamentos pequenos — Vendemos no Edifício Galida, à Av. Mem de Sá, esquina de Ubaldino do Amaral, costituidos de sala, quarto, pequena cozinha e banheiro completo. Entrega em 90 dias. 60% financiados em 10 anos e os restantes 40% com facilidade de pagamento. Sinal CR$ 25.000,00.
Propriedade, informações e vendas:
IMOBILIÁRIA DELAMARE S.A. Sêde Própria
Av. Presidente Vargas, 446 - 3.º - Rio de Janeiro - Tels.: 43-1155, 43-1139 e 43-6737

NÃO SE PREOCUPE COM OS GASTOS... NESTE ANO NOVO!
O confôrto é tudo na vida, tenha boas roupas, sapatos, roupa branca, tapeçarias, etc., e tudo poderá ser pago em suaves prestações pelo sistema de vendas a prazo de A Compensadora.
Não disperse o seu crédito. Compre em vários lugares e pague num só.
A COMPENSADORA
Quitanda, 59 42-4343

Emplacamento de Automóveis
Com garantia absoluta, inclusive Petrobrás, para o mesmo dia. Tratar no Edifício Odeon, 8.º andar, sala 809 — Telefone: 42-3015, com Nivardo.

O novo Restaurante e Bar
PARQUE RECREIO
ESPECIALIDADES DA CASA
Churrascos — Pizzas a Napolitana — Massas
RUA MARQUÊS DE ABRANTES, 96
Telefone: 45-4270
Direção de JAKOB do Parque Recreio, Praça José de Alencar, 11
Aberto diàriamente até 2 horas

5% CONTA POPULAR
BANCO DE MINAS GERAES
LIMITE CR$100.000,00
RUA BUENOS AIRES, 48
AVENIDA GRAÇA ARANHA, 296-A
RUA VISCONDE PIRAJÁ, 581
RUA CONEGO VASCONCELOS, 104-A-BANGÚ
MANOEL FERREIRA GUIMARÃES - DIRETOR VICE PRESIDENTE
CELITO CALDAS - DIRETOR GERENTE
6% AVISO PRÉVIO 120 DIAS

AGRADECIMENTO
Ao Instituto de Resseguros do Brasil e às Companhias de Seguros — Confiança (líder), Indenizadora, Americana, Aliança Brasileira, Santa Cruz, Guardian, Minas Brasil e União do Comércio e Indústria (líder), Sul América, Aliança do Pará, Garantia, Riachuelo, Fortaleza, Latino Americana, La Foncière, Aliança da Bahia, Mundial, Universal, Interestadual, Home, Assicurazioni, Adriática, Yorkshire, Royal Exchange, Pearl, Bandeirante, Rochedo, União Brasileira, pela pronta liquidação da indenização dos prejuizos ocasionados aos edifícios da Fábrica da União Fabril Exportadora S. A. (U.F.E.) pelo sinistro ocorrido nesta Capital em 6 de Novembro último; com o reconhecimento de
JOAO GOMES LOBARINHAS
Proprietário

TRIBUNA PARLAMENTAR

JOAO DUARTE, filho

PAPAGAIO DE PAPEL

TODO o paciente jôgo político que Getúlio faz em S. Paulo visa, sempre, a Garcez. Fingindo pontaria de homem vesgo, a muitos enganou êle, a quase todos, apontando a escopeta para Ademar, mas destinando a carga de chumbo a êste cândido Lucas que nunca foi, em suas mãos maculadas, nada mais do que um papagaio de papel.

Parecia que o alvo era Ademar. No encontro inicial de Campos do Jordão, que semelhou uma conferência onde vitoriosos dividiam despojos, contra Ademar foram pingadas as primeiras reticências de Getúlio. A dubiedade, o disfarce, o silêncio indefinido, o olhar morto e parado como resposta, que são as teias de que se constitui sua política, enleavam, tapeavam, amorteciam Ademar como se Ademar fôsse realmente o alvo. Mas era a Garcez que procurava enlear para tê-lo, depois, como quem maneja potros, seguro em sua mão, dócil, sensível, obediente como um simples papagaio de papel.

É que Getúlio, homem da realidade chã, inteligência sem filosofia, espírito sem princípios, só na simples materialidade do Poder Executivo acredita. Ademar, fora do Poder, era apenas uma ostensiva e rotunda empáfia de pneumático. Garcez, ao contrário, era a materialidade do mundo, a fôrça positiva do executivo.

Reconheca-se, entretanto, a verdade. Só Getúlio viu claro, desde o princípio, no quadro político paulista. Nós, pobres vermes da terra que muitas vêzes nos deixamos levar por sonhos e esperanças, sentiamos que um grande homem vinha nascendo neste magnífico laboratório de uma raça que é S. Paulo. Homem íntegro, direção segura, visão clara, finalidade honesta, raciocínio, firmeza, propósitos definidos, tudo encontrávamos nós, movidos pela fôrça da esperança que é, ai de nós, quase sempre uma fôrça de devaneio e sonho, no moço Garcez, conhecido mas prometedor. E chegamos a construir na sua figura o homem de nosso futuro cívico, o candidato inconteste à presidência da República. A morte, tantas vêzes aliada e submissa a Getúlio, vencera, em Pernambuco, o adversário que só poderia ser, mesmo, vencido por esta deusa feroz. Ficara-nos Garcez, esperança e futuro.

Calmo, frio, analítico, Getúlio, entretanto, viu nêle apenas esta simples realidade que é um papagaio de papel. E foi, ai de nós, o único que viu claro.

É como um condor passeando, autônomo, pelos seus domínios alados; a refração do sol o transforma em grande pássaro multicor indo e vindo, ao sabor de uma vontade que parece, pelos caprichos que comanda, ser mais uma imaginação; o engenho, fantasioso e autônomo, corcoveia revoluteante, flecha certeiro e rápido, enfrenta o sol, desafia o vento, contraria os ares. É grande, autônomo, tem vontade e quer voar. O céu é seu, todo o espaço etéreo. E é um simples papagaio de papel — talas, gase e goma — preso a um cordel que um menino, cá em baixo, domina e dirige em gestos breves. O golpe imperceptível do condutor, cá em baixo, determina a evolução espetacular e linda lá em cima. O condor caprichoso e autônomo é apenas um papagaio de papel, humilde, pequenino, obediente, engenho sem vontade, autômato frágil e dominado.

Só Getúlio viu esta similitude em S. Paulo. Só êle, desde o primeiro momento, observou que o condor paulista êra apenas um papagaio de papel. E enquanto nós nos esperançávamos todos construindo em tôrno da figura nova um verdadeiro sonho político de libertação e de renovação êle, apenas, meticuloso e calmo, brincava com o seu papagaio de papel descrevendo, no céu do Brasil, os mais fantásticos revoluteios.

Aos homens, entretanto, que são contingentes e frágeis, parece que escapam sempre as grandes verdades imponderáveis. Talvez o destino do mundo, brincalhão e divertido, outra coisa não tenha em cada um de nós senão um simples papagaio de papel. Esperemos que em S. Paulo, escapo das mãos frágeis de Garcez para o domínio caprichoso dos dedos de Getúlio, a Sorte esteja jogando um jôgo maior que não seja senão para as suas grandes construções duradouras e não para o uso e o gozo dos títeres e dos titeriteiros, do papagaio de papel e de quem o solta no campo, brincalhão inconsequente e vario.

POLÍTICA NO IV CENTENÁRIO

Getúlio e Garcez tentam convencer Jânio a desistir

S. PAULO, 25 (Sucursal) — Durante mais de uma hora, os senhores Getulio Vargas, Lucas Garcez e Jânio Quadros mantiveram ontem, a portas fechadas, no Horto Florestal, antes do almôço, uma conferência sôbre os problemas da sucessão estadual.

O governador e o presidente da República tentaram convencer o prefeito a retirar sua candidatura. Encontrando resistência, marcaram outra reunião para hoje, aindda no Horto.

A conversa entre os três, segundo informantes categorizados, teve o seguinte desenvolvimento:

1 — Jânio tentou persuadir Getúlio e Garcez que é o único, o maior e mais credenciado candidato antiademarista de S. Paulo. Dêsse modo, necessitava também do apoio do presidente da República e do governador, que se abstelam de lançar a terceira chapa.

2 — Entretanto, Getúlio e Garcez procuraram demover o prefeito, alegando que êle não reune tôdas as correntes antiademaristas de São Paulo. Nessa ordem de ideias, propuseram três nomes como candidatos de conciliação: Marrey Júnior, Prestes Maia e Marcondes Filho, retirando Jânio sua candidatura.

POSIÇÃO OSTENSIVA

Enquanto secretamente articula un. candidato de conciliação com o Catete e Jânio Quadros, o governador afirma, em declarações à imprensa, que "o candidato deverá sair das convenções do PTB, PSD e PR". Antes, sua posição inclinava-se pelo apoio ao candidato do PTB.

Agora, diz: "O candidato que sair das convenções dos três partidos será o candidato oficial dos Campos Eliseos". Afirmando que "os entendimentos vão muito bem", esclarece que tal candidato deve reunir três condições: honestidade, capacidade eleitoral e política e comprovada aptidão administrativa.

TREVOS DE ADEMAR

Durante os festejos do IV Centenário milhares de "volantes": "trevos" com a efigie do senhor Ademar de Barros foram lançados na capital.

Sob a efigie a silhueta do dono da "caixinha" com estas palavras: "Dá sorte".

JÂNIO FAZ ANOS

O prefeito da capital faz anos hoje. Porfirio da Paz, o vice, fêz ontem.

Não houve festas, porém: o candidato do PDC passou êstes dias dando rumos à sua plataforma eleitoral.

Mais um nome à extensa lista de candidatos do PTB: o do senhor Miguel Reali.

É professor universitário. Foi da extinta Ação Integralista Brasileira e, depois sucessivamente, de UDN, PTB, PSP (Ademar) e PTN (Borghi). São dêle os estatutos do PSP, partido que abandonou em 1950, quando a convenção escolheu o senhor Lucas Garcez como candidato a governador.

O atual candidato do senhor Lucas Garcez passa os dias em sua residência, telefonando para o interior e correligionários.

O jornal "pelego" do Catete na capital ("Ultima Hora") colocou-o na frente no falso inquérito que realiza sôbre quais os candidatos de preferência dos paulistas.

O fato demonstra que o senhor Caio Dias Batista é bem visto pelo Catete.

JUROS DE 8,04% a. a.
PAGOS MENSALMENTE
Debêntures do Banco Hipotecário LAR BRASILEIRO S. A.
INFORMAÇÕES:
Rua do Ouvidor, 90
Av. Copacabana, 661
Rua Uranos, 1072 - Bonsucesso
Rua Oldegard Sapucaia, 7, loja B - Meyer
Rua Maria de Freitas, 110, lojas A e B - Madureira
Rua Haddock Lobo, 400, lojas A e B - Tijuca
Rua Visconde de Pirajá, 559, loja B - Ipanema,
Av. Amaral Peixoto, 171 - Niterói

NOTÍCIAS DO CENTRO DOM VITAL
Quarta-feira, dia 27 do corrente, às 17,30 horas
"RELAÇÕES HUMANAS"
2.ª aula do
Curso de Férias
Prof. Dr. Gustavo Corção
Rua México, 74 — 2.º andar — Entrada franca

BANCO DE CRÉDITO MERCANTIL, S. A.
Fundado em 1914
EXPEDIENTE SEM INTERRUPÇÃO DE 9,30 ÀS 17 HORAS
Rua Sete de Setembro, 31
Junto a esquina de Carmo

DEFINIÇÃO DA UDN MINEIRA EM FACE DE JUSCELINO

A UDN de Minas vai reunir, no dia 31, a sua convenção, para estabelecer a linha do partido em face do govêrno do Estado.

Os líderes udenistas mineiros querem evitar qualquer choque entre as alas que, dentro do partido, rejeitam e apoiam entendimentos de pacificação com o sr. Juscelino Kubitschek.

A FORMULA

Volta, assim, a debate a chamada "fórmula mineira", que durante vários dias agitou o noticiário político. Existem dentro da UDN mineira elementos (ala Magalhães Pinto) que advogam uma composição com o govêrno do sr. Juscelino Kubitschek, na base de chapas únicas para o Senado e a Câmara.

Mas há elementos também (ala José Bonifácio) que lutam contra qualquer aproximação com o governador.

O deputado José Bonifácio recebeu um apêlo unânime dos seus correligionários, para evitar qualquer ataque frontal ao govêrno mineiro antes da realização da Convenção.

Resolveu, então, adiar o discurso que pretendia pronunciar na Câmara contra o sr. Juscelino Kubitschek.

PRIMAVERA NA EUROPA
Esplendida excursão a preços de propaganda
CR$ 42.000,00
Com as tradicionais facilidades da pioneira do turismo a crédito
ITÁLIA – SUIÇA – FRANÇA – ESPANHA – PORTUGÁL
Opcionais para Austria — Alemanha e Inglaterra
Saida: 13 de Março de 1954
Volta: 26 de Maio de 1954
Solicitamos aos interessados, efetivar quanto antes as inscrições, devido a grande procura e a limitada disponibilidade de lugares
CREDITUR LTDA.
Rua México, 74 - 5.º - S. 510 - Tel. 42-9047 - Rio
GALERIA DE TURISMO
Av. Rio Branco, 277 - Loja - Galeria São Borja - Rio
Telefone: 52-5212
ABERTA TAMBÉM DOMINGOS e FERIADOS

Todo errado o Orçamento de 54 da Prefeitura

O Tribunal de Contas recusou registro

EM março, quando a Câmara Municipal reabrir, o prefeito enviará aos vereadores mensagem pedindo que sejam corrigidas várias falhas existentes no Orçamento para 1954.

Essas falhas foram apontadas pelo Tribunal de Contas da Prefeitura, que se recusou a registrar o novo orçamento, por haver, inclusive erros de soma.

NINGUÉM PERCEBEU

Esses erros de soma passaram despercebidos:

1.º — aos vereadores, que, após vários dias de discussão, aprovaram o Orçamento.

2.º — ao prefeito Dulcidio Cardoso, que o sancionou.

3.º — à Imprensa Nacional, que fêz a revisão e o publicou no "Diário Oficial".

O Orçamento de 54, que deveria ser registrado até 5 de janeiro, só o será depois do dia 15 de março, data em que a Câmara voltará a funcionar. Até lá, ficará automàticamente prorrogado o orçamento de 1953.

OBTENHA UM SERVIÇO MELHOR E MAIS LONGO DE SUA CANETA-TINTEIRO!
Use Parker Quink
- a única tinta que contém PROTEÇÃO PARA SUA CANETA:
solv-x
✓ Acaba com os entupimentos... permite um fluxo rapido e continuo.
✓ Limpa à medida que escreve... mantém os sedimentos em suspenso.
✓ Dissolve as gomosidades, deixadas por tintas inferiores.
✓ Evita a corrosão e a deterioração da borracha.
Para melhores resultados com qualquer caneta-tinteiro... use Parker Quink.
Preços: 2 onças - Cr$ 12,00 — 32 onças - Cr$ 80,00
REPRESENTANTES EXCLUSIVOS PARA TODO O BRASIL: COSTA, PORTELA & CIA.
AVENIDA PRESIDENTE VARGAS, 435-8º AND. - RIO DE JANEIRO

REFRIGERADORES AMERICANOS
W. M. REIS S. A.
Lembra aos interessados que a campanha de vendas anunciadas por um mês e cujo sucesso bateu todos os recordes conhecidos, definitivamente se encerrará no próximo dia
2 de fevereiro às 18 horas,
voltando no dia 3 aos seus justos valores, isto é, aos preços normais.
20% MAIS ALTOS
Se deseja comprar um bom Refrigerador G. E., Philco, Admiral, Crosley ou Frigidaire não hesite e aproveite enquanto pode escolher bem.
Avenida Rio Branco 115 (Loja esq. Ouvidor)
Avenida Rio Branco 125 (Loja ao lado do Correio)
Avenida Rio Branco 4 — 4.º andar

Torne-se conhecido no Banco Andrade Arnaud
Abra uma conta de depósitos. Êste é o Banco que aplica tôdas as suas disponibilidades exclusivamente no Rio de Janeiro, em benefício da indústria e do comércio locais.
Banco Andrade Arnaud S. A.
Matriz: Rua 7 de Setembro, 32
AGÊNCIAS: BONSUCESSO, LAPA, PILARES, JACARÉ E GRAJAÚ

AOS ALUNOS DO CURSO COLEGIAL
OPORTUNIDADE EXCEPCIONAL
Você pode fazer um curso superior de ASSISTENTE SOCIAL ao mesmo tempo que completa seu curso colegial. — De acôrdo com a recente lei n.º 1889 de 13 de junho de 1953 o ensaio do SERVIÇO SOCIAL foi expressamente declarado de NIVEL SUPERIOR. Mas durante três anos ainda podem matricular-se nas escolas os que tenham concluído apenas a 1.ª série do Curso Colegial.
Use dessa oportunidade, aproveitando sua vocação social e ganhando um tempo precioso. Vale a pena um sacrifício.
Matricule-se na
Escola de Serviço Social
da Universidade Católica
Aulas à noite — especializadas para o sexo masculino
RUA SÃO CLEMENTE 240
(Botafogo)
Matriculas abertas. Possibilidade de "Bolsas de estudos"
Informações das 20 às 22 horas. Telefone 46-0153

ar mais puro
vida mais amena
com o novo condicionador de ar Philco!
● renova o ar, trocando-o pelo ar puro do exterior
● mantém o ambiente à temperatura desejada, controlando-a automàticamente
● absorve a umidade, tornando os aposentos mais secos e saudáveis.
Exposição e vendas:
Importadora Gallo
Av. Copacabana, 71 - Tel. 52-0559

AUMENTO DE SALÁRIO DOS BANCÁRIOS

O SINDICATO DOS BANCOS DO RIO DE JANEIRO, face à crescente ameaça de greve dos funcionários de bancos desta Capital, que transparece das sucessivas Assembléias Gerais do respectivo Sindicato, especialmente da última, julga de sua obrigação esclarecer ao público em geral e aos Bancários, em particular, o que, relativamente ao assunto, tem ocorrido:

1.º — cioso de seu dever de colaborar com os poderes públicos no desenvolvimento da solidariedade social, desde que foi levantada a questão de aumento de salário, em fins de 1953, êste Sindicato prontificou-se a estudá-la, dentro em níveis razoáveis, a exemplo do que vem ocorrendo desde 1945; assim

2.º — reuniram-se as Diretorias de ambos os Sindicatos, trocando pontos de vista que, por serem contrários relativamente ao quantum, não faziam supor conduzissem à condição atual, desde que se tenha presente, que em situações anteriores, bem mais graves e difíceis, encontraram-se meios e fórmulas de acordar os recíprocos interêsses;

3.º — desta feita, infelizmente, o acôrdo não foi possível, mesmo na fase conciliatória promovida pelo Senhor Ministro do Trabalho, no Departamento Nacional do Trabalho, em seguida aos entendimentos bilaterais, isto porque, resultando dessa tentativa de conciliação uma proposta formulada pelo Senhor Diretor Geral daquêle Departamento, proposta que tinha como base o aumento de 30% para salários até Cr$ 2.000,00, foi ela rejeitada, por unanimidade de votos pela Assembléia do Sindicato de Bancários, realizada em 27 de Novembro de 1953;

4.º — em se tratando de um acôrdo e havendo uma das partes recusado, com tal veemência as bases do mesmo, claro é que a outra estava dispensada de apreciá-las, tanto mais que, mesmo as considerasse e aceitasse, não seria mais possível o acôrdo, dada a recusa da primeira;

5.º — todavia, continuando no firme propósito de encontrar uma solução razoável para o aumento salarial pleiteado pelos Senhores bancários, a Diretoria dêste Sindicato recebeu, em sua Sede, a do Sindicato dos Bancários, com a qual debateu o assunto, longamente, com resultados promissores de uma fórmula adotada, por unanimidade, por ambas as Diretorias, fórmula que deveria ser levada incontinenti às Assembléias Gerais dos respectivos Sindicatos, e que deixou de sê-lo por motivos que já foram levados ao conhecimento público em nota dêste Sindicato;

6.º — resultando inútil mais êsse esfôrço por encontrar uma conciliação para os interêsses em jôgo, e desejoso, êste Sindicato, de contribuir para a melhoria do salário dos funcionários de Bancos, tendo em vista o crescente aumento do custo da vida, valeu-se do meio que lhe faculta a lei, suscitando perante o Egrégio Tribunal Regional do Trabalho, o competente Dissídio Coletivo;

7.º — ajuizado o feito, e consequentemente instaurada a instância, o que se deu aos 21-12-1953, o Senhor Diretor Geral do Departamento Nacional do Trabalho baixou, com data de 23 e publicação de 28-12-1953, uma portaria, fundamentalmente ilegal, com que pretendeu estender os benefícios do acôrdo salarial firmado em São Paulo, aos bancários do Distrito Federal, em flagrante desrespeito à Justiça do Trabalho, que, por uma das partes interessadas, fôra chamada, a dirimir a questão;

8.º — seguindo o Dissídio os trâmites legais, teve, ainda êste Sindicato oportunidade de revelar, mais uma vez, o seu espírito conciliatório ao aceitar a mediação proposta pelo ilustre Presidente do Banco do Brasil S. A., Dr. Marcos de Souza Dantas, que é testemunha de que o insucesso de sua benemérita tentativa não resultou da falta de colaboração do Sindicato dos Bancos;

9.º — E para que não reste dúvida quanto aos sentimentos sociais e humanos deste Sindicato, consultado que foi por vários de seus Associados, a propósito de um aumento, até 20%, enquanto se pronuncia a Justiça do Trabalho, manifestou-se, êle, favoràvelmente àquêle aumento em sua Assembléia Geral de 28 de Dezembro de 1953, o que foi levado ao conhecimento dos Bancos pela Circular n. 32, de 29 de Dezembro de 1953;

10.º — finalmente há, por parte de elementos comunistas da classe de bancários o intuito de levá-la à Greve, muito embora não acreditemos haja ambiente para tal atitude.

Êste assunto foi debatido, têrça-feira, dia 19, com o Dr. Hugo de Faria, D. Chefe do Gabinete do Senhor Ministro do Trabalho, quando de sua visita ao Sindicato dos Bancos, no propósito de procurar uma fórmula na qual, conciliados que fôssem os interêsses, se resguardasse a posição da Portaria do Senhor Diretor Geral do Departamento Nacional do Trabalho.

Dispostos a um entendimento, que ademais sempre desejamos, não nos foi possível entretanto, aceitar validade da citada Portaria. Nesta oportunidade, acentuou-se ainda a integral ilegalidade da Greve planejada, face aos dispositivos que a regulamentam, especialmente em se considerando que, instaurado o Dissídio, perante a Justiça do Trabalho, a lei veda a atitude violenta e autoriza a punição dos que dela se valerem, admitindo mesmo a demissão dos empregados grevistas.

Os Bancos do Distrito Federal não concordando com o ato ilegal do Senhor Diretor do Departamento Nacional do Trabalho, estão pugnando pela tranquilidade de que todos devem desfrutar, dentro do regime legal em que vivemos.

Atentar contra a Lei é atentar contra a própria integridade da Nação.

Rio de Janeiro, 22 de Janeiro de 1954
— Assinado: A DIRETORIA.

Diversões

CINEMA

* O asterisco assinala os filmes que consideramos bons.

HORARIO DOS CINEMAS LANÇADORES

2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 — 10,20: "A Serpente do Nilo", "Brinquedo Proibido", "Eram todos Pecadores", "Luz Apagada" e "Tributo de Sangue".
2 — 4 — 6 — 8 — 10: "A Carne Manda", "O 13.º Homem", "Os Quatro Desconhecidos", "Paris em Abril", e "Quando a mulher se atreve".
Meio-dia — 3,10 — 6,20 — 9,30: "Quo Vadis".

CINELANDIA

IMPÉRIO (22-9348) — * Brinquedo Proibido
METRO PASSEIO (22-6490) — Quo Vadis
ODEON (22-1508) — Luz Apagada
PALACIO (22-0888) — Os Quatro Desconhecidos
PATHÉ (22-8795) — A Serpente do Nilo
PLAZA (22-1097) — * Tributo de Sangue
REX (22-6327) — Quando a Mulher se Atreve
RIVOLI — A Carne Manda
VITORIA (42-9020) — Eram todos pecadores.

CENTRO

CENTENÁRIO (48-8343) — Párias do Vicio
COLONIAL (43-8512 — * Tributo de Sangue
FLORIANO (43-9074) — Quando a mulher se atreve
IDEAL (42-1218) — Paris em Abril
IRIS (42-9763) — Luz Apagada
LAPA (22-2343) — Herois da Retaguarda
MEM DE SA (42-2232) — Eram todos pecadores (e) * Sinfonia Eterna
PRESIDENTE (42-7125) — A Serpente do Nilo
PRIMOR (43-6631) — * Tributo de Sangue
S. JOSÉ (42-0592) — A Carne Manda

TIJUCA

AMÉRICA (42-4519) — Luz Apagada
AVENIDA (48-1667) — Os Quatro Desconhecidos
CARIOCA (28-8178) — Paris em Abril
HADDOCK LOBO (48-9610) — * Tributo de Sangue
MARACANA (48-1916) — Os Quatro Desconhecidos
METRO TIJUCA (48-9970) — Quo Vadis
OLINDA (48-1022) — * Tributo de Sangue
TIJUCA (48-4518) — Quando a mulher se atreve
VELO (48-1381) — Avalanche de Odios (e) Tesouro Fatal
Odios (e) Tesouro Fatal

ZONA SUL

ALASKA — * Brinquedo Proibido
ALVORADA (27-2936) — A Serpente do Nilo
ART PALACIO (37-8443) — O 13.º Homem
ASTORIA (47-0466) — * Tributo de Sangue
AZTECA (45-6813) — Luz Apagada
BOTAFOGO — Eram todos pecadores
COPACABANA (47-3802) — Luz Apagada
IPANEMA (47-3806) — O Canto do Mar (e) Político à Fôrça
LEBLON (27-7805) — Eram todos pecadores
METRO-COPACABANA (27-9797) — Quo Vadis
MIRAMAR — Paris em Abril
NACIONAL (26-6072) — * Teimosa e Valente
PAX — Vasa-te a verás
PIRAJÁ (47-2665) — Somos todos irmãos (e) Demônio do Congo
POLITEAMA (25-1143) — A Nave do Tesouro (e) Fuzileiro da Fuzarca
RIAN (47-1144) — Paris em Abril
RITZ (37-7224) — * Tributo de Sangue
ROXY (27-8245) — Os Quatro Desconhecidos
S. LUIZ (25-7679) — Paris em Abril

OUTROS BAIRROS

ALFA (29-8215) — * Precipícios d'Alma
BANDEIRA (25-7575) — Guerra no Sertão (e) Pistoleiros da Estrada
BANDEIRANTES (29-3263) — A Carne (e) Tesouro Perdido
BARONESA — Espírito Indomável
BONSUCESSO — Luz Apagada
BRAZ DE PINA (37-3489) — A Gardênia Azul (e) Rincão das Tormentas
COELHO NETO — * A Salamandra de Ouro
EDISON (24-4449) — Marcado para morrer (e) Palácio das Paixões
ESTACIO DE SA (32-2923) — O Mata-Mouros (e) Resgate Sublime
FLUMINENSE (28-1404) — Os Anjos do Cabaré (e) Assassinos Mascarados
IRAJA (29-8333) — Tormentos do Desejo (e) A Ferradura Acusadora
JOVIAL (29-0652) — Uma Noite no Paraiso (e) Paixão Selvagem
MADUREIRA (29-8733) — Paris em Abril
MASCOTE (29-0411) — * Tributo de Sangue
MAUA — A Serpente do Nilo
MEIER (29-1322) — A Tôrre de Londres
MODELO (29-1378) — A Lei do Chicote (e) * Travessuras de casados
MODERNO — Anjo Escarlate
MONTE CASTELO (29-8250) — Os Quatro Desconhecidos
NATAL (48-1480) — Luz Apagada (e) A Pista do Renegado
PENHA (30-1121) — *Nuvens de Desespêro (e) A Baía de Ouro
PIEDADE (29-6532) — * A Louca Aventura
QUINTINO (29-8230) — A Lei do Chicote (e) * Almas Desesperadas
RAMOS (30-1094) — Brumas da Vida (e) O Rancho da Discórdia
REALENGO — * A Familia Lero-Lero (e) Vigilante do Deserto
ROCHA MIRANDA — * Epopéia Trágica
ROSARIO (30-1889) — * As Minas do Rei Salomão
RYDAN (49-1853) — Eram todos pecadores
SANTA ALICE (28-9903) — Luz Apagada
SANTA HELENA (30-2668) — Rua sem Sol
S. CRISTOVÃO (28-4093) — O Gaúcho
S. JERÔNIMO — * Almas Desesperadas (e) * Travessuras de Casados
S. PEDRO (29-9198) — O 13.º Homem
VAZ LOBO (29-9198) — * Eles são os sacrificados (e) Trapalhadas do Haroldo
VILA IZABEL (28-1318) — Contra tôdas as bandeiras

TEATRO

PARA AMANHÃ

BOLSO (27-1738) — "Stúdio 53". "No Tempo da Onça".
CARLOS GOMES (22-7581) — As 20 e 22 horas: Los Pupi.
FOLLIES (27-8218) — "O. K. Baby", 20 e 22 horas. Vesperal: quinta, sábado e domingo, às 16 horas.
GLORIA (22-8148) — "Cupim". As 20 e 22 horas. Sáb. e dom., vesp. 16 horas.
JARDEL (27-8712) — "Marreta e bombo!", às 20 e 22 horas. Vesperais, sábados e domingos.
RECREIO (22-8164) — "Rei Momo de Touca". As 20 e 22 horas.
DULCINA (22-3817) — "Obrigado pelo amor de vocês". 21 horas. Vesperal, quinta, sábado e domingo, às 16 horas, até dia 30.
RIVAL (22-2721) — "Mara". As 21 horas. Sábado e domingo, 20 e 22 horas, vesperal 16 horas. Ultimas semanas.
REPUBLICA (22-0271) — Descanso.
TEATRO MUNICIPAL (42-3169) —
SERRADOR (43-6442) — "Amor a prazo fixo", sáb. e dom. às 20 e 22 horas, e vesperais às 16 horas.

TRIBUNA DA IMPRENSA
Rio, 25 de Janeiro de 1954

Rua do Lavradio, 98
Diretor
CARLOS LACERDA
Redator-Chefe
ALUIZIO ALVES
Tel.: 32-8188
(Rêde interna)

ASSINATURAS

Anual	240,00
Semestral	120,00
Trimestral	65,00
Número avulso	1,00
Número atrasado	1,20

VIA AÉREA — Mesmo preço, com acréscimo do porte.
EXTERIOR — Mediante consulta.
Telegramas: CARLACERDA, Rio
SUCURSAL DE S. PAULO
Praça Ramos de Azevedo, 209, 7.º, salas 704/5 — Tel.: 36-0472
Enderêço Telegráfico: LANTERNA — S. Paulo
A direção se responsabiliza por tôda a matéria publicada

Opinião

O latim e o Vergal

EM nome da "racionalização do ensino", o deputado Campos Vergal está fazendo campanha contra o estudo do latim no curso secundário. Irrita-se o sr. Vergal contra o que chama, com desdém, "uma lingua morta e em desuso".

E evidente que o latim é uma lingua morta, utilizada apenas em documentos pontificios e obras de erudição. O sr. Vergal, portanto, descobriu a pólvora. No entanto, descobrindo isso com desdém, deixou entrever a sua mediocridade no trato de assuntos da inteligência.

Ignora o sr. Vergal que a inteligência depende, acima de tudo, do dominio da linguagem pelo homem. Cada palavra ou raiz que se aprenda, cada têrmo conhecido em suas origens, é um passo a mais que se dá, no terreno da inteligência. Ignora também que o latim é um precioso instrumento disciplinador que amplia o campo do raciocinio.

Homens como o sr. Vergal, dizendo-se "progressistas", trazem à juventude a mensagem obscurantista do comodismo, do confôrto mental, da falta de conhecimentos. Quando ouvem falar em cultura, fazem como Goering: sacam os seus revólveres. E, como o Big Brother de "1984", de Orwel, sonham com um mundo futuro do "minispeak", a linguagem básica, que reduz ao minimo as necessidades intelectuais do homem, aproximando-o cada vez mais do "robot" uniformizado que não pensa porque o Estado pensa por êle e que, finalmente, está livre daquele anseio inteligente que o fazia desejar a liberdade.

Os sinos silenciosos

SAINDO incólume de ... desastres, consecutivos, de avião, Ernest Hemingway pregou mais uma peça a todo o mundo.

Jornais e agências noticiosas, afobadamente fizeram necrológios do romancista da morte, da guerra e do amor, cuja vida é, por si só, um romance cíclico de aventuras.

Mas, para a sorte da literatura, ainda não foi desta vez que os sinos dobraram por Ernest Hemingway.

A vaia

O SENHOR Getúlio Vargas foi a S. Paulo. No aeroporto, fôrças policiais estavam de prontidão para evitar que alguém, no seio do povo, atentasse contra a vida do Presidente. Precaução inútil! O povo não foi ao aeroporto e os policiais vigiavam apenas as autoridades paulistas, os jornalistas e os ministros do govêrno.

Quando o avião presidencial aterrissou, as autoridades se movimentaram para saudar o Presidente. O primeiro a descer, porém, foi o "tenente" Gregório, que observou com cuidado os presentes, para ver se havia algum suspeito.

Desceu o sr. Vargas, tomou o automóvel e seguiu para o hipódromo de Cidade Jardim. Lá, protegido por centenas de policiais, entrou fazendo aquele gesto de agradecimento, espécie de continência hesitante, que costuma fazer. Mas, parou logo. De todos os lados do hipódromo partiu a assuada. Foi uma vaia forte, honrada e sã. Os paulistas, que votaram maciçamente em Vargas, em 1950, deram com prazer o veredicto sôbre o govêrno que elegera.

O sr. Vargas, cercado de policiais, ficava cada vez menor à medida que a vaia aumentava. E cada vez mais se mostrava como realmente é: um homem pequeno com mêdo do povo.

O general Macedo Soares vai orientar a concorrência do túnel submarino

O GENERAL Macedo Soares, ex-governador do Estado do Rio, foi indicado para presidir a comissão que será brevemente designada pelo ministro José Américo, para orientar os trabalhos de concorrência pública para a construção do túnel Rio-Niterói.

A indicação do nome do general Edmundo Macedo Soares foi feita na reunião da Sociedade dos Amigos do Estado do Rio, por unanimidade, e recebida com aclamação, dados os elevados serviços que vem prestando à causa da ligação submarina entre as duas capitais.

Vargas e a demagogia pueril

JÁ que o sr. Getúlio Vargas mandou que os seus aulicos desencadeassem uma publicidade pueril sôbre as horas que passou entre alguns indios da Serra do Cachimbo, é preciso que tomemos a infantilidade a sério e examinemos o caso. A gente de Vargas vive de criar fatos consumados sôbre imaginações, palavras ôcas e até sôbre tolices, se não encontra, imediatamente, a contestação, o desmentido, a desarticulação da artimanha. No tempo do DIP era facil fazer isto, pois não havia contestação possivel. O processo foi muito usado e ainda hoje produz resultados. Escrevia-se um discurso, dava-se a êle um apelido sonoro, e estava sanado um grave, um grande problema do país. Hoje, porém, a trombeta dipeana tem voz menos potente, não encontra repercussão unissona, tropeça em obstáculos nascidos da liberdade de critica que o sr. Vargas — e esta é sua infinita tristeza — não pode amordaçar mais. Não deixemos, portanto, passar em branca nuvem êste assunto dos indios que os aulicos do sr. Vargas e êle próprio revivem, agora, com tanta ênfase.

Em primeiro lugar cumpre indagar de como teriam os indios visto o sr. Vargas e de como êle teria visto os indios nus da Serra do Cachimbo.

E' claro que os silvicolas não o viram como "papai grande". Não, não viram. Isto só pode ser mentira do noticiarista chapa-branca querendo agradar ao próprio patrão. Esta história de "papai grande" não existe para indio. Indio, quando é indio de verdade, só conhece as coisas de sua taba, das cercanias de sua aldeia. Não tendo nenhum conceito de civilização ou de organização superior de govêrno — e não o pode ter porque é selvagem — sabe lá o indio bravo que a sua terra bárbara está incorporada a uma nação onde manda um "papai grande"? Não pode saber de forma alguma. Assim, o indio da Serra do Cachimbo se viu no sr. Getúlio Vargas o simbolo de alguma coisa não foi, certamente, o simbolo de um "papai grande". O selvagem surprêso olhou para aquela comitiva e viu, no meio dela, um homem baixo e gordo, sorridente, fumando um enorme charuto. Era um homem a quem os outros faziam mesuras, que chamavam para aqui e para ali, que balançava com a cabeça a tudo que lhe diziam, que dava presentes e fazia gestos amigos. E êste selvagem, primitivo em concepções, conceitos e simbolos, se alguma idéia formou para associá-la à figura do sr. Getúlio Vargas, só pode ter sido a idéia do manipanso. A do "papai grande" é que não pode ter sido.

E como teria o sr. Vargas visto os indios? Como um problema nacional? Como uma parcela da população brasileira que precisa ser recuperada para a civilização e para a economia nacionais? Como o habitante de grandes terras brasileiras que devem ser, de fato, incorporadas ao nosso patrimônio ativo?

Não, não foi assim que o sr. Vargas viu os indios da Serra do Cachimbo. Para ver, por êste prisma, o silvicola brasileiro, foi êle, certa vez, à ilha de Bananal, onde passou dias observando o indio. Deu-lhe contas, charutos e sorrisos, justamente como agora. De volta, contou algumas anedotas e ficou nisto. O problema do indio, que deveria ter sentido, resumiu-se, então, para êle, numa excursão pitoresca. Só isto. O selvagem de Bananal, ainda hoje espera, na sua selva, providências presidenciais aconselhadas pela observação visual do presidente. Agora, na Serra do Cachimbo, repete-se a aventura de um homem que vai ver indios e que os encontra, pela sua incapacidade em medir problemas e achar-lhes soluções, nus e decorados como se fôssem indios de carnaval.

O que acontece é que o sr. Getúlio Vargas continua a ser o mesmo homem deslumbrado pela demagogia pueril. Sinceramente acredita êle que o Brasil ainda aceita pêtas e patranhas que o DIP subterrâneo de hoje, como o ostensivo DIP de ontem, vai impingindo ao povo. Esta demagogia, ainda não de todo desmascarada porque a mordaça da imprensa não o permitia, chegou a convencer, em certa época. Hoje, entretanto, só o sr. Getúlio Vargas ainda crê no que os seus aulicos mandam publicar a seu respeito. O povo, êste, esclarecido e vigilante, já entende que se trata, apenas, de mais uma farsa da demagogia pueril. Êle sabe que o sr. Vargas, quando viaja, não vai procurar problemas e soluções. Vai, apenas, ao encontro de curiosidades como os indios da Serra do Cachimbo.

Flagrante carioca

(Desenho de HILDE)

EM SÃO PAULO:

Milhões de pessoas comemoram a fundação da grande cidade

Alvoradas, desfiles, hasteamento de bandeiras e inaugurações na capital paulista — Começaram de madrugada as festas do IV Centenário — Concurso de bandas de música e entrega dos prêmios literários e de vitrines — Autoridades presentes

SÃO PAULO, 25 (Sucursal) — Três milhões de pessoas — paulistas e forasteiros — estão comemorando, hoje, o IV Centenário da Cidade de São Paulo. Seu aspecto é festivo e alegre, com ruas engalanadas, bondes e ônibus enfeitados com bandeirinhas do Estado e do Brasil.

As festas do dia da fundação da cidade começaram de madrugada. As 5 horas, os clarins do Corpo de Bombeiros acordaram a população, tocando alvorada em todos os bairros.

HASTEAMENTO DE BANDEIRAS

As 8 horas, hastearam-se bandeiras nas principais praças públicas, e meia hora mais tarde, na presença de milhares de pessoas, o presidente da República colocou uma palma de flôres junto ao monumento da fundação da cidade.

As 9 horas houve missa pontifical, na Catedral, inaugurada minutos antes, solenemente, pelo cardeal Mota.

PARADAS

Unidades da Marinha, Aeronáutica, Exército e Fôrça Pública, às 11 horas, realizaram uma grande parada no Anhangabaú, ao mesmo tempo que aviões a jato da FAB (8 formações de 3 aparelhos) sobrevoaram a cidade, na maior concentração de aviões a jato realizada na América do Sul.

Hoje à noite haverá outro desfile, no Anhangabaú, com participação de carros alegóricos, seguindo-se discursos de Garcez e Jânio Quadros.

PRÊMIOS DA "BIENAL"

Em cerimônia presidida pelo sr. Getúlio Vargas, serão entregues os prêmios da II Bienal de Artes Plásticas, da Exposição Internacional e do Prêmio "São Paulo", conferido ao arquiteto Walter Gropius. Os vencedores receberão os prêmios às 17 horas, no Ibirapuera.

A Bienal, que foi visitada ontem por milhares de pessoas, ficará fechada para o público até às 19,30.

BANDEIRAS NO VIADUTO

Cinco grandes bandeiras do Brasil (106 metros quadrados) estão hasteadas no Viaduto do Chá. Hastearam-nas os srs. Lucas Garcez, Jânio Quadros, general Galhardo (2.ª Região Militar) e "Cicilo" Matarazzo.

Tulipas brancas, pretas e vermelhas (côres da bandeira paulista) foram trazidas da Holanda, por dois pequenos holandeses, para a sra. Carmelita Leme Garcez, como homenagem da colônia flamenga aos paulistas.

ALOJAMENTO DE ATLETAS

O governador inaugurou, às 8 horas, no Parque de Água Branca, o alojamento dos atletas, construido pela Comissão do IV Centenário para hospedagem dos que virão participar das competições esportivas de 1954. O sr. Garcez e os convidados subiram a pé os seis lances de escada do edifício.

Na ocasião, disse Garcez: "Vamos a pé, para treinar logo o pessoal".

CIDADE UNIVERSITARIA

Trinta minutos antes da hora marcada, o sr. Garcez iniciou a solenidade de lançamento da pedra fundamental da tôrre da Universidade de S. Paulo, na Cidade Universitária de Butantan. A antecipação foi causada pela necessidade de sua ida ao aeroporto, para receber os governadores.

Falaram na ocasião, o comendador Pedro Monteiro de Queiroz, em nome da colônia portuguesa, que oferece o monumento, e o novo reitor, professor José de Melo Morais, em nome da Universidade.

LABORATORIO DE FISICA

Em outro local da Cidade Universitária, realizou-se também a festa de lançamento da pedra fundamental do Laboratório de Fisica Experimental, doação da sra. Adma Jafet e filhas. Falaram o sr. Eduardo Jafet e o professor João Dias da Silveira, da Faculdade de Filosofia.

A ambas as cerimônias deixou de comparecer o sr. Jânio Quadros, por não ter sido convidado.

CONCURSO DE BANDAS

Ontem de manhã, no Pacaembú, foram apresentadas as bandas de música que concorrem ao prêmio do IV Centenário. Serviu de prova a "Alvorada" de Carlos Gomes, executada sempre após um número de livre escolha.

Concorreram as bandas de Campinas (já vencedora de concurso semelhante, em 1922, no Rio), Jaboticabal, S. José do Rio Pardo, do Colégio Coração de Jesus, da capital, e outras. O juri, integrado entre outros, pelos maestros Camargo Guarnieri e Souza Lima, dará o nome do vencedor ainda hoje.

REABERTURA DO CONCURSO

Durante a entrega dos prêmios dos concursos literários e de vitrines, na Biblioteca Municipal, o professor Soares de Melo, membro da Academia Paulista de Letras, pediu a reabertura do concurso de História, para o qual a comissão não classificou vencedores. No seu discurso salientou ser uma vergonha ignorar-se até hoje o nome do verdadeiro fundador da cidade (Anchieta ou Nobrega).

O orador fêz critica ainda ao fato de ter a Academia Brasileira de Letras ter enviado um telegrama a Garcez, afirmando que considera Anchieta como legítimo fundador de S. Paulo.

O presidente da Comissão do IV Centenário prometeu reabrir o concurso.

ENTREGA DE PRÊMIOS

Na solenidade foram entregues os prêmios de teatro ("E O Noroeste Soprou", de Edgard Rocha Miranda); cinema ("Quase a Guerra de Troia", de Walter George Durst); romance ("Os Escorpiões", de Gastão de Holanda); e poesia ("O Rio", de João Cabral de Melo Neto).

GANHOU JABOTICABAL

SÃO PAULO, 25 (Sucursal) — Duas bandas da cidade de Jaboticabal ganharam o prêmio do concurso do gênero.

A primeira colocada, regida pelo maestro Miquelino Maisano, alcançou do juri 49,66 pontos e o maestro (76 anos), quando soube do resultado, chorou.

OS PASSOS PERDIDOS

PRECISA-SE DE INCONFIDENTES

★ Crônica judiciária de PEDRO DANTAS

FOI concedido, em S. Paulo, mandado de segurança a oito cidadãos que não quiseram sujeitar-se, inertes, à subscrição compulsória de ações da Petrobrás. E' um bom sinal que tenham aparecido êsses bandeirantes. Melhor ainda, que o juiz haja concedido a segurança pedida, embora só com isso não se resolva o problema fundamental do país, na hora que passa, que é o de ensinar ao Govêrno os métodos democráticos.

Não se resolve, porque haverá, como de costume, o infalivel pedido de suspensão da medida, que vai amparando tôdas as violências e arbitrariedades. A costumeira má fé com que aquêles que exercem coação ousam queixar-se de suas vitimas, exerce constrangimento sôbre todo o Poder Judiciário, acusado pelo Executivo, em tais casos, de sacrificar à caprichosa resistência impatriótica, de alguns individuos, os mais sagrados interêsses da comunidade nacional. A acusação de ameaçar de catástrofe e ruina o país, por amor ao formalismo juridico, implicita nas alegações dos coatores contumazes, configura a hipótese de coação moral, que vicia muitos dos pronunciamentos judiciais, em matéria de segurança.

Contra isso é preciso reagir. Contra a coação de primeiro grau, os prejudicados, requerendo mandados sempre que tenha cabimento a medida, pela ilegalidade de ato que lhes atinja direito liquido e certo. Contra a coação de segundo grau, os próprios tribunais, que não têm por que temer a responsabilidade de fazer prevalecer sôbre a vontade e o arbitrio do Govêrno, os direitos individuais liquidos e certos e o regime da legalidade.

Não é verdade, muito pelo contrário, que o país precise da violência e do arbitrio, para salvar-se e recuperar-se economicamente. A violência e a coação do Govêrno e das autoridades, fundadas em atos, portarias, instruções e regulamentos manifestamente ilegais ou em leis de evidente inconstitucionalidade, longe de salvar, afundam cada vez mais o país no descrédito e na desordem. Não há ordem econômica sadia e benéfica, senão a que se constrói sôbre os alicerces da eficácia e do respeito da ordem jurídica.

A subscrição compulsória de ações da Petrobrás pelos proprietários de automóveis, sob pena de lhes ser recusada renovação do licenciamento dos seus carros, é pura violência. Ninguém pode ser obrigado a adquirir ações de uma Companhia. Ninguém pode ser obrigado a contribuir para qualquer empreendimento governamental, senão sob a forma de impôsto. E tanto a instituição, como a efetiva cobrança de impostos, sujeitam-se a exigências de precisas normas constitucionais.

Aquilo que não se pode cobrar como impôsto, não se pode, igualmente, cobrar como contribuição ou subscrição compulsória de titulos, forma sob a qual se procura dissimular a verdade, que é a imposição. Por outro lado, também não é licito ao Estado cobrar o que lhe seja devido a titulo de impôsto, senão pelos meios judiciais especificos, isto é, por executivo fiscal, depois de inscrita a divida no livro competente.

Coagir ao pagamento, sob pena de impedir o cidadão de exercer atividade licita ou praticar ato permitido, é opressão revoltante e indigna, a que um povo civilizado não se pode submeter. E' indispensável acabarmos de uma vez por tôdas com êsses processos bárbaros de govêrno, que no Brasil-colônia acabaram por provocar a Inconfidência Mineira. Não é possivel que tenhamos de verificar, quase dois séculos mais tarde, que o nosso bravo Tiradentes se deixou imolar em vão. Não é possivel que haja desaparecido de entre nós o espirito dos inconfidentes e que, tendo sabido reagir contra a ditadura da Coroa no ano da Revolução Francesa, não saibamos agora, com os trunfos na mão, reagir contra a do sr. Getúlio Vargas.

Começa a Conferência de Berlim

BERLIM, 25 (UP) — A agência de notícias da Alemanha Oriental, "ADN", anunciou, ontem à noite, que o chanceler soviético, Molotov, acompanhado do embaixador soviético em Londres, Andrei Gromyko, e do embaixador russo na Alemanha Oriental, general V. S. Semyenov, conferenciou com o presidente da Alemanha Oriental, Wilhelm Pieck, e com o primeiro ministro Walter Ulbricht.

BERLIM, 25 (A.F.P.) — A agência ADN publicou hoje à noite uma carta em que os senhores Otto Grotowohl, presidente do Conselho, e Lothar Bols, ministro do Exterior da República Democrática Alemã, pedem a participação de representantes da Alemanha Oriental e da Alemanha Ocidental na Conferência de Berlim.

Declara notadamente a mencionada carta: "O govêrno da República Democrática Alemã saúda sinceramente a Conferência dos Ministros do Exterior da União Soviética, dos Estados Unidos, da Grã Bretanha e da França em Berlim. Êste govêrno vê nesse encontro importantes possibilidades para diminuir mais a tensão nas relações internacionais. Para atingir êsse objetivo, em particular para reforçar e garantir a paz da Europa, é de grande importância a solução pacífica e democrática da questão alemã.

Por êsse motivo o govêrno da República Democrática se dirige à Conferência dos Ministros do Exterior das Quatro Grandes Potências pedindo-lhe que permita a colaboração de representantes da República Democrática Alemã e de representantes da Alemanha Ocidental para tratar da questão alemã, persuadido de que essa participação no exame de tôdas as questões relacionadas com a Alemanha tenha influência favorável no curso da conferência.

De acôrdo com o povo alemão amante da paz, o govêrno da República Democrática manifesta a sua firme esperança de uma solução positiva dessas questões, que está no interêsse do povo alemão, como de todos os povos europeus. O povo alemão tem o direito de ser representado por ocasião da discussão de tôdas as questões que se refiram à Alemanha. Além disso, não é possível uma solução pacífica e democrática da questão alemã sem a colaboração do povo alemão. Em face da atual divisão da Alemanha parece, pois, apropriado permitir que os representantes das duas partes estejam presentes às negociações."



pelo Clipper* Super-6

a PAA é o mais rápido caminho

para Nova York, Washington D.C.**, Miami, Detroit**, Nova Orleans**, Forth Worth**, Kansas City**, San Francisco, Los Angeles, Seattle**, Minneapolis**, Denver**, Chicago.**

Os Clippers* Super-6, novos e modernos gigantes dos ares — estão sendo usados pela PAA em todos os seus vôos, que têm, por ponto de partida ou destino, São Paulo e o Rio de Janeiro. Para Nova York pode-se voar diretamente, em apenas 20 horas — e escolhendo a rota. Direto a Nova York, com uma única parada em Caracas; ou via Port of Spain e San Juan.

Não há mudança de avião em qualquer uma das rotas.
A PAA é o seu mais rápido caminho para quase tôdas as cidades importantes, nos Estados Unidos. Tanto em Nova York, como em Miami, Houston, Nova Orleans e Los Angeles, podem ser estabelecidas, do seu vôo pela PAA, conexões para qualquer cidade importante, nos Estados Unidos.

Economize tempo e dinheiro. Use o serviço de encomendas e correio aereo.

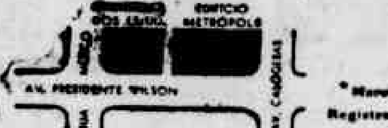
**Via PAA e linhas associadas



Lembre-se: a PAA é a única, das linhas aéreas que ligam diretamente o Brasil e os Estados Unidos, a oferecer-lhe os Clippers* Super-6. Cabine pressurizada, com ar condicionado. Refeições deliciosas. Serviço [illegible] e cortês.

PAN AMERICAN
WORLD AIRWAYS
A LINHA AÉREA DE MAIOR EXPERIÊNCIA NO MUNDO

Para informações e reservas, procure as Agências de Viagens ou visite a nossa nova agência de passagens, à Av. Presidente Wilson, 165-A, ao lado da Embaixada dos EE. UU. Tel. 52-8070.



*Marca Registrada

[illegible] Av. Presidente Wilson, 165-A [illegible]
Av. N. S. de Copacabana, 291, tel. 37-9272

Nehru define a posição da India

KALYANI, Índia, 25 (U.P.) — O primeiro-ministro Jawaharlal Nehru propôs, ontem, uma série de pactos de não agressão entre as nações neutras da Ásia, para manter pelo menos essa parte do mundo livre das dificuldades que acossam o mundo.

Falando ante 50.000 pessoas, que assistem à reunião anual do Congresso Nacional indu aqui, Nehru reafirmou a negativa de seu país em aliar-se ao bloco comunista ou ao democrático, exortando os demais países asiáticos a participarem da estruturação de uma maior zona de paz.

"Hoje mesmo é um dia crítico. Marca um período difinido na trágica história da Coréia", disse Nehru. Sôbre a próxima conferência de Berlim, o "premier" indú disse: "de seu resultado pode depender de que lado se inclinará a balança".

"Reunindo-nos em um momento crítico" — disse Nehru — "e o destino e as circunstâncias nos impuseram uma pesada responsabilidade, que exige um grande esfôrço, não só físico e econômico mas também espiritual. Vivemos o obscuro crepúsculo da guerra fria. Em nome da democracia se dizem e se fazem coisas que nos afastam quilômetros dos princípios que aprendemos a dar valor tôda a vida.

"Na Coréia, tivemos uma prova de nossa política exterior. Foram atacadas nossa imparcialidade e nosso objetivismo. O govêrno sul-coreano não lançou ameaças e insultos.

"Não nos incorporaremos ao bloco comunista nem ao democrático. Se não estamos em condições de nos proteger nós mesmos, nossa liberdade carece de sentido".

Mais adiante, expressou que "apesar das críticas reiteradas, estou convencido de que o conveniente para nós é continuar dentro da Comunidade".



O PEQUENO MUNDO

EUROPA BILINGUE

PARIS, 24 (U.P.) — Se os povos ocidentais falassem um só idioma, isto significaria um grande passo para a compreensão internacional. Isto foi o que afirmou o general George Marshall, dos Estados Unidos. Sua declaração foi formulada através de uma carta ao Movimento Bilingue Mundial, organização destinada a promover o uso do francês e inglês. Disse o general Marshall que êsse é um objetivo difícil de ser alcançado, porém que bem vale os esforços nele desenvolvidos.

A discreção de Trenet

PARIS, 25 (AFP) — "O sr. Charles Trenet, retido em Nova York por suas obrigações contratuais, anulou seu projeto de casamento imediato com a srta. Doris Duke, considerando essa história como definitivamente terminada", declarou ontem o sr. William Taub, empresário norte-americano do cançonetista francês, depois de um encontro que teve hoje com o sr. Charles Torem, advogado da srta. Duke.

"E' profundamente lamentável — acrescentou o sr. William Taub, que, nessa situação, o sr. Charles Trenet, que nunca foi casado e que, como artista, goza de uma reputação mundial, torne-se a vítima de um "capricho", cujo sentido e a origem lhe escapam e que o expõem à crítica. Considera, com efeito, que um assunto de ordem sentimental e íntima dêsse gênero deve escapar a tôda publicidade e ser tratado com discrição".

Liberdade de Imprensa

SANTIAGO DO CHILE, 25 (U.P.) — O govêrno da Bolívia sequestrou a edição da revista norte-americana em idioma espanhol, "Vision", correspondente a 22 de janeiro, segundo notícias recebidas de La Paz. Essas notícias dizem que o govêrno de La Paz considerou insultuoso um artigo em "Vision" sôbre a Bolívia.

EXPURGOS NO LESTE DA ALEMANHA

BERLIM, 25 (U.P.) — O Partido Comunista Oriental anuncia que três de seus líderes foram expulsos. Os observadores ocidentais acreditam que se trata de novo expurgo entre os chefes comunistas alemães. Entre os expurgados de agora figura William Zaisser, o famoso general da guerra civil espanhola.



Ameaçado de expurgo o biógrafo de Tito

BELGRADO 25 (AFP) — Ao mesmo tempo que os eleitores da circunscrição de Pantchevo pediam a revogação do mandato de deputado do sr. Dedijer, o "comitê" popular da mesma cidade decidiu enviar ao "comitê" central, um pedido apoiando aquela cassação do mandato. A lei eleitoral iugoslava concede aos eleitores o direito de revogar seus representantes. Recorda-se que Dedijer, no decorrer dos recentes debates no comitê central da "União dos Comunistas Iugoslavos", tentara defender Djilas.

BELGRADO, 25 (AFP) — O sr. Vladimir Dedijer, o único membro do comitê central que defendeu o sr. Milovan Djilas, antes do mesmo ser excluído de suas funções dirigentes na "União dos Comunistas Iugoslavos", poderia ser em breve objeto de medidas análogas às que atingiram Djilas.

Tal a impressão que se recolhe em consequência das críticas severas das quais Dedijer começa a ser alvo, no decorrer das diferentes reuniões da "União dos Comunistas" que se realizam através de tôda a Iugoslávia para se associar à condenação de Djilas.

AGRADECIMENTO

Ao Instituto de Resseguros do Brasil e às Companhias de Seguros — Phoenix Assurance (líder), Royal Exchange, Motor Union, Firemen's, Prudential, Legal & General, La Foncière, Suiça, Caledonian, Adriática, Atlas, Sun, Pearl, Assicurazioni, Great American, Yorkshire, Home, Guardian, Northern, Garantia, Confiança, Prevident, Pelotense, Fenix, Pernambucana, Rochedo, Nacional, Preferencial, Indenizadora, Rio Grandense, Aliança do Pará, Sul América, Americana, União de Seguros, Pôrto Alegrense, Nictheroy, Seguros da Bahia, Fortaleza, Mútua Catarinense, União Brasileira, Rio de Janeiro, Santa Cruz, Corcovado, Colonial, Bandeirante, Excelsior, Fidelidade, Marítima, Riachuelo, Interestadual, União do Comércio e Indústria, Indiana, Mundial, Vanguarda, Seguradora Indústria e Comércio, pela pronta liquidação da indenização dos prejuizos ocasionados à nossa fábrica pelo sinistro ocorrido nesta Capital em 6 de Novembro último; com o reconhecimento da

UNIAO FABRIL EXPORTADORA S. A. (U.F.E.)

meias para SANDÁLIAS

E PARA AUMENTAR O ENCANTO DE SUA TOALETE DE VERÃO

FINÍSSIMAS DE 15 DENIER'S

Em seis atraentes côres, as "meias para sandálias", sem reforço na ponta e calcanhar, são próprias para o Verão, combinando maravilhosamente com toaletes ligeiras. Adquira as suas "meias para sandálias" e seja uma das primeiras a dar a nota de elegância dêste verão!

Preços a partir de

cr$ 62,50

casas olga
a tradição do comércio de meias

R. DO OUVIDOR, 122 - R. URUGUAIANA, 20/22 - AV. RIO BRANCO, 119
RUA 7 DE SETEMBRO, 133 - AV. N. S. DE COPACABANA, 794



isto é verdade

A pedra-sabão ou esteatita
é uma rocha tão mole
que pode ser cortada com a faca.

isto também é verdade

Continental
é o cigarro que mais se fuma em todo o Brasil.

Cigarros
Continental



Uma preferência nacional

C-88.212

UM PRODUTO SOUZA CRUZ

O PULSO DO MUNDO

CAPITAL ESTRANGEIRO

A GRANDE Assembléia Nacional, a legislatura unicameral da Turquia, está para promulgar uma lei que abrirá a indústria, a agricultura e o comércio turcos ao capital estrangeiro. O estatuto permite a remessa do total dos lucros líquidos e dos dividendos e o repatriamento do capital básico.

A medida é mais uma das providências que a Turquia está tomando para abandonar gradualmente a política de economia autárquica seguida por grande número de países desde a Grande Depressão dos primeiros anos da década de trinta.

O estatuto, segundo informações de Ankara, foi preparado com "a ativa colaboração e apoio das autoridades norte-americanas". O embaixador norte-americano e o sr. Leo M. Dalton, chefe da missão de ajuda econômica, vinham desde 1952 propondo a Washington tôdas as medidas possíveis para encorajar a Turquia a franquear sua economia potencialmente rica ao capital estrangeiro particular. Assim, segundo altos funcionários em Washington, a nova lei é "um projeto piloto" para provar a viabilidade da teoria de que pode ser atraído capital particular dos Estados Unidos e de outros países para preencher o vácuo deixado pela terminação da ajuda econômica direta do Govêrno dos Estados Unidos.

A idéia da nova lei de investimentos ganhou corpo no ano passado com a visita à Turquia de uma missão da Foreign Operations Administration, chefiada pelo sr. Clarence B. Randall, que atualmente preside a Comissão de Política Econômica Estrangeira, órgão diretamente subordinado ao presidente Eisenhower.

São os seguintes os aspectos principais do projeto de lei: a) Os inversores estrangeiros podem, na base de igualdade, associar-se a comerciantes e industriais turcos em qualquer emprêsa que "tenda a promover o desenvolvimento do país". b) Todos os lucros, dividendos e resultados da venda do acêrvo de emprêsas estrangeiras realizada depois de 31 de dezembro de 1953, podem ser transferidos para o exterior à taxa de câmbio oficial em vigor; c) O Ministério da Fazenda turco garante a conversibilidade dos dividendos e dos resultados da venda de ações negociadas no estrangeiro por firmas turcas financiadas com capital estrangeiro, tornando assim possível, pela primeira vez, a inclusão de títulos turcos em Bolsas estrangeiras; d) As restrições ao emprêgo de técnicos e gerentes estrangeiros, assim como de pessoal para outras atividades, em emprêsas particulares, são suspensas e essas pessoas estão autorizadas a converter parte de seus vencimentos em moeda de seu país de origem.

Com a nova lei a ser promulgada, será revogado estatuto de 7 de agôsto de 1951, que proibia a transferência para o exterior de mais de 10%, por ano, de lucros, dividendos e juros, e restringia a inversão de capital particular na indústria de produção de energia elétrica, mineração, obras públicas, comunicações e turismo. Algumas companhias americanas tinham invertido capitais no país dentro dos têrmos dessa lei, mas durante os dois anos e pouco nos quais ela vigorou entraram na Turquia apenas cinco milhões de dólares.

Os turcos estão agora convencidos de que grande fluxo de capital penetrará no país para aplicar-se nas indústrias de transformação de matérias-primas, refino de petróleo, desenvolvimento da produção de energia elétrica e exploração do algodão.

Dez companhias petrolíferas já estão fazendo estudos geológicos preliminares no país, dentro das disposições de uma lei cujo esbôço foi fornecido à Turquia pelo sr. Max Ball, um conhecido "consultor petrolífero" norte-americano, a qual prevê a divisão dos lucros em partes iguais, entre o Govêrno e as companhias, cabendo ao Govêrno turco 12,5% em petróleo bruto, como parte do pagamento.

AS propostas de investimento, de acôrdo com a nova lei, são estudadas por uma comissão de três membros, que decide sem apelação das propostas no prazo máximo de quinze dias.

AZEVEDO MELO

acontece todo dia

A "PELADA" ACABOU COM FACADAS

QUANDO tentava interromper uma "pelada" que se realizava na rua onde mora, o vigilante municipal Alvaro Teixeira, solteiro, de 29 anos, da rua Vitor Braga, 668, recebeu duas facadas de um dos jogadores. O autor da agressão fugiu sem ser identificado. O policial foi medicado no Hospital Getúlio Vargas, retirando-se depois. O fato foi registrado no 24.° Distrito.

Tempo bom

O SERVIÇO de Meteorologia anuncia para hoje, tempo bom, temperatura elevada. Ventos variáveis.
Máxima — 38 gráus.
Mínima — 21,8.

Macarrão, tomate, farinha, jaca: hospital

QUANDO almoçavam ontem, macarrão, tomate, farinha e jaca, foram vítimas de intoxicação Clotilde Ribeiro Araújo, de 36 anos, casada, da estrada Grande, s. n., na Ilha do Governador, e seus cinco filhos Zeny, de 10 anos; José, de 8; Antônio, de 7; Paschoalina, de 4, e Isaura, de 2 anos.

A família foi tôda internada no Hospital Paulino Werneck, onde ficou em observação. O 30.° Distrito registrou o fato.

Atropelado e morto por ônibus

FOI atropelado e morto, hoje, de manhã, pelo ônibus chapa 8-30-08, da linha "Caju-Independência", quando atravessava a praça da República, em frente à igreja de São Jorge, o operário Dimas Paiva, de 22 anos, de residência ignorada. O motorista Evilásio da Conceição, de 32 anos, da rua Assu, 225, foi preso em flagrante e autuado no 10.° Distrito Policial. O cadáver foi removido para o Instituto Médico Legal.

Atropelada em frente à Inspetoria

EM frente à Inspetoria de Trânsito, foi atropelada e morta, hoje de manhã, por auto não identificado, uma mulher de identidade desconhecida, de 20 anos presumíveis. O comissário do 10.° Distrito providenciou a remoção do cadáver para o Instituto Médico Legal.

Navalhadas na Central

POR ter repelido os galanteios de "Ferrugem", como é conhecido Osvaldo Gomes, Marlene Barbosa da Silva, de 25 anos, solteira, da rua General Caldwell, 175, foi agredida a navalhadas, ontem, na praça da República, em frente à Central.

Enquanto "Ferrugem" fugia, Marlene era internada no Pronto Socorro. O 10.° Distrito registrou o fato.

Assassinado a tiros e facadas

POR motivos até agora desconhecidos, foi assassinado, ontem, a tiros e facadas, no morro dos Macacos, o cabo da Polícia Militar, número 5413, Válter Reis dos Santos, da 3.ª Companhia do 6.° Batalhão, sendo encontrado também, no local, Mário Alves, que, apresentando ferimento no crânio, produzido por bala, foi internado no Pronto Socorro.

Os assassinos, que fugiram, são: Fernando de tal, seus filhos Luís e José, e o genro Jeferson de tal.

O comissário de serviço do 18.° Distrito, que providenciou a remoção do cadáver para o Instituto Médico Legal, entrou em diligências para capturar os criminosos.

Morto a facadas no Barro Vermelho

POR causa de uma rixa antiga, o operário Luíco Silveira Machado, de 39 anos, solteiro, do morro do Barro Vermelho, barracão sem número, foi assassinado a facadas, ontem, próximo a uma tendinha daquele morro, pelo servente Válter Ciro, também morador no morro, que fugiu.

O cadáver foi removido para o Instituto Médico Legal, tendo o comissário do 22.° Distrito entrado em diligências para a captura do criminoso.

Auto x Motocicleta

NO cruzamento da rua Barão de Mesquita com a rua José Higino, colidiram, ontem, o auto chapa 4-71-54, com a motocicleta chapa 1200, pilotada por Délcio Gonçalves de Freitas, da rua Santo Amaro, 192.

Délcio, com contusões e escoriações generalizadas, foi medicado no Pronto Socorro, tendo sido também medicado José de Freitas Coelho, da rua Dona Maria, 60, casa 8, que viajava de "carona" na motocicleta.

O motorista fugiu, tendo o 18.° Distrito registrado o fato.

Suicídios

POR ter brigado com sua namorada, o ajudante de padeiro Leôncio Pereira dos Santos, de 29 anos, solteiro, da praça Djalma Dutra, 73, na Ilha do Governador, suicidou-se, ontem, em sua residência, bebendo veneno.

Com guia do 39.° Distrito, o corpo foi levado para o necrotério do Instituto Médico Legal.

POR motivos desconhecidos, ontem, a operária Tesolina Pereira, casada, de 30 anos, da rua Roldão Gonçalves, 1491, Nova Iguaçu, ingeriu veneno. A suicida estava separada do marido e deixou duas filhas menores. A polícia providenciou a remoção do cadáver para o necrotério local.

DUAS FACADAS DE TRÔCO

POR causa de um trôco de 20 centavos, o operário Severino da Silva Debes, solteiro, de 30 anos, da rua S. Clemente, 463, deu duas facadas no comerciante José Simões, casado, de 45 anos, português, da rua S. Clemente, 465, proprietário de uma padaria situada no mesmo local.

Severino, que foi prêso mais tarde por populares, depois de medicar-se no Hospital Miguel Couto dos ferimentos que sofreu na sua captura, foi encaminhado para o 3.° Distrito Policial, onde se encontra detido. A vítima está internada, em estado grave, no mesmo hospital.

MISTERIOSA ATERRISSAGEM DE UM CATALINA EM RECIFE



A INSPETORIA do Tráfego inaugurou na rua da Assembléia, esquina de Avenida Rio Branco, a marcação do trânsito por meio de setas brancas no asfalto. A foto dá uma idéia da maneira por que se devem orientar os motoristas para seguir o seu rumo: as setas curvas indicam "dobrar à esquerda" e as retas "seguir em frente".

Desapareceram seus tripulantes, que se diziam oficiais dos Exércitos brasileiro e americano — Investigam as autoridades

RECIFE, 25 (Especial) — Misteriosa aterrissagem de um avião "Catalina" na base aérea desta cidade está sendo investigada pelas autoridades civis e militares. O fato ocorreu há dias, embora sòmente agora houvesse transpirado.

O Serviço de Comunicações da Base recebeu a chamada de um avião que pedia condições de pouso. Ante a solicitação do comando, para que a tripulação informasse o prefixo do avião e suas características, em virtude de não haver nenhuma instrução a seu respeito, disseram apenas tratar-se de um "Catalina", empregado pelo Exército.

DESAPARECEU NO AR

O comando insistiu, porém, na necessidade das características de identificação do aparelho e seus tripulantes. O "Catalina", todavia, sumiu no ar em direção Noroeste, e o assunto ficou morto, uma vez que se pensou, na base, tratar-se de aparelho civil que perdera a rota.

POUSOU MISTERIOSAMENTE

Passados alguns momentos, o "Catalina" desceu imprevistamente, na pista sul do campo da base. E do seu bordo desembarcaram duas pessoas, que imediatamente foram abordadas pelo sentinela.

O sentinela pediu que os passageiros se identificassem. Um dêles, fardado de oficial do Exército norte-americano, disse ser major, apresentando uma carteira de identidade nesse sentido. O outro disse ser oficial superior da FAB, e também apresentou a carteira. Em seguida, sem perder tempo nem a calma, deixaram o local, levando consigo uma bagagem, que se presume ser constituída de vultoso contrabando.

FALSAS CREDENCIAIS

O oficial de serviço determinou, logo depois, rigorosas investigações, revelando-se, em primeiro lugar, que o "Catalina" percorreu longa distância e estava sem gasolina para prosseguir viagem. Os documentos apresentados — apurou-se também — seriam falsos.

O sentinela declarou que os personagens tinham aparência de estrangeiros, embora um falasse perfeitamente o português. O avião abandonado acha-se sob custódia do Ministério da Aeronáutica.

Até Dulcídio preocupado com a falta d'água

Empréstimo para conclusão da adutora do Guandu — 350 milhões de litros diários — Vão ser colocados 16 mil tubos — Fiuza agrava o problema

O PREFEITO Dulcídio Cardoso, depois de ter consultado o secretário de Viação e o próprio diretor do Departamento de Águas, resolveu tomar a si a solução do problema do abastecimento d'água da cidade.

Para isso, nomeou uma comissão de engenheiros que, com a colaboração dos srs. Edgard Braga, Vicente Pessoa e Antônio Correia Nunes, está encarregada de dar parecer sôbre a conclusão das obras da adutora do Rio Guandu, que, segundo os técnicos, terá capacidade para fornecer 350 milhões de litros d'água diários.

16 MIL TUBOS

A comissão está encarregada de dar parecer sôbre a imediata colocação de cêrca de 16 mil tubos que a Tretacap ia empregar na construção da adutora, mas que foram considerados suspeitos pelo sr. Iedo Fiuza, diretor do Departamento de Águas.

SOLUÇÃO

A solução a ser adotada, que depende do parecer dos técnicos, a ser apresentado dentro de 10 dias, foi sugerida ao prefeito pelo diretor de Obras, sr. Mário Cabral, que afirmou poder normalizar o abastecimento da cidade com a conclusão das obras da usina de Guaicurus.

MÊDO DE FIUZA

Segundo os engenheiros da Prefeitura, o problema da água se agravou pelo mêdo que tem o sr. Fiuza do rompimento dos tubos condutores.

Dizem êles que não há motivo para isso. Todos os tubos estariam sendo colocados pela Tretacap dentro da mais absoluta segurança e não constituem perigo para a população.

EMPRÉSTIMO

Para a conclusão das obras (Fiuza pediu dinheiro), espera o prefeito lançar mão de um empréstimo no Banco da Prefeitura, ou no Banco de Desenvolvimento Econômico, que há dois anos vem financiando as perfurações feitas por conta do Govêrno Federal, para a solução do problema da água.

PARALISAÇÃO DE OUTRAS OBRAS

O prefeito, nas conversas que teve com o secretário de Viação, mostrou-se preocupado com a gravidade do problema da falta d'água. Manifestou-se disposto a suspender quaisquer outras obras, para que êsse problema seja atacado com energia e urgência.

Um processo confunde a Justiça

Um quitandeiro, um dono de botequim e um proprietário discutem em juízo — Os dois acusados querem deixar o processo sem réu — Tudo por causa dos cigarros, refrigerantes e bebidas alcoólicas

O JUIZ da 18.ª Vara Cível está com um processo, onde terá que decidir se um quitandeiro pode vender cigarros, refrigerantes ou bebidas alcoólicas.

Ainda por cima tem que decidir primeiro quem é o réu, porque os dois que foram citados querem sair do processo, empurrando a culpa um para o outro.

CONTRATO DIFERENTE

Elísio Marques Rodrigues, cidadão português, alugou uma loja para "se estabelecer" com um botequim, e agora foi à Justiça com uma ação cominatória, para impedir que na loja vizinha outro se estabeleça com o mesmo ramo de negócio.

Manoel Pires Ribeiro (que não é português), alugou a Elísio uma loja, à rua Assis Carneiro, 548-A, constando do contrato, por exigência de Elísio, que a loja ao lado (548-B) não podia ser alugada para a venda de cigarros, refrigerantes e bebidas alcoólicas.

NÃO CUMPRIU

Faltando ao compromisso, Manoel alugou a outra loja a Eduardo Pereira Nunes, que montou uma quitanda, onde vendia cigarros, refrigerantes e bebidas alcoólicas. Elísio, sentindo-se prejudicado com a concorrência vizinha, moveu uma ação cominatória contra Manoel e contra Eduardo.

NÃO QUER SER RÉU

Contestando a ação, Manoel não quer ser réu. Diz que Eduardo sabia não poder estabelecer-se com botequim, vendendo produtos que fizessem concorrência a Elísio. E quer, por isso, sair do processo.

Eduardo, por sua vez, também não quer ser réu, alegando que não tem qualquer compromisso com Elísio, que pode vender o que quiser, sem que ninguém lhe impeça, e que nem ao menos conhece o autor da ação. Quer sair, também, deixando a ação sem réu.

ENTALADO O JUIZ

O Juiz Osni Duarte Pereira está numa entaladela: Elísio tem razão. Manoel, parece, também tem, porque diz: "O negócio que fiz com Eduardo foi para êle instalar uma quitanda. Numa quitanda, é lógico, não podia êle negociar com carvão, ou com cigarros, bebidas alcoólicas e refrigerantes. O culpado é êle". E Eduardo, também tem razão, ao que parece. Diz que no contrato não está proibido de vender coisa alguma na sua quitanda.

Eduardo afirma que ninguém pode obrigá-lo a deixar de vender o que expõe, mas diz por fim: "Mas estou providenciando a liquidação do estoque: o ramo de atividades não me interessa".

Hoje, a greve geral dos bancários

Assembléia às 18 hs., no João Caetano - Caráter nacional - Resistem os banqueiros

A GREVE geral dos bancários será, provàvelmente, decretada hoje pela assembléia geral que a classe realizará no Teatro João Caetano, às 18 horas.

A reunião foi provocada pela resistência dos banqueiros, que se negam a cumprir a portaria ministerial que estende ao Distrito Federal o aumento concedido aos bancários de São Paulo.

A grande maioria da classe é favorável à greve, em todo o país, a partir de zero hora. Está cansada das protelações patronais.

OPINIÃO DOS BANQUEIROS

O presidente do Sindicato dos Banqueiros, sr. Luís Migliora, em declarações à imprensa, afirmou que "nenhum banco concederá o aumento, na base pretendida pelos bancários", isto é, trinta por cento sôbre os salários atuais.

"Quanto à hipótese de greve, não creio que os bancários se deixem arrastar pela corrente grevista. A maioria continuará em seus postos", disse o presidente dos banqueiros.

Homenagem da Câmara a S. Paulo

A PRIMEIRA parte do expediente de hoje na Câmara será dedicada ao quarto centenário de S. Paulo.

Falarão diversos oradores, entre os quais os deputados Herbert Levy, Castilho Cabral, Lima Figueiredo e Euzébio Rocha.

Fazia concorrência ilegal ao Ministério da Educação

Médicos, engenheiros e advogados, formados na Universidade de Madureira — Falsificava atestados

OSTÁCIO José Ruiz estava fazendo concorrência ao Ministério da Educação, e pode ser condenado por isso. Foi denunciado pelo promotor Oscar Mena Barreto Filho por falsificar atestados e certidões de término de curso, sendo o responsável pelo derrame de diplomas falsos que ùltimamente foi descoberto no Rio.

Na família Gebara, de S. Paulo, por exemplo, há vários "doutores" formados pela universidade de Madureira.

FALSIFICOU MUITAS VÊZES

Ostácio foi denunciado ao juiz Olavo Tostes Filho, da 13.ª Vara Criminal, por falsificar continuamente atestados e certificados com os quais diversas pessoas se matriculavam em outros estabelecimentos de ensino.

Várias pessoas, utilizando-se dêles, inscreveram-se em faculdades, saindo mais tarde diplomados, sem nunca haverem frequentado o curso secundário.

Além disso, Ostácio ainda tinha uma fábrica de diplomas de "doutor", em Madureira, que lhe dava bom rendimento. No Colégio Pedro II, onde era professor, modificava a nota dos alunos que prestavam exame no artigo 91, aprovando-os.

Foram juntados aos autos muitos dos falsos atestados e certidões. Ostácio já não é mais professor.

Normaliza-se aos poucos a distribuição do leite

"O ABASTECIMENTO de leite à população carioca será normalizado a partir de hoje. Já iniciamos a distribuição" — disse-nos o gerente do Entreposto Pérola.

Apesar dessa informação, muitas leiterias, em vários pontos da cidade, ainda não tinham recebido o produto na manhã de hoje, sem nenhuma comunicação de seus fornecedores.

FILAS ENORMES

Durante êsses dias em que a distribuição foi feita apenas pela CCPL e alguns postos isolados, as filas nos postos da Cooperativa eram enormes.

A quantidade, entretanto, muito insuficiente para satisfazer a todos. Mais de 70 por cento da população carioca ficou sem leite.

PARA OS DOENTES

O secretário de Saúde e Assistência, sr. Alvaro Dias, providenciou a vinda de leite da Fazenda Modêlo Santa Cruz, para suprir os hospitais da Prefeitura.

A COFAP NÃO RESOLVEU

A COFAP considerou a greve do leite como um caso de Polícia. Está com os memoriais de pedido de aumento para estudar, mas não tem nenhuma pressa em concluir os respectivos estudos, pois considera o aumento dado recentemente como suficiente a todos.

O Sindicato dos Distribuidores, porém, tem esperanças de que a situação seja resolvida pela COFAP esta semana. O aumento pleiteado é de Cr$ 1,35, isto é, de Cr$ 3,45, que é o preço da tabela, passará para Cr$ 4,80.

Perito brasileiro para a Birmânia

EMBARCARÁ amanhã, para Bengalore, na Índia, e Rangoon, na Birmânia, um perito do Ministério do Trabalho em assistência social.

Trata-se do sr. Estanislau Stahlowitz, assistente técnico que foi convidado para prestar assistência técnica no setor social ao govêrno da Birmânia.

O sr. Stahlowitz tomou parte ativa no preparo de várias reformas sociais na Europa e no Brasil, e será o primeiro perito brasileiro encarregado de missão dessa natureza fora da América Latina.

Conselho Nacional do Petróleo

Fornecimento de petróleo bruto para a Refinaria de Cubatão

Chama-se a atenção dos interessados para o Edital publicado no "Diário Oficial" da União, de 5-1-54, página 175, que estabelece normas sôbre a apresentação de propostas para o fornecimento de petróleo bruto à Refinaria de Cubatão.

Até 15-2-54, prestam-se esclarecimentos, diàriamente, exceto aos sábados, das 14 às 17 horas, na Sede do Conselho Nacional do Petróleo, Avenida 13 de Maio, 13 - 26.° pavimento, Distrito Federal.

Editôra Ypiranga S.A.

Ficam à disposição dos senhores Acionistas, na sede social da EDITORA YPIRANGA S. A., à Praça Pio X, 98-11.° andar, nesta Capital, todos os documentos de que trata o artigo 99, da Lei de Sociedades por Ações.

Rio de Janeiro, 21 de janeiro de 1954.

Pela Diretoria,
FERNANDO CHINAGLIA
Vive-Presidente

Columbia do Brasil S. A. Indústria e Comércio

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA
Convocação

São convidados os Snrs. Acionistas desta sociedade a comparecer à Assembléia Geral Ordinária, a se realizar na sua sede social, à Avenida Rio Branco, 52-22.° andar, nesta Capital, no dia 30 de janeiro de 1954, às 10 horas, para o fim de tomarem conhecimento e deliberarem sôbre o relatório da Diretoria, balanço, conta de lucros e perdas e parecer do Conselho Fiscal da sociedade, bem como elegerem os seus Diretores e membros efetivos e suplentes do aludido Conselho para o corrente exercício.

Rio de Janeiro, 19 de janeiro de 1954.

Pela Diretoria, Henry Jessen — Terencio P. Cattley.

CONTAS AVISO-PREVIO
AVISO PREVIO SUPERIOR A 90 DIAS JUROS 6% a/a
BANCO DELAMARE S A
Expediente dos 9 as 18 horas

Uma verdadeira "maré" de sortes grandes ali no
"AO MUNDO LOTÉRICO"
que novamente vendeu, anteontem, o 1.° prêmio sob o n.°
22.460
sorteado com
TRÊS MILHÕES DE CRUZEIROS
além da aproximação de n.° 22.459 e o 5.° prêmio sob o n.° 17.481 — totalizando os 3 prêmios maiores anteontem ali vendidos a vultosa cifra de
CR$ 3.175.000,00!
E' realmente notável! Depois de amanhã haverá "reprise" de mais
DOIS MILHÕES DE CRUZEIROS
no popular
"AO MUNDO LOTÉRICO"
RUA DO OUVIDOR, 139

Dr. Arthur Breves
Urologista da Beneficência Portuguesa — Cirurgia Vias Urinárias
RUA DA ASSEMBLÉIA, 98
Das 17 às 19 horas

QUÉDA DOS CABELLOS
JUVENTUDE ALEXANDRE
DÁ VIDA E VIGOR

LIVRARIA FRANCISCO ALVES
Rua do Ouvidor, 166 - Tel. 23-2591

Dr. José de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Rua do Rosario, 98.
De 13 às 18 horas

BANCO LINO PIMENTE[L]
CONSULTEM NÓSSAS TAXA[S]

JACUTINGA
Puríssima aguardente de cana

PAN-TECNE
LTDA.
QUITANDA, 3 — 12.° — RIO
LICENÇAS ANALISES E REGISTROS
TELEFONE: 32-6548
MARCAS E PATENTES
TELEFONE: 52-5058
Diretores:
Farm. ALVARO VARGES. — Prof. FERREIRA DE SOUZA

A CHAVE DA SEGURANÇA
da sua economia e da sua renda imobiliária está no
BANCO COMERCIAL DE MINAS GERAIS S. A.
Depósitos Populares até Cr$ 100.000,00, juros - 5%
Administração, prédios, etc.
RUA 1.° DE MARÇO, 15
Fone: 23-2414

VENDEDORES
OPORTUNIDADE PARA GANHAR MAIS DE CR$ 6.000,00 MENSAIS
Oferecemos excelente oportunidade para moças e rapazes, ativos e de boa aparência, para trabalhar em nova modalidade de venda. Não é capitalização. Não precisa ter prática. Trabalho fácil e rendoso. Pagamos elevada comissão, ajuda de custo e prêmios. Possibilidade de ganhar mais de Cr$ 6.000,00 mensais. Exigimos referências. Tratar com o sr. Brunini, à rua do Lavradio, 98 — 1.° andar, diàriamente, de 16 às 19 horas.

ÓLEO DE CEDRO
O melhor para moveis
C. Postal 1.485 — Rio
Fone: 32-9309

HEMORRÓIDAS E VARIZES
Hemo-Virtus
USE A POMADA NO LOCAL E BEBA AO MESMO TEMPO O LIQUIDO

HERNIA
O Funda Dobbs de almofadas côncavas TOCA NO CORPO SÒMENTE EM 2 LUGARES
Não tem elasticos nem correias. Reduz a Hernia, recolhe ao lugar de origem, mitendo-a - como se fora dedos... devido a concavidade das almofadas móveis. Lavável, o herniado a coloca em 2 segundos. Inapercebível no corpo, permite qualquer trabalho ou esporte. Porisso os médicos a receitam para homens, senhoras e crianças. Temos folhetos explicativos para atender pedidos do interior. Fabricantes: The Dobbs Truss Co., USA. Dist. Hermes Fernandes & Cia Ltda.
Av. Rio Branco, 20 - 10.° - Rio de Janeiro — Rua do Seminário, 41 - 4.° s/ 41 - S. Paulo

Nova ligação
Rio
SÃO PAULO
CURITIBA
URUGUAIANA
Montevideo
PELA
REAL
PARTIDAS DO RIO DE JANEIRO
3as. 5as. e Sábados
Passagens: Rua Santa Luzia, 732 - Tel. 22-8055
e nas Agências de Turismo

DESFILE
SÉRGIO PORTO

A DISCUSSÃO

OS dois discutiam já há algum tempo, sem que chegassem a um acôrdo. Os ânimos, aos poucos, se foram exaltando e chegou um momento em que chamavam a atenção dos outros, tais os berros que soltavam um para o outro.

O mais ponderado, afinal, propôs:

— Bem, vamos parar de discutir de uma vez. Brasileiro tem mania de discutir alto. E como disse Euclides da Cunha: "Isso é tão Brasil!"

— Está muito bem — concordou o outro. — Mas, pelo jeito, vamos começar outra discussão. Quem disse "Isso é tão Brasil!" foi Mário de Andrade.

Forasteiro

ESTEVE recentemente no Chile e fêz amizade com um rapaz que viria brevemente ao Rio, a serviço da firma onde trabalhava. Como simpatizasse com o rapaz, prometeu-lhe que seria o seu cicerone, quando aqui se encontrassem. Deu-lhe o telefone e o endereço e embarcou de volta pouco depois.

Há dias, o chileno telefonou-lhe, avisando que estava hospedado no hotel tal, na Avenida Atlântica. Convidou-o logo para vir até sua casa. Que saísse do hotel, tomasse uma condução e seguisse à direita, saltando 6 quadras adiante. Estaria esperando na esquina, que é precisamente onde mora.

Desligou o telefone e desceu. Pouco depois, o outro chegava numa dessas charretes puxadas a burro que se alugam nas praças, para passear crianças.

O chileno saltou e fêz esta razoável pergunta:

— Porque todos estavan reiendo de mi?

Trêcho

DEPOIS que saímos do tunel, naquele lotação que parecia dirigido pelo Barão de Graffenheid, a menininha perguntou pra mãe:

— Mamãe, por que é que êsse tunel se chama Pasmado, hein?

— Não sei não, minha filha. Deve ser uma homenagem da Prefeitura aos passageiros de lotações e ônibus.

Logo aqui!

RUBEM Braga conta-nos qua a mais ladina defesa a que já teve oportunidade de assistir num juri, ocorreu na época em que mais acesa ia a questão de fronteiras entre Minas e Espírito Santo.

O advogado, lá em Cachoeiro de Itapemirim, defendia uma mulher acusada de ter matado o marido. E começou assim a sua defesa:

— Senhor Juiz, senhores jurados: Francamente, não compreendo como se pode acusar esta mulher de criminosa. Se isso fôsse numa cidade mineira, ainda vá, mas aqui, em Cachoeiro de Itapemirim, próspero município capixaba...

A ré foi absolvida.

O EXÉRCITO VAI MANDAR ERIGIR NO RIO UM MONUMENTO EM HONRA À MÃE PRETA

EM homenagem ao negro brasileiro, o Exército erigirá, em uma das praças do Rio, um monumento à Mãe Preta, simbolizando a gratidão do país à raça negra pela contribuição dada ao enriquecimento da Pátria e defesa de sua soberania.

Nesse sentido, o ministro da Guerra baixou um aviso em que ressalta aquela contribuição, "desde os velhos Regimentos de Henriques e a alforria dos negros que ofertaram a vida para defender a Pátria na Guerra do Paraguai; desde as mais velhas unidades dos tempos da Colônia, até as modernas unidades que foram alémmar, defender os ideais de liberdade, de justiça e de igualdade, sempre estêve o negro brasileiro em perfeita harmonia com o branco, nas fileiras do nosso Exército ou de suas unidades formadoras".

A MULHER ADMIRAVEL

Diz, ainda, o aviso ministerial que "nenhum simbolo melhor representará o preto brasileiro do que essa mulher admirável, tantas vêzes cantada em prosa e verso, em tantas belas páginas de nossa literatura: a Mãe Preta!"

OFERTA AO POVO

"O Exército proclama a sua decisão de render homenagem ao preto brasileiro, vinculado definitivamente à nossa história, à nossa raça e à nossa cultura, no simbolo extraordinário da Mãe Preta, mandando confeccionar-lhe um monumento simples como a sua própria vida, para ofertar ao Povo Brasileiro, erigindo-o em uma das praças da capital do Brasil".

o VINAGRE de sabor nobre

Incomparável para temperar! Tão fino quanto as melhores marcas estrangeiras.

CASTELO!

FABRICADO EXCLUSIVAMENTE DE VINHO

Representante:
MANOEL RIBEIRO DA FONSECA
Av. Thomé de Souza, 140 - Cx. Postal 478
Tels. 23-5443 e 43-1782 - RIO DE JANEIRO

Condecorado Dennis Burell

PELO sr. Samuel de Sousa Leão, embaixador do Brasil em Londres, foi feita a entrega da insignia de oficial da Ordem do Cruzeiro do Sul concedida pelo presidente da República ao sr. Dennis N. Burell.

Essa honra foi conferida em reconhecimento aos serviços por êle prestados em favor da amizade anglo-brasileira, como secretário da Câmara Brasileira de Comércio e de Assuntos Econômicos de Londres e assessor do Conselho dessa mesma Câmara.

TACOS
desde 30,00
Peroba e outras madeiras — Rua Prefeito Olimpio de Mello, 1514

Tudo para a elegância feminina pelo
Crédito
Mademoiselle
MODAS
CATETE COPACABANA TIJUCA

Chega hoje o novo embaixador da França

CHEGA hoje, às 10,25, pelo avião da Air France, o novo embaixador da França, sr. Bernar Harboin.

Vem substituir o sr. Gilbert Arvengas e será recebido no Aeroporto Santos Dumont.

Conferências

AMANHÃ, às 20,30, na sede da A.B.O., será realizada a conferência dos professôres Orlandino Prado Filho e Rugerpe A. Pedreira, sôbre "Aspectos clínicos e histológicos da gengiva normal".

O DR. Edmundo Blundi, chefe da Clínica do Departamento de Doencas do Tórax da Policlínica do Rio de Janeiro, vai pronunciar, no sábado, às 10,30, uma conferência sôbre "enfisema obstrutivo", no Serviço de Clínica Médica do professor Garcia Júnior, no Hospital dos Servidores do Estado.

Homenagem a Mario Kroeff

NOS salões do Automóvel Clube haverá, no dia 4 de fevereiro, às 12,30, o banquete com que os amigos do dr. Mário Kroeff vão homenageá-lo, pelos serviços prestados à Campanha Contra o Câncer.

A comissão promotora é composta do professor Brandão Filho, drs. Sérgio de Azevedo, Alberto Coutinho, Leonidio Ribeiro, Otávio de Carvalho, Hortêncio Lopes, Luis Simões Lopes, senador Rui Carneiro e coronel Levi Cardoso.

As listas de adesão acham-se no "Jornal do Commercio" e no Jockey Club Brasileiro (av. Rio Branco, 193).

SOCIAIS

ANO VI — N. 1.242 — SEGUNDA-FEIRA, 25 DE JANEIRO DE 1954



ÊSTE modêlo em duas peças, clássico, pode ser feito em linho negro ou marinho. A saia é pregueada e bem ampla, sendo o casaquinho fechado na frente e bem ajustado sôbre os quadris. Punhos e gola brancos tornam o modêlo mais alegre e mais prático. (Foto Transworld, exclusiva para TRIBUNA DA IMPRENSA)

DOIS BATIZADOS NUMA FESTA

COM o calor que tem feito últimamente, muita gente deixa o Rio e aquêles que têm apartamentos, casas, sítios ou fazendas fora da cidade, já se instalaram para o verão. A vida social também mudou de cenário e de caráter, dando ocasião a festas campestres e reuniões íntimas. As elegantes estão fazendo uma pausa no torvelinho da vida mundana e os dias se escoam na simplicidade, agradáveis e distraídos.

De vêz em quando, uma festa bonita, como a do batizado das duas netinhas da sra. Helô Willemsens, Cristiana e Célia, filhas dos casais Neves da Rocha, do Rio, e Conceição, de S. Paulo. As duas garotinhas, de três e cinco meses, lindas, com suas belíssimas camizolas de "lingerie", receberam o batismo na catedral de Petrópolis. A avó, que está encantada com as meninas, esmerou-se na recepção que ofereceu em seu sítio de Carangola. Aproveitando a tarde de temperatura agradável, mandou dispor mesas em volta da piscina e servir um jantar delicioso, cujo prato de resistência foi um saboroso "cassoulet".

Entre os numerosos convidados, estavam o sr. e sra. Monteiro de Castro, que seguiam naquela mesma noite para a Europa, de avião; o sr. e sra. Ernani do Amaral Peixoto, sr. e sra. Mário Barbosa, sr. e sra. Georges Perrollaz, sr. e sra. Guilherme Vidal, sr. e sra. Charles Barrenne, sr. e sra. Castro Neves, sr. e sra. George Bailey, sr. e sra. Haroldo Graça Couto, sr. e sra. Oscar Graça Couto, sr. e sra. Frederico Seve, sr. e sra. Henrique Dodsworth, sras. Bento Ribeiro Santos, Arquimedes Cajado, Leda Galliez, Odete Monteiro, srta. Monique Barrenne e sr. Carlos Eduardo Lima Rocha.

DIANA

FORMATURA EM SANTOS DUMONT

NO Ginásio e Escola Técnica de Comércio Santos Dumont, verificaram-se, sexta-feira, a entrega de certificados e colação de grau dos contadores de 1953.

A turma de técnicos em contabilidade foi paraninfada pelo sr. Tancredo Neves, ministro da Justiça, tendo sido orador o diplomando Joubert da Mota e Silva.

Os licenciados tiveram como paraninfo o deputado Afonso Arinos de Melo Franco e como orador a senhorita Yedda Maria de Souza.

As duas turmas estavam assim constituídas:

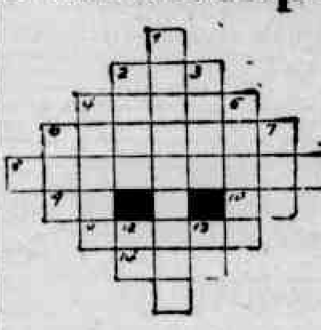
Técnicos em contabilidade — Beatriz de Melo, Edna Flora Cassino, Elza Mansur, Jane Anália Neto, Joubert da Mota e Silva.

Maria José de Assis Coutinho, Marília de Dirceu Figueiredo, Marina Alves Ferreira, Nilza Benvinda de Aquino e Zenóbio de Miranda e Silva.

Licenciandos — Anibal Fonseca, Antônio Vidal Valinote, Cledir Carlos Ramos, Edson do Nascimento Faria, Elcio Paiva, Electra Barbosa de Paula, Francisco Galvão de Carvalho, Fernando José Terra, Garmezin Lima de Oliveira, Idésio Fernandes, Jorge Couri, Maria de Paula, Marlene Conceição Amaral, Milton Norberto da Silva, Moaré de Miranda e Silva, Ricardo Pires.

Silvio Geraldo de Paiva Pinto, Siner Nagem Iunes, Targino Silva Júnior, Vitor Dutra Vieira, Walter Ditiz, Yedda Maria de Souza e Yvany Legey Abry.

Passatempo



PROBLEMA N.º 1005

Em 25-I-954

Horizontais: 2 — arrás; 4 — fonte, veio (fig.); 6 — pequena porção de tabaco enrolado em papel ou palha de milho, para se fumar; 8 — harmonia (fig.); 9 — antes de Cristo; 10 — contração; 11 — enfeitar; 14 — divisão de uma peça teatral.

Verticais: 1 — conjunto dos objetos necessários ao serviço de uma boca de fogo; 2 — cidade da Finlândia; 3 — cure; 4 — alfandega; 5 — guarnecer; 6 — planta sempre verde; 7 — nome de homem; 12 — jia; 13 — contração.

Charada sincopada

Seu maior ACERVO é uma fazenda de ERVA-MATE no Paraná — 3-2.

Enigma tipográfico (de T. Silva Neto)

qual = qual =
qual = qual =

SOLUÇÕES DO DIA ANTERIOR

Casal: Bicho-a
Anagrama — Augusto Severo
Enigma — Senzala

Problema 1004 — H.: demostenes — id — mães — ro — ouiçam — as — tito — es — iara — pe — no — aros — in — eta — ate — sarracenos. V.: diogenes — edu — sota — ar — omitia — saciar — teatro — esmoas — ana — era — rito — sostenes.

Diofran

FAZEM ANOS HOJE

SENHORES Demócrito de Almeida, corregedor do Departamento Federal de Segurança Pública; Olavo da Cunha Rabelo, comerciário; Roberto Repetto, José Ildefonso Prates, Paulo de Magalhães, Antônio de Campos Gonçalves, Luis Alberto Whately, José Geraldo de Moura, Francisco de Souza Almeida, Milton Fernandes Dias e Otávio da Silva Gomes.

Senhora: Juliana Rasetti, da Rádio Ministério da Educação; Maria José Ribeiro, espôsa do capitão José da Cunha Ribeiro, tabelião.

Meninos: Francisco Antônio, filho do sr. Antônio Francisco Pereira e sra. Juracy de Oliveira Pereira.

Meninas: Mônica, filha do sr. professor J. Murilo Silveira, da Faculdade de Ciências Econômicas, e sra. Elza Figueiredo da Silveira; Maria Clara, filha do capitão de corveta Carlos Baltazar da Silveira e sra. Almira Perlingeiro Baltazar de Souza.

Guilhermina Eloy — Paulo Gurgel

HOJE, às 18 horas, na catedral metropolitana, será realizado o casamento da senhorinha Guilhermina Eloy Antunes Nunes da Silva, filha do sr. Alberto Nunes da Silva e sra. Adalgisa Antunes Nunes da Silva, com o capitão Paulo Gurgel de Siqueira, da FAB, filho do general João Augusto de Siqueira, já falecido, e sra. Maria Cândida Geraldo de Siqueira.

Serão padrinhos da noiva, na cerimônia religiosa, o sr. e sra. Alberto Nunes da Silva, e sr. e sra. Alberto Penha Antunes Nunes da Silva; o noivo terá como testemunhas o dr. Antonio Augusto de Siqueira e sra. Maria Cândida de Siqueira e o major e sra. Anibal Gurgel do Amaral.

Celebrará o ato monsenhor Walfredo Gurgel, deputado federal.

Após a cerimônia, os noivos receberão os convidados no Clube da Aeronáutica.

PARA ENTREGA
GRANDE LIQUIDAÇÃO
DO PREDIO
MALAS, BOLSAS, ARTIGOS PARA PRESENTES
A BOLSA FINA
RUA MIGUEL COUTO 39
PREÇOS UNICOS
Pastas para colegiais

Acampamento da Associação Cristã Feminina

DE 10 a 25 de fevereiro, a Associação Cristã Feminina vai promover o seu acampamento anual. O local escolhido foi o Itatiaia Country Club.

A saída está marcada para 4.ª feira, 10, devendo dar-se a volta na quinta-feira, 25. O número de participantes é limitado, devendo cada uma apresentar atestado médico e radiografia dos pulmões.

Outras informações podem ser colhidas na sede da Associação, na av. Franklin Roosevelt, 84, 10.º andar.

Centro Paulista

PROSSEGUEM hoje as festividades programadas pelo Centro Paulista, para comemorar o quarto centenário de S. Paulo.

As 15 horas, será oferecido um coquetel à imprensa falada e escrita. As 20,30, haverá uma sessão magna, seguida de uma hora de arte.

AR CONDICIONADO
Pronta Entrega!
Confort-Air S/A
ENGENHARIA INDUSTRIA COMERCIO
TEL. 22-2030
RUA WASHINGTON LUIS, 81

Casa Oliveira Leite
Louças, cristais e utensílios para cozinha
Atacado e a varejo
Matriz:
PÇA. MONTE CASTELO, 32
Filial:
RUA DOS ANDRADAS, 23

Dr. Paulo Périssé
Chefe S. Proct. H. Gaffrée Guinle
Hemorroidas sem operação — Doenças Anu-Retais — VARIZES — Avenida Rio Branco, 108-10.º/1006 — Hora marcada 28-4531 - 52-0251

FLÓRA MEDICINAL
JURIPITAN — Combate as cólicas e as congestões do figado, os calculos hepáticos e a ictericia.
DIRAJAIA — Expectorante, indicado nas bronquites e nas tosses, por mais rebeldes que sejam.
CHA MINEIRO — Indicado contra reumatismo gotoso e artritismo, molestias da pele, e, por ser muito diurético nas doenças dos rins.
LUNGACIBA — Poderoso tônico amargo, ativa o órgão digestivo, combatendo as diarréias e o catarro intestinal, estimulando o apetite.
VENDEM-SE EM TODAS AS FARMACIAS E DROGARIAS.
PEÇAM GRATIS NOSSO UTIL CATALOGO CIENTIFICO
J. MONTEIRO DA SILVA & CIA.
195 — RUA 7 DE SETEMBRO — 195
Telefone: 32-2726 — Rio de Janeiro

Numa só visita
MAIS DE 200
SALAS E DORMITÓRIOS
à sua escolha:
Evitando-lhe o exaustivo trabalho de percorrer a cidade à procura de seus móveis, a imensa galeria Palermo, com mais de 200 "lojas", oferece-lhe numa só visita mais de 200 sugestões, todas com preços marcados nas etiquetas! Comparando a qualidade, a originalidade de estilo e as conveniências de preço, V.S. pode decidir qual o mobiliário que melhor convém ao seu lar.
Móveis para todos os gostos! Variadíssimos preços! Prazos até 20 meses! E... apesar do racionamento, Palermo fica aberta todas as noites até as 10 horas!
Em inúmeros casos, podem ser excluídas várias peças dos mobiliários completos, a critério do comprador.
CASA Palermo MOVEIS S. A.
Rua do Riachuelo, 146/150
(entre as ruas André Cavalcanti e Inválidos)

IMPORTAÇÃO EM GERAL
CAPITAL E RESERVAS CR$ 100.000.000,00
COMPANHIA
PROPAC
COMÉRCIO E REPRESENTAÇÕES



★ CINEMA ★

ELY AZEREDO

ROTEIRO DA SEMANA

UMA semana de oito estréias: seis americanas, uma brasileira e uma mexicana. Cinco dos filmes americanos têm elementos de atração: "Tributo de Sangue", "Jornada Cruel", "Eram todos pecadores", "Os Quatro Desconhecidos" e "Paris em abril". Os dois primeiros disputam o título de "o melhor da semana". "Luz Apagada" foi bem recebido pela crítica paulista, muito "nacionalista" como sempre. "O Canto do Mar" saiu de cartaz, para alívio dos exibidores, que há muito tempo não viam salas tão vazias. "O 13º Homem" continua no Art Palácio. "Brinquedo Proibido", o grande filme de René Clément, continua nos cinemas Império e Alaska. "Quo Vadis" sai quinta-feira dos Metro Copacabana e Tijuca, continuando a atrapalhar o trânsito da Cinelândia. Uma reapresentação insignificante: "Quando a mulher se atreve", com o atleta John Wayne nos cinemas Rex, Tijuca, Floriano, Abolição e Popular-Caxias.

TRIBUTO DE SANGUE (The Turning Point — EE. UU.) — Violento filme de "gangsters", com Edmond O'Brien, William Holden e Alexis Smith. Parece a tão esperada reabilitação de William Dieterle, o excelente diretor de "Juarez" e "O Homem que Vendeu a Alma", há muito tempo perdido na mediocridade das "Salomés". Circuito do Plaza (infelizmente, na tela-guilhotina). Horário: 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 — 10,20 Impróprio até 18 anos. Produção Paramount.

OS QUATRO DESCONHECIDOS (The Secret Four — EE.UU.) — Com John Payne, Coleen Gray, Preston Foster e Donna Drake. Apesar do elenco e do diretor (Phil Karlson), parece um filme interessante. Produção independente de Edward Small. Cinemas Palácio, Roxy, Avenida, Maracanã, Monte Castelo. Horário normal.

ERAM TODOS PECADORES (My Wife's Best Friend — EE. UU.) — Comédia que promete muitas gargalhadas, escrita por Isobel Lennart, com base numa história de John Briar Hardin. Catherine McLeod (estrêla de vários filmes soporíferos da Republic) parece que se revela uma atriz de talento no papel de um antigo "caso" amoroso de MacDonald Carey, marido de Anne Baxter. Coadjuvantes: Cecil Kellaway, Casey Adams e Leif Erickson. Direção de Richard Sale. Produção Fox. Cinemas Vitória, Leblon, Mem de Sá, Botafogo, Rydan e Icaraí. Horário: 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 — 10,20.

A SERPENTE DO NILO (EE. UU.) — "Reconstituição histórica", com Rhonda Fleming no papel de Cleópatra. Raymond Burr e William Lundigan são os romanos mais desajeitados do mundo. Produção de Sam Katzman, especializado em Jim das Selvas e similares. Direção do burocrata William Castle, que andou pelo Rio há algumas semanas. Cinemas Pathé, Mauá, Paratodos e outros. Horário: 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 — 10,20. (Columbia).

PARIS EM ABRIL (Apri in Paris — EE. UU.) — Musical tecnicolorido de David Butler, com uma boa dupla: Doris Day & Ray Bolger. Cinemas São Luiz, Rian, Miramar, Carioca, Ideal, Madureira, Odeon-Niterói e Capitólio-Petrópolis. Horário normal.

JORNADA CRUEL (EE. UU.) — História de um gangster (Vittorio Gassman), acuado como uma fera nos pantanais de Louisianna. O policial é Barry Sullivan. A estrêla é Polly Bergen. Direção de Joseph H. Lewis, o excelente diretor de "O Czar Negro" (The Undercover Man). Produção Metro, pelo extraordinário "sistema" branco-e-preto. Quinta-feira, nos Metro Tijuca e Copacabana.

LUZ APAGADA (Vera Cruz — S. Paulo) — Filme sem grandes pretensões, considerado "bem feito" pela crítica paulista. Uma surprêsa, pois foi interrompido mais de uma vez, por desentendimentos entre o diretor e a emprêsa. Melodrama filmado quase inteiramente em exteriores, em Angra dos Reis. História, direção e cenarização de Carlos Thiré. Com Mário Sérgio, Maria Fernanda, Fernando Pereira (de "Hóspede de uma Noite"), Xandó Batista e outros. Cinemas Azteca, Tijuca, Floriano, Abolição e Popular-Caxias. Horário: 2 - 3,40 - 5,20 - 7 - 8,40 - 10,20.

1ª EXCEPCIONAL SEMANA! — BRIGITTE FOSSEY — GEORGES POUJOULY — UM ESPETÁCULO INESQUECÍVEL! — BRINQUEDO PROIBIDO — IMPÉRIO — ALASKA — HOJE — 2 - 3,40 - 5,20 - 7 - 8,40 - 10,20 — PROIBIDO 18 ANOS — COMPLS. NACIONAL — UM FILME DE René CLEMENT

TELA PANORÂMICA — PLAZA — ASTORIA — OLINDA — RITZ — COLONIAL — PRIMOR — H-LOBO — MASCOTE — HOJE — HORÁRIO 2 - 3,40 - 5,20 - 7 - 8,40 - 10,20
WILLIAM HOLDEN — EDMOND O'BRIEN · ALEXIS SMITH em "TRIBUTO DE SANGUE" — "THE TURNING POINT" — PRODUÇÃO DE IRVING ASHER · DIREÇÃO DE WILLIAM DIETERLE — Screenplay de WARREN DUFF · Baseado na história de Horace McCoy — IMPRÓPRIO PARA MENORES ATÉ 18 ANOS
Violento ataque ao império do crime! — Dramática história desenrolada no mundo dos inimigos da lei! — COMPLEMENTOS NACIONAIS
UM FILME DA PARAMOUNT, A MARCA DAS ESTRÊLAS

HOJE — PATHÉ — ALVORADA — MAUÁ — COLISEU — LEME — 5ª feira — CASSINO — ESPERANTO — 6ª feira SÃO PEDRO
COLUMBIA PICTURES apresenta — CLEOPATRA... AMOR! PERFÍDIA! PECADO! — Em TECHNICOLOR — A SERPENTE DO NILO — os Amores de Cleopatra — Rhonda FLEMING · William LUNDIGAN — RAYMOND BURR — (SERPENT OF THE NILE)

AZTECA — TIJUCA — ABOLIÇÃO — FLORIANO — POPULAR — NATAL — HOJE HORÁRIO 2 - 3,40 - 5,20 - 7 - 8,40 - 10,20 hs. — 6ª feira — DELMAR
VERACRUZ apresenta uma magnífica história de amor — MARIO SERGIO — MARIA FERNANDA — FERNANDO PEREIRA — XANDÓ BATISTA — ERMINIO ESPALLA — "LUZ APAGADA" — IMPROP. 14 ANOS — História e Direção CARLOS THIRÉ · Distribuição COLUMBIA — PRÉ-ESTRÉIA SÃO-LUIZ e AMÉRICA

O 13º HOMEM — SILVANA PAMPANINI — ISA BARZIZZA — CARLO CAMPANINI — YVONNE SANSON — Complementos Nacionais — 2ª Semana DE SUCESSO — HOJE — ART-PALÁCIO — É A MAIOR... COMÉDIA!

Teatros e Boites

BEGUIN — BOITE DO HOTEL GLORIA — Apresenta tôdas as noites, exceto aos domingos, o grandioso "Show" Carnavalesco de SILVEIRA SAMPAIO — "QUEM ROUBOU MEU SAMBA?" — com o autor, JORGE VEIGA, Bola Sete, Sonia Mamede, Dolores Duran, Magalhães Graça, Vera Regina e grande elenco de "girls" — RESERVAS: TEL. 25-7272

VOGUE apresenta "AS 3 PASTORINHAS" cantando para você e SACHA e LOUIS COLLE — ANIMANDO O MELHOR CONJUNTO DO RIO — QUER COMER BEM? JANTE DIARIAMENTE NO VOGUE — TEL.: 57-1881

DIVIRTA-SE NA BOITE-BAR CIRO'S — ABERTA TODAS AS NOITES — MÚSICA E DANÇA — Rua Duvivier, 49-C — Tel.: 37-1191 — Copacabana Posto 2

CIA. DE REVISTAS SIWA — ESTRÉIA, DIA 29 — AS 20 e 22 HORAS — "EU QUERO ME REBOLAR" de J. MAIA e MAX NUNES — UMA REVISTA E UM ELENCO COM MUITO FOGO! — Temporada relâmpago — 3 semanas — TEATRO CARLOS GOMES — Tel.: 22-7581

O RIO NÃO SE CANSA DE ASSISTIR! — 14 semanas! Desde outubro — 170 representações — A REVISTA CAMPEÃ DE 53 — "O. K. BABY" — SUCESSO MÁXIMO DE VIRGINIA LANE — CONSUELO LEANDRO — RUY CAVALCANTE — PITUCA — IMPRÓPRIO ATÉ 18 ANOS — Uma produção de Zilco Ribeiro no FOLLIES — Tel.: 27-8216 — Amanhã, às 20,30 e 22,15 horas — ÚLTIMA SEMANA

MONTE CARLO — "CLARINS EM FÁ" — A MEIA-NOITE E TRINTA — Com o ticket de S/ nota, V. S. poderá assistir na mesma noite o "Show" de Casablanca, sem pagar couvert. — Reservas: 47-0644 e 27-5863

VIBRA EM DELIRIO O PUBLICO DE CASA BLANCA com o 'show' dos 'shows' — ESTA VIDA É UM CARNAVAL — É o espetáculo máximo de CARLOS MACHADO — RESERVAS: 26-1783 E 26-7437 — HOJE, AS 20,30 e 22,15 HORAS — AMANHA, VESPERAL

TEATRO DULCINA (EX-REGINA) — TEL.: 32-5817 — AR REFRIGERADO — o Primeiro Grande Espetáculo de 1954 — Amanhã, às 21 horas — "OS INOCENTES" — Dulcina e Conchita Moraes com os notáveis garotos Teresinha e Birunga — UMA NOVIDADE SENSACIONAL!

WARNER BROS. — Com êstes ARTISTAS e com êstes FILMES a WARNER BROS. reafirmará o seu prestígio de Companhia Número Um em 1954!
Um espetáculo de emoções inesquecíveis será MINHA ESPADA MINHA LEI (THE MASTER OF BALLANTRAE) em TECHNICOLOR — ERROL FLYNN
A vida gloriosa de quem se dizia ter nascido com uma canção nos lábios — Gloriosa Consagração (SO THIS IS LOVE) em TECHNICOLOR — KATHRYN GRAYSON
Um filme de ação espetacular! — O Monstro do Mar (THE BEAST FROM 20.000 FATHOMS) — IRREAL! FANTÁSTICO! — PAUL CHRISTIAN — PAULA RAYMOND — CECIL KELLAWAY — KENNETH TOBEY — JACK PENNICK
e ainda: O PERGAMINHO FATÍDICO — GLENN FORD · PATRICIA MEDINA — LUA PRATEADA — DORIS DAY · GORDON MacRAE — ASSASSINATOS em PROFUSÃO — BRODERICK CRAWFORD · CLAIRE TREVOR — NÓDOA INFAMANTE — FRANK LOVEJOY · JOAN WELDON
em 3ª DIMENSÃO — MUSEU DE CERA (HOUSE OF WAX) — VINCENT PRICE — PHYLLIS KIRK — O melhor espetáculo pela técnica revolucionária da 3D!
WARNER BROS. A COMPANHIA NÚMERO UM!

METRO COPACABANA · METRO PASSEIO · METRO TIJUCA — NO METRO TIJUCA E METRO COPACABANA DEFINITIVAMENTE 3 ÚLTIMOS DIAS! — VEJA na TELA PANORÂMICA — HOJE — Colossal QUO VADIS — ROBERT TAYLOR · DEBORAH KERR — LEO GENN · PETER USTINOV — em TECHNICOLOR

DORIS DAY — RAY BOLGER — Paris em Abril — CLAUDE DAUPHIN — em TECHNICOLOR — HOJE — SÃO LUIZ — MIRAMAR — RIAN — IDEAL — CARIOCA — MADUREIRA — CAPITÓLIO — ABOLIÇÃO — 6ª feira

Teatro

Willian Archibald fala sôbre "Os Inocentes"

WILLIAN Archibald, autor de "Os Inocentes", o atual sucesso do Teatro Dulcina, declarou ao crítico do "Theatre Arts" as razões que o levaram a escrever a já famosa peça:

"Escrevi esta peça levado pela grande ternura que sinto pelas crianças. A transferência da tragédia da governanta para as crianças é, creio eu, a maior diferença entre a novela e a peça...

Não conhecendo o porquê de Henry James (autor da novela de onde foi extraida a peça), posso apenas dar o meu porquê. Escrevi "Os Inocentes" para fazer drama e somente para fazer drama".

"Os Inocentes" têm na versão brasileira de R. Magalhães Júnior quatro interpretações notáveis: a de Dulcina, a de Conchita de Moraes e a dos garotos Terezinha Rubia e Birunga.

"Tiremos a máscara"

A CIA. de Walter Sequeira e os amigos da comédia, estreará no próximo dia 25 do corrente no Teatro de Bolso, com a sátira em 3 atos de Walter Sequeira, "Tiremos a máscara".

Cacilda Becker no Teatro

HÁ umas semanas, Cacilda Becker tem apresentado, com imenso sucesso, vários programas de teatro na Televisão Paulista. Além disso, Luciano Salce está ensaiando com ela e com Jardel Filho, "The Fourposter" (O Leito Nupcial), que Raymundo Magalhães Jr. traduziu e será apresentada em S. Paulo sob o patrocínio do TBC, em Fevereiro, no Teatro Leopoldo Frois. Isso porque "Uma certa cabana" está em cartaz no TBC. (A peça de Roussin tem tido um público diverso do público regular do TBC, por causa da fama de Tonia Carrero como atriz de cinema: os que têm assistido dizem que a peça diverte bastante).

"The Fourposter" é da autoria de Jan van Hartog, talentoso autor holandês que estava na Inglaterra durante a guerra. "Skipper next to God" e "The Rats" despertaram muito interêsse no público da Inglaterra, e "The Fourposter" foi um grande sucesso. Também na América do Norte Hume Cronyn e sua mulher, Jessica Tandy, tiveram grande público, não só na Broadway, como também em "tournée" pelo país.

Veremos Cacilda Becker e Jardel Filho no Rio, nesta peça? É de esperar que sim.

Teatro de Quitandinha

A NOTA sensacional desta temporada de verão será o funcionamento do Teatro Mecanizado em Quitandinha, apresentando várias companhias de renome.

Inaugurará a temporada Silveira Sampaio com seus maiores sucessos: "Deu Freud contra", "Professor de Astucias" e "Flagrantes do Rio".

Com o patrocínio da Cultura Artística de Petrópolis, os sócios gozarão de um abatimento. Os ingressos já se encontram à venda na Recepção do Hotel, na Casa Gelli e na Alfaiataria De Caloris, em Petrópolis.

Os espetáculos terão início às 21 horas em ponto e serão realizados nos dias 29, 30 e 31, no Teatro Mecanizado.

Teatro de estudantes de Cataguases

O TEATRO de Estudantes de Cataguases, na pessoa de seu representante Roberto Simões da Costa, fêz ver ao diretor do Teatro de Estudantes do Brasil, Pascoal Carlos Magno, a necessidade de filiar aquela organização ao TEB.

O grupo foi convidado a representar no Rio em julho.

PAX — LEME — HOJE — 6ª Feira — COLUMBIA PICTURES apresenta — ROBERT CUMMINGS — BARBARA HALE — CASA-TE E VERÁS (THE FIRST TIME) — A MAIS DIVERTIDA AVENTURA CONJUGAL

Tribuna Econômica

AMARAL NETTO

UISQUE

O UISQUE foi a segunda mercadoria de importação brasileira de origem inglesa durante o mês de novembro. Comprou-se à Inglaterra, naqueles trinta dias, 25.060 galões da bebida escocêsa, no valor de £140.185, ou seja, 13,5% do total de libras despendidas, £1.030.047.

O uisque perdeu por ligeira diferença para as máquinas de moagem, cuja importação em novembro totalizou 143.901 libras. Dois ou três navios de mais de 250 toneladas cada um custaram 129.111 libras, enquanto 253.091 jardas quadradas de tecidos de linho figuraram com £ 122.366.

Expansão

A COMPANHIA Brasileira de Roupas (presidente, Lauro de Souza Carvalho — Exposição, Ducal) adquiriu no ano que passou três lojas com subsolos e sobrelojas, no edifício Patriarca, com frente para o Largo de S. Francisco e Beco do Rosário, em fase de acabamento; loja, sobreloja e 1.º andar do edifício Intercap-Rio-Assembléia, 93/5. Deve ainda êste ano instalar nesses locais novos estabelecimentos da cadeia Exposição-Ducal. Além disso, foi locado a longo prazo o prédio vizinho à atual Ducal Tiradentes, para a expansão da loja.

A Companhia Brasileira de Roupas, durante o ano de 53, aumentou seu capital para Cr$ 35 milhões e, depois, para Cr$ 60 milhões.

Ao mesmo tempo, foram grandemente ampliadas as instalações da fábrica de roupas da rua Santos Rodrigues.

Niterói

O SR. Almeida Barroso foi reeleito presidente da Associação Comercial de Niterói, conseguindo 287 votos contra 85 do candidato sindical — SESC, sr. João Vieira Neto.

O vice-presidente é o sr. Carlos Guida Risso; o tesoureiro, José Antonio Alvez; os secretários, Simão Trejas e Godofredo Pereira, e procurador, Ilídio Soares Filho.

O Conselho Fiscal está composto dos srs. Antonio Augusto da Paz, Tomaz Correia Figueiredo Lima e João Machado.

O Conselho Diretor vitorioso conta com os nomes dos srs. José Augusto de Carvalho, Antonio José Xavier, Manoel Coutinho de Souza, Manoel Torres, Alvaro Rodrigues de Barros, João Ferreira Barros, Orestes Lopes, Manoel Figueiredo da Silva, José Fernandes Vidal Filho, Manoel Duarte Junior, José Joaquim Moreira de Souza, Antonio Cezar Vieira, Elpídio Vidal Ancion, Joaquim José Domingues, João Gloria Sobrinho, Manoel Ferreira da Silva, e José Joaquim Vieira Bayão.

Gasolina

OS novos preços da gasolina para as diversas regiões do país variam de Cr$ 2,93 no Recife, Natal e Rio — mais baratos — e Cr$ 4,19 em Corumbá — mais caro.

Em S. Paulo, a gasolina passou a custar Cr$ 3,03 o litro; em Belo Horizonte, Cr$ 3,36; em Porto Alegre, Cr$ 3,10; em Vitória, Cr$ 3,33; em Niterói, Cr$ 2,94 (mais um centavo que no Rio); em Maceió, Cr$ 3,11, e em Manaus, Cr$ 4,21.

As cidades não incluidas entre as denominadas "bases" venderão a gasolina pelo preço da base que lhe fornece, acrescido das despesas de transporte. Dessa forma, localidades existem no interior de Mato Grosso onde a gasolina passa a custar até Cr$ 5,50 o litro. Um exemplo mais próximo é o de Petrópolis, onde o combustível custa os Cr$ 2,93 do Rio, mais o preço do transporte do produto até aquela localidade.

Tecidos

A COMPANHIA União Manufatora de Roupas (Numa de Oliveira, Alvaro de Souza Carvalho, João Lucio de Souza Coelho) aumentou o seu capital de 30 para Cr$ 50 milhões.

A companhia inaugurou em dezembro uma nova e moderna fábrica de tecelagem de juta em Vitória, Espírito Santo.

Cruzeiro

CONTINUAM suspensas as cotações oficiais do cruzeiro pelo Banco Central da República Argentina.

Redescontos

O BALANCETE de 9 de janeiro da Carteira de Redescontos do Banco do Brasil registra um total de Cr$ ...... 14.600.217.300,30 de títulos redescontados.

Transferência

TRANSFORMANDO-SE em sociedade anônima, a Companhia Comercial e Construtora Enarco aumentou seu capital de Cr$ 15.120.000 para Cr$ 30.240.000 e transferiu sua sede social para S. Paulo, no mesmo local onde funcionava a filial. São diretores da companhia os srs. Fernando Ferreira e A. D'Aguiar.

Orçamentos

O PRESIDENTE da República aprovou os orçamentos analíticos dos Ministérios da Guerra e da Marinha para o exercício de 1954.

Fábricas

"DOIS pontos básicos serão obedecidos pela Alemanha nas relações comerciais com o Brasil" — declarou o sr. Felix Prentzel, dirigente ministerial alemão, na sua entrevista coletiva, concedida à imprensa, na sede da embaixada do seu país — a saber:

1.º — Enquanto houver saldo credor da Alemanha quanto ao Brasil, o govêrno alemão permitirá a transferência de capitais para o Brasil, de maneira a contribuir para baixar o referido saldo;

2.º — 30% do total do intercâmbio se destinarão aos investimentos para o aumento da produção brasileira.

O sr. Prentzel adiantou que o plano de intercâmbio abrange o melhoramento dos meios de transporte do Brasil, da energia elétrica, da produção de minérios e da siderurgia.

"Trata-se, agora, da execução do aludido plano — disse — mas o poder financeiro do meu país, no momento, é relativamente restrito, necessitando a sua indústria de capital, para seu futuro desenvolvimento. A Alemanha não se pode comparar com os Estados Unidos, nem com outros países da Europa de capacidade financeira mais elevada. Apesar dessas dificuldades — concluiu — o govêrno alemão se comprometeu a facilitar a instalação de industrias neste país".

Engano

OS jornais noticiaram em nas concorridas eleições da Associação Comercial de S. Paulo (mais de cinco mil votantes) venceu a situação, cuja chapa era encabeçada pelo sr. João di Pietro. Houve engano nessa informação. Quem venceu foi a oposição, à qual pertence o novo presidente João di Pietro.

Nunca se viu numa eleição classista propaganda tão intensa quanto a verificada em S. Paulo, onde foram impressos cartazes, volantes e boletins coloridos, concitando os comerciantes e industriais a sufragarem êste ou aquêle candidato.

Foi a situação — derrotada — quem mais empregou métodos modernos de propaganda na eleição que a oposição venceu.

Instituto Brasileiro de Relações Internacionais

QUARTA-FEIRA, às 17 horas, na Sala dos Indios do Palácio Itamarati, será realizada a assembléia geral de instalação do Instituto Brasileiro de Relações Internacionais, sociedade civil que tem por finalidade o estudo e a pesquisa sôbre problemas internacionais.

O Instituto inclui, em seu programa de ação, cursos, conferências, mesas-redondas, seminários, serviços de documentação e referências e uma série de publicações periódicas.

A secretaria está funcionando, provisòriamente, na rua 7 de setembro, 48, 7.º andar, para onde podem ser remetidas, por escrito, as sugestões de emendas ao projeto de Estatuto.

Maria Elisa fêz dois anos

COMPLETOU dois anos, ontem, a menina Maria Elisa, filha do jornalista Luis Luna, do "Diário de Notícias", e sra. Léa Isolda Luna.

O casal ofereceu uma recepção em sua residência.

Da Bahia a três filhos ilustres

O ESTADO da Bahia erigiu um monumento em homenagem aos irmãos Antônio Pacífico Pereira, José Basilio Pereira e Manoel Vitorino Pereira, cujo centenário passará a 30 do corrente.

O monumento acha-se edificado em Salvador e será inaugurado naquela data.

Várias outras solenidades serão realizadas para assinalar o acontecimento.

Chega hoje a fragata "St. Austell Bay"

CHEGA hoje ao Rio a fragata inglesa "St. Austell Bay". São os seguintes os seus oficiais: capitão de fragata B. C. Ward, comandante; primeiro-tenente J. H. Harvey Jones, tenente-comandante; e tenentes P. J. Arnold, P. R. D. Cort, T. O. Bevir, A. Malone, J. E. Fay, artilheiro comissionado R. D. Ham e cadete J. W. Robertson.

Prêmios do IV Salão de Naturezas Mortas

A COMISSÃO Julgadora do IV Salão de Naturezas Mortas instituida pelo SAPS, como parte do programa da IV Semana Nacional de Alimentação, terminou seus trabalhos e apresentou os seguintes resultados:

Primeiro lugar — Alfredo Volpi (n. 26) — prêmio de Cr$ 20.000; segundo lugar — Antônio Bandeira (n. 10) — prêmio de Cr$ 20.000; terceiro lugar — Santa Rosa (n. 8) e Di Prete (n. 33) — prêmio de Cr$ 10.000, para cada um; quarto lugar — Ramiro Martins (n. 1) prêmio de Cr$ 10.000; quinto lugar — Q. Perez (n. 25) — prêmio de Cr$ 10.000; sexto lugar — Sheila (n. 22) e Zezé (n. 20) — prêmio de Cr$ 5.000, para cada um; sétimo lugar — Lilyan (n. 65) — prêmio de Cr$ 5.000; oitavo lugar — Lucetto Laribo (n. 23) — prêmio de Cr$ 2.500; e nono lugar — Jacinto Morais (n. 5) prêmio de Cr$ 2.500.

STEPHENS'
TINTA PARA ESCREVER
OS PEDIDOS DOS SENHORES REVENDEDORES DEVEM SER DIRIGIDOS A SEÇÃO DE VENDAS DA FABRICA
Produtos Stephens Ltda.
R. Boa Vista, 55, 5.º and. s. 517
Tels. 33-1799 e 33-4811
Caixa Postal, 1311 - SÃO PAULO

LIQUIDADO O PERONISMO NO PARAGUAI

Os generais Stroner e Dias de Vivar reunem-se no Rio — Perón tentou humilhar-nos, diz o povo paraguaio — O "Jango de Assunção" expulso de seu cargo — União entre o povo e as fôrças armadas

SEM grande barulho, acontecimentos da maior importância desenrolaram-se, recentemente, no Paraguai. Apesar do silêncio em que se passou tudo, já se pode calcular que a vida política paraguaia entrara em outro caminho, após essa ação dirigida com inteligência. No começo dêste ano, alguns fatos concentraram a atenção de todos os observadores da vida política do Continente sôbre o que pode ser chamado de "expurgo dos peronistas no Paraguai".

MOVIMENTO DE LIBERTAÇÃO

Há algumas semanas, estêve no Rio o chefe do Exército paraguaio, general Stroner, herói da guerra do Chaco, o homem mais poderoso do país, em outras palavras: o homem que manda em todos os setores da vida paraguaia.

Stroner conferenciou demoradamente com o general paraguaio Dias de Vivar, embaixador no Rio, que já foi chefe do Exército antes de Stroner, e cuja influência ainda é bastante grande, apesar de ser considerada sua permanência fora do país como uma espécie de exílio.

(Fontes chegadas à presidência do Paraguai afirmam que Dias de Vivar foi repentinamente enviado ao Rio, pois estava preparando um golpe para derrubar o presidente Chaves).

As conversas entre Stroner e Dias de Vivar versaram, sobretudo, a respeito da política interna do Paraguai, seriamente ameaçado por uma infiltração peronista que podia ter consequências perigosas.

A VOLTA DE STRONER

A embaixada paraguaia no Rio recusou-se a comentar a permanência no Brasil do poderoso general, mas atrás dos bastidores sabia-se que algo tinha que acontecer, pois não era em vão que dois líderes políticos, e ao mesmo tempo chefes militares, mantinham conferências durante vários dias.

Quando o general Stroner voltou para Assunção, tudo estava combinado para a ação imediata, mas na hora em que os acontecimentos deviam começar, fato inesperado veio ajudar a ação dos militares.

PRESENTES INÚTEIS

Talvez Peron não soubesse que o povo paraguaio não gostava da intromissão dos políticos argentinos na vida interna do país. Sobretudo durante o último ano a atividade dos agentes peronistas foi tão forte que se fizeram ouvir vários protestos. O Paraguai não precisava da tutela peronista, dizia-se em todos os círculos de Assunção, e no povo essa atitude teve ótima repercussão.

Nesse instante, como para demonstrar a perfeita inabilidade da diplomacia "justicialista", Peron decidiu enviar para Assunção 20 vagões de mercadoria, com "presentes de Natal" para o povo paraguaio. Uma onda de protestos começou instantâneamente, pois êsse ato era considerado como humilhação de um povo pobre, mas independente, que não precisa de tais presentes.

A "generosidade" peronista destinava-se a impressionar de modo agradável, mas seus efeitos foram contrários.

Os valentes estudantes liberais lançaram um manifesto, protestando contra os "presentes", e explicaram que apenas um povo que perdeu uma guerra, ou sofreu uma catástrofe qualquer, precisa de tal "colaboração". Esta não era, porém, a situação do Paraguai. Peron tinha errado o alvo.

EXPURGO DE GRANDES

Nesse momento, o general Stroner decidiu entrar em ação, a fim de acabar com os peronistas infiltrados no govêrno paraguaio. O país estava a seu lado, e o golpe foi rápido mas violento, pois acabou de vez com todos os destacados agentes de Peron, que ocupavam cargos no govêrno de Assunção.

O primeiro a ser liquidado politicamente foi o "Jango paraguaio", Epifânio Mendes Fleitas, presidente do Banco Paraguaio, agente número um de Juan Domingos Peron.

O "Boletim do Escritório de Informações da Presidência da República" informou a êsse respeito, em apenas três linhas e sem qualquer comentários, o país tomou conhecimento da radical mudança com verdadeiro sentimento de alívio.

Junto com Epifânio, foram eliminados do govêrno outros figurões peronistas, entre os quais o ministro do Interior Tomás Romero Pereira e o ministro da Fazenda, Guillermo Enciso Velloso.

Dêsse modo, por um só golpe, aplicado com perícia de mestre, o Paraguai retomava sua independência política.

REVOLUÇÃO SEM SANGUE

Foi, esta, a primeira revolução paraguaia realizada sem derramar uma gota de sangue. Epifânio Mendes Fleitas, homem inteligente e político hábil, sempre sonhara transformar o Paraguai numa República justicialista, e os círculos de Buenos Aires apontavam-no como sucessor do presidente Chaves.

O fato de ter sido êle derrotado por manobra de bastidores, causou tanta estupefação na Argentina que o próprio Peron ceitou a resolução do povo paraguaio como uma sentença.

Mas, isto não quer dizer que os peronistas hajam desistido de envolver o Paraguai em suas manobras.

Está passando melhor o sr. Spitzman Jordan

EM sua residência, na av. Atlântica, encontra-se enfermo o industrial Spitzman Jordan, acometido de um ataque cardíaco.

Assistido pelo professor Magalhães Gomes, seu estado de saúde tem apresentado sensíveis melhoras.

Tribuna Religiosa

Reunião mensal da A.J.C.

REALIZA-SE no dia 25, às 17,30, na rua Buenos Aires, 168-1.º andar, a reunião mensal da Associação dos Jornalistas Católicos para tratar de assuntos de interêsse geral.

A diretoria solicita a todos os associados que compareçam à tesouraria da Associação, a fim de pagar as respectivas mensalidades.

Reunião de Cardeais

REUNIU-SE recentemente, em Paris, a Comissão Permanente da Assembléia de Cardeais e Arcebispos da França, sob a presidência do Cardeal Feltin, arcebispo de Paris.

Essa Comissão é encarregada dos trabalhos preparatórios para a Assembléia dos cardeais e bispos que se vai realizar em março vindouro.

Concentração Vicentina

REALIZAR-SE-A no dia 31 a Grande Concentração Vicentina de Visita ao Asilo do Cristo Redentor, promovida pelo Saldo das Romarias, às 7,45.

Haverá missa às 8 horas, com comunhão geral, café, e visita aos enfermos.

Debates sôbre o espiritismo

REALIZARAM-SE em Curitiba, por iniciativa do arcebispo metropolitano, numerosas conferências sôbre o espiritismo.

Foram proferidas pelo frei Boaventura Kloppenburg, OFM, tendo comparecido uma média de 100 pessoas tôdas as noites.

Curso de auxiliares parciais

FINALIZARAM recentemente as aulas do Curso de Auxiliares Parciais promovido pela ASA, com a participação de diversas paróquias do Distrito Federal, entre elas a de São Sebastião e Santa Isabel, Nossa Senhora das Graças, São Matheus, São José, São José de Magalhães Bastos, Deodoro e Santa Cruz.

O curso durou seis meses, tendo sido ministradas as seguintes matérias: Educação, Formação, Religião, Noções de Serviço Social, Noções de Direito, Metodologia do Ensino de Adulto, Higiene e Enfermagem, Metodologia de Corte e Costura, Economia Doméstica, Pequenas Indústrias e Cozinha.

FAÇA UMA ASSINATURA DA "TRIBUNA DA IMPRENSA"

Imprensa em cadéias

"Cortina de ferro" em São Domingos e Argentina — Justiça de Perón — Paz Estensouro manda libertar jornalistas presos

ULTIMAMENTE, a Associação Interamericana de Imprensa vem obtendo êxitos cuja importância não pode ser negada, pois representam importante conquista para a liberdade de expressão e de pensamento na América. Em vários países, a Associação conseguiu vencer os ditadores que acreditavam que seria fácil colocar mordaça à imprensa que divulga a verdade.

CORTINA DE FERRO

Infelizmente, existe uma cortina de ferro dentro do continente americano. A República Dominicana, a Argentina e a Venezuela mostram que os métodos de Moscou funcionam com os mesmos resultados em Santo Domingo, Buenos Aires e Caracas.

Nesses países, inùtilmente tentará a Associação remediar as coisas, pois os ditadores nem ligam para os protestos da opinião pública e da imprensa.

RESPEITAR A DIGNIDADE

Houve, durante os últimos meses, vários atentados contra a liberdade, sobretudo na Bolívia e no Equador, onde os presidentes Paz Estensoro e Velasco Ibarra tentaram acabar com a imprensa livre, a fim de afundar o país na típica atmosfera totalitária. O caso do jornal "El Comércio", de Quito, é conhecido em tôda a América, e a vitória do órgão dirigido por Mantilla é uma notícia alvissareira na luta contra os opressores.

Na Bolívia, foi prêso Demetrio Canelas, diretor de um jornal de Cochabamba, e encarcerado junto com seus dois irmãos, por não ter concordado com a orientação que o govêrno tentava imprimir a seu jornal.

JUSTIÇA A PAZ ESTENSORO

Canelas esteve prêso durante quase dois meses, sendo seu jornal empastelado, os redatores surrados e tôdas as instalações do prédio onde funcionava "Los Tiempos" depredados pela ralé dirigida por agitadores comunistas.

Na véspera de Natal, o chanceler boliviano Walter Guevara Arce comunicou à Associação Interamericana de Imprensa que o jornalista fôra libertado, junto com 312 outros presos.

O que mostra, naturalmente, que não há presos políticos na Bolívia...

JUSTIÇA JUSTICIALISTA

Na Argentina, onde já existe o exemplo, mundialmente conhecido, de "La Prensa", o diretor do "Intransigente", de Salta, David Miguel Torino, foi condenado a seis anos de prisão, por "desacato" a Peron, após permanecer encarcerado durante dois anos, doente, e sem ter sido interrogado.

Ainda em recente discurso, Peron afirmava que existe liberdade na Argentina...



BRUCUTU IMPEDIU PASSEATA DA SÊCA

Nem água nem protesto – Revoltada Copacabana com o aparato policial – 50 investigadores, 3 camionetes e um carro-tanque – Telegramas de protesto à Câmara dos Deputados e ao Chefe de Polícia – Nota da Comissão Organizadora da Passeata

CERCA de 50 investigadores patrulharam, desde as primeiras horas da manhã de ontem, a praia de Copacabana, especialmente destacados para impedir que os moradores do bairro realizassem sua passeata de protesto contra a sêca de Fiúza.

"Brucutu", o carro blindado que a polícia construiu para dissolver a jatos d'água manifestações coletivas, fêz a cobertura dos agentes da Delegacia de Ordem Política e Social. Seu comparecimento despertou enorme curiosidade nas ruas do bairro.

"PROTESTAMOS, enèrgicamente contra a arbitrária proibição da passeata de que, em nome da população sem água de Copacabana, éramos organizadores. Protestamos e advertimos que tal medida veio demonstrar o desprêzo e a arrogância do govêrno do sr. Getúlio Vargas contra a opinião pública, e caracterizar o crime: o povo está sem água por incompetência de Fiuza (impôsto ao povo pelo govêrno), mas não pode reclamar. E' proibido!

A manifestação tinha caráter pacífico, e até festivo. Mas era de total desagravo: a população quer água em suas casas, para cozinhar e lavar, mas quer também a demissão do engenheiro do cargo de diretor do D.A.E., por ser incompetente. E isto é legal, é um direito que lhe assiste, assegurado pela Constituição da República. Ilegal foi a proibição da polícia".

as.) Tito Livio de Sant'Ana, pela Comissão de Organização da Passeata contra a falta de água em Copacabana.

PROTESTO POPULAR

Inúmeros telegramas já foram enviados à Câmara dos Deputados e ao Chefe de Polícia protestando contra a proibição da passeata. Os moradores do bairro flagelado não cessaram de telefonar para a TRIBUNA DA IMPRENSA pela manhã, e durante a tarde e a noite de ontem.

VESTÍGIOS DA PASSEATA

Apesar da intensa vigilância da polícia, alguns cartazes foram depositados nas esquinas das ruas de Copacabana que dão acesso à praia, todos êles c/ críticas à conduta de Fiuza à frente do D. A. E.

PRETEXTO DA PROIBIÇÃO

No sábado, o chefe de Polícia comunicara aos promotores da passeata, sua decisão de proibir a manifestação, alegando ser indisfarcável seu caráter político-administrativo, havendo ainda, em seu entender, o risco de elementos comunistas infiltrarem-se no desfile e provocarem desordens.

De nada valeram os argumentos da Comissão Organizadora do movimento, afiançando que, apesar do desespêro provocado pela sêca prolongada, a população de Copacabana, saberia conduzir-se pacificamente enquanto durasse a demonstração, que, por sinal, seria de maneira festiva e, até, carnavalesca.

COPACABANA NAO PODE PROTESTAR

O general Ancora se manteve irredutível, não permitindo sequer, a concentração dos "flagelados" para a leitura do memorial pedindo ao prefeito a demissão de Fiúza. A portaria anual de fixação dos lugares de comício não previra, êste ano nenhum local em Copacabana onde a polícia permitisse a concentração — alegou.

Baseado nesses argumentos, o chefe de Polícia distribuiu à imprensa uma portaria proibitiva da passeata, advertindo que dissolveria qualquer aglomeração suspeita em Copacabana, na manhã de ontem.

RECOLHIDOS OS CARTAZES

Diante da obstinação da polícia em encarar o protesto do povo como um caso de subversão da ordem, os membros da Comissão Organizadora da Passeata da Sêca divulgaram também, através das rádios Globo e Mayrink Veiga, a notícia da suspensão provisória da manifestação.

A medida foi tomada para evitar que moradores desprevenidos sofressem violências por parte da polícia. Os cartazes de crítica à atuação de Fiúza foram prudentemente guardados nas casas dos promotores da passeata, até segunda ordem.

PROTESTO DA COMISSÃO

A Comissão Organizadora distribuiu ontem à imprensa, o seguinte comunicado de protesto contra a proibição do chefe de Polícia:

A Liga do Comércio contra o Impôsto de Incineração

A COBRANÇA de um impôsto adicional para financiar a construção de uma usina de incineração do lixo, foi debatida na Liga do Comércio do Rio de Janeiro, que resolveu encaminhar protestos aos governos federal e municipal, contra êsse impôsto.

A idéia da cobrança do impôsto, que faz parte da mensagem do prefeito à Câmara Municipal para a criação da Superintendência do Metropolitano, foi apresentada pelo vereador José Junqueira.

VÃO FIXAR A POSIÇÃO DO BRASIL EM CARACAS

Ráo instalará amanhã a Conferência dos Embaixadores — Iniciativa inédita em nossa tradição diplomática

A CONFERÊNCIA dos Embaixadores do Brasil nos países das três Américas será instalada amanhã, no Itamarati, pelo ministro Vicente Ráo.

Esta é a primeira vez em que embaixadores brasileiros são convocados para debater assuntos da nossa política externa.

OBJETIVO

A Conferência, tem por objetivo o conhecimento e a apreciação dos vários problemas que agitam os países americanos, relacionados com o Brasil. Visa o Itamarati dar à nossa delegação à Conferência de Caracas o máximo de elementos para que possa acompanhar e discutir os assuntos levantados nas sessões da Conferência Inter-Americana.

OS PRESENTES

Até agora, chegaram ao Rio os seguintes embaixadores, convocados para a Conferência de amanhã: Orlando Leite Ribeiro (Argentina), Abelardo Bueno do Prado (Panamá), Cyro de Freitas Valle (Chile), Fernando Lobo (Organização dos Estados Americanos), João Carlos Muniz (Estados Unidos), Afrânio de Mello Franco Filho (Costa Rica), Carlos Maximiano de Figueiredo (Colombia), Raul Bopp (Guatemala), Fraga de Castro (Peru) e Hugo Bethlem (Bolivia).

NAO VIRA

O sr. Paulo Germano Hasslocher, embaixador do Brasil na República Dominicana, não comparecerá à Conferência, por motivo de saúde. Mandará um relatório.

Operações Bancárias em Geral. Inclusive Câmbio
Compra e Venda de Apólices
MOEDAS para COLEÇÃO
Casa Bancária Moneró Ltda.
— Membro d- I. A. B. A. —
AVENIDA RIO BRANCO, 45 - Loja — FONE: 23-0674
Caixa Postal 1741
End. Tel. "Moneró"
Rio de Janeiro - Brasil
Reserva e Venda de passagens
— AEREAS
— MARITIMAS
— RODOVIARIAS
RESERVA DE HOTEIS
EXCURSÕES
Documentação de Viagem
Apólices de seguro contra acidentes nos seus passageiros

GUIA MÉDICO

Aparelho Circulatório

DR. PIRES SALGADO — Doenças do coração — Eletro-Cardiografia — Clínica geral — Rua da Quitanda, 45-A, 3.º — Tel.: 22-7391 — Res.: 26-3978.

DR. SABIONE FILHO — Doenças do coração — Eletrocardiogramas — Doenças do sangue — Clínica geral — Cons.: Av. Rio Branco, 106/8 s. 1001-10.º andar — 2as., 4as., e 6as.-feiras, das 2 às 6 horas — Tels.: 23-1870 e 26-6265.

Aparelho Digestivo

DR. HELIO SILVA — Intestinos - Reto - Anus - Rua Rodrigo Silva, 14-3.º andar — Tels. 42-3189 e 26-0318.

PROF. RENATO SOUZA LOPES — Clínica Médica Geral — Aparelho Digestivo e Nutrição — Raios X — Rua México, 98 — Tels.: 22-7227 — às 16,30 hs.

DR. XAVIER PEDROSA — Rua da Quitanda, 45-A — 4.º — Diabete — Magreza e Obesidade.

Asma

DR. AVELINO ALVES — Bronquite — Asma — Tuberculose — Prevenção — Diagnóstico — Tratamento. A. Alvaro Alvim 31, 5.º — Tel. 22-4039 — De 15 às 19 horas.

Câncer

DR. RONALD NYR ALONSO DA COSTA — Diagnóstico e tratamento do Câncer e das lesões pré-cancerosas — 2as. 4as. e 6as. feiras, das 16 às 20 horas — Av. Rio Branco, 257-14.º and. sala 1413 — Telefone 22-1229.

Cirurgia

DR. FERNANDO PAULINO — Cirurgia — Urologia — Casa de Saúde São Miguel — Rua Conde de Irajá, 110 — Tels.: 46-0809 e 26-3041.

DR. JORGE GREY — Cirurgia Geral — Tels.: 42-9040 — 25-4261 — Av. Rio Branco, 128, sala 1016.

DR. JOSE HILARIO — Docente da Faculdade Nacional de Medicina — Chefe de Cirurgia do IAPC. — Cirurgia do coração — Cirurgia geral — Hora marcada. 43-9772 — 32-2220 — 47-4638.

DR. GERALDO BARROSO — CIRURGIA GERAL — Das 14 às 18 horas — Cons.: Rua México, 31 — 7.º grupo 702 — Tels.: Cons.: 32-4312 e 27-1119.

Clínica Médica

DR. ALFREDO PEREIRA BRAGA — Clínica Médica — Trav. Ouvidor, 26-1.º andar.

Doenças de Crianças

DR. ALVARENGA FILHO — Cons.: Rua Araújo Pôrto Alegre 70, s/814-5 — Tel.: 22-5954 — Às 2as., 4as., e 6as., das 15 às 18 horas — Tels.: 37-5558 ou 26-8063.

Doenças Nervosas

DR. J. DE ABREU PAIVA — Psicanálise — Psicoterapia — Hora marcada: das 8 às 12 na cidade, St. Luzia, 799, 2.º, s. 204, tel.: 52-1104; e das 14 às 18 em Copacabana, tel.: 57-3260.

PROF. J. ALVES GARCIA — Rua do Rosário, 135, 3.º andar, das 16 às 18 hs. — Tel.: 52-7539 — Marcar hora.

Doenças dos Olhos

DR. CALDAS BRITO — Largo da Carioca, 6, 6.º andar — Tel.: 22-3243 — Das 2 às 6 hs.

Doenças Pulmonares

PROF. A. IBIAPINA — Catedrático de Tisiologia da Universidade do Brasil — Doenças bronco-pulmonares — Av. Graça Aranha, 326, apto. 32 — Telefones 42-6778 e 27-5372.

Doenças de Senhoras

DR. ELIAS GREGO — Ginecologia Clínica e Cirúrgica — Partos — Praça Floriano, 31-39 (Edifício Glória), s. 301 — Das 2 às 5 hs. - Tels. 22-8247 e 25-2846.

DR. JOSE' NOBRE MENDES — Cirurgia — Moléstias de Senhoras — Varizes — Hemorroidas e suas complicações — Consultórios: Edifício Cineac Trianon, s. 704 — Tel. 22-6879 — Av. Bartolomeu Mitre, 304 - Apto. 101 — (Leblon) Tel.: 47-1036.

Doenças Sexuais

DR. GILVAN TORRES — Impotência — Doenças do sexo e Urinárias — Pré-Nupcial — Rua da Assembléia, 98, s. 72 — Tel.: 42-1071 — das 9 às 11 e das 15 às 19 horas.

DR. SPINOSA ROTHIER — Doenças Sexuais e Urinárias — Rua Senador Dantas, 44-3.º andar — De 1 às 7 horas — Tel.: 22-2267.

Homeopatia

DR. J. BRAGA — Av. 13 de Maio, 33-7.º andar — salas 736/7 — Das 15 às 17 horas, exceto aos sábados.

Hemorróidas

DR. LUIS SODRE' — Tratamento das Doenças Ano-Retais, das colites e retocolites amebianas. Hemorróidas por processo próprio sem operação — Rua Rodrigo Silva, 14-2.º andar — Tel.: 22-0698.

Oculistas

PROF. MARIO GOES — Rua Alvaro Alvim, n.º 27, 3.º andar — Das 14 às 17 horas. — Telefones: 32-6376 e 52-2575.

Ortopedia

DR. GASTAO D. VELLOSO — Ortopedia — Fraturas — Avenida Almirante Barroso, 72, 5.º andar, sala 507 — Tel.: 52-1039.

DR. ORLANDO FONSECA — Cirurgia Ortopédica — Av. Rio Branco, 257, salas 512/13 — Tels.: 22-8557 — 37-1537 — Hora marcada.

Ouvidos Nariz e Garganta

DR. ALVARO COSTA — Ouvido — Nariz — Garganta — Olhos — Rua Debret, 23-11.º andar, das 13 às 18 hs. — Tels.: 42-1065 — 25-0308.

Raios X

DR. ATTILIO CONTE — Médico Radiologista — Av. 13 de Maio, 23 — Edif. Darke — 3.º, s. 327 e 328 — Telefone 32-5026 — Residência: Rua Soares Cabral, 26 — Telefone: 25-6059 — Exames em residências.

DR. OSBORNE — Tomografia — Exames em residências — Edifício Odeon, 7.º andar, salas 718/9, das 9 às 12 hs. — Tels.: 22-6034 — 26-9238 — 27-6227.

Urologia

DR. RUY GOYANNA — Av. Franklin Roosevelt, 84-5.º andar — Tel.: 42-0963 — De 2a. a 6a.-feira, das 13 às 19 horas — Hora marcada.

DR. OCTACILIO GUALBERTO — Cirurgia — Endoscopia — Radiologia especializada — Rua México, 41-5.º andar, gr. 501/503 — Tel.: 42-1403, das 17 às 19 horas.



Na redação da TRIBUNA DA IMPRENSA, a professora Alicette de Beltran e algumas das crianças.

40 crianças anormais sob ameaça de despejo

Indiferentes as autoridades à sorte do Instituto Psico-Pedagógico, de Jacarepaguá — Declarações da diretora Alicette de Beltran

ACOMPANHADA por um grupo de crianças, estêve na redação da TRIBUNA DA IMPRENSA a professora Alicette de Beltran, diretora e fundadora do Instituto Psico-Pedagógico, que se destina à reeducação e tratamento psico-físico intelectual das crianças retardadas, nervosas e anormais, localizado em Jacarepaguá.

Contou-nos que há meses pesa sôbre aquela instituição uma ação de despejo, movida pelas proprietárias da casa onde funciona o estabelecimento, sras. Teles Dantas, que possuem muitos bens em Jacarepaguá.

O PRETEXTO

O móvel da ação de despejo foi uma multa aplicada pelo Serviço de Fiscalização da Prefeitura às proprietárias.

O Instituto Psico - Pedagógico recebeu, há tempos, do prefeito João Carlos Vital, duas vacas, cujo leite seria utilizado na alimentação das crianças.

Foi feito um pequeno estábulo no fundo do terreno onde funciona a instituição, sem o consentimento das proprietárias. A Prefeitura multou-as, e elas, indiferentes à sorte das crianças, estão movendo a ação de despejo, que há muito desejavam intentar.

PROMESSAS QUE NAO FORAM COMPRIDAS

O prefeito Dulcídio Cardoso prometeu desapropriar a casa para o Instituto, e instalar um "playground" para as crianças. Nada, porém, foi feito. Até o pedido de dispensa do pagamento da multa foi indeferido.

Segundo declarou a professora Alicette de Beltran, o juiz Sebastião Peres de Lima, da 2.ª Vara Cível, que lavrou a sentença de despejo, é parente das proprietárias.

O deputado Campos Vergal, da tribuna da Câmara, fêz um apêlo ao ministro da Justiça, para que tomasse medidas, no sentido de evitar o despejo. Entretanto, até agora, nada foi feito, e se espera, a cada momento, que a sentença seja executada.

Faça do
BANCO DELAMARE
o seu Banco
Capital 30 milhões de cruzeiros
38 anos de bons serviços prestados ao público
Todas as operações bancárias.
Agências em todos os bairros, funcionando das 9 às 18 horas.
As melhores taxas de cobranças do país. Cheques pagáveis em qualquer Agência. Cofres de aluguel, desde Cr$ 150,00 por ano.
MATRIZ:
Avenida Presidente Vargas, 446
AGENCIAS:
Agência 13 de Maio — Agência Eng. Novo
Agência Copacabana — Agência Madureira
Agência Catete — Agência Penha
Agência Estácio — Agência Pilares

U.D.N.
Para Vereador
Venâncio Igrejas
Esc.: R. Gen. Dantas, 20
Salas 1.401/3 — Tel. 52-4735

Guia imobiliário

ANTONIO SAAD E DECIO LEFEVRE — Av. Erasmo Braga 277, s. 907/12 — Tel. 22-6670.

JOAQUIM SANTOS PARENTE — Incorporação — Corretagem e Administração de Imóveis — Escritório Central — Av. 13 de Maio, 37-1.º andar — Tel. 42-6402 — Agência-Madureira — Rua Maria Freitas, 73-2.º and., sala 303.

JULIO C. SANTORO — Corretor de Imóveis — Av. Rio Branco, 106-8 — 7.º andar, sala 713 — Tel.: 42-2633.

JUVENCIO BARRETO JR. — Operações Imobiliárias — Rua [illegible] — 10.º andar, gr. 1005 — Tel.: 22-7226.

MANOEL DE SOUSA SANTOS — INCORPORAÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E CORRETAGEM DE IMOVEIS — Rua Miguel Couto, 31, 1.º andar — Tel.: 43-9745.

MILTON FERREIRA DE CARVALHO — Incorporação — Corretagem e Administração de Imóveis — Rua Evaristo da Veiga, 16, 17.º and. Tels.: 32-3737 e 32-1032.

OSWALDO SANTOS PARENTE — Incorporador, Corretor e Administrador de Imóveis — Av. Nilo Peçanha, 12, 4.º andar, salas 413-14 - Tels: 42-7341 e 42-2336.

Guia jurídico

Advogados

JOSE RIBA-MAR X. DE CARVALHO FONTES — Advogado — Rua da Candelária, 9, sala 411 — 43-2457. andar.

Guia profissional

Despachantes

DESPACHANTE PORTO — Oficial — Transferência de automóveis no mesmo dia — Licenças, Escrituras e Alvarás rápidos — Rua Santa Luzia, 326 — Tels.: 42-2992 e 32-3021.

Contador

CONTADOR OLIVEIRA — Escritas avulsas e atrasadas — Legalizações de firmas — Repartições Públicas — Esc.: Av. 13 de Maio, 23 — 13.º andar — sala 1317 — Tel. 32-1537.

Quase escândalo o monumento a Getúlio

Mas vai acabar em escândalo — De Volta Redonda: aparecimento de verba fabulosa que ultrapassa em dôbro o limite fixado na concorrência pública — Quatro escultores (Leonardo Lima, Flori Gama, Luiz Ferrer e Leão Veloso) na confusão — Leão Veloso e Luiz Ferrer disputam Cr$ 3 milhões

NEWTON CARLOS
(Exclusividade da TRIBUNA DA IMPRENSA)

O MONUMENTO que os trabalhadores de Volta Redonda prometeram ao presidente da República, em 1.º de maio, ameaça transformar-se em novo escândalo.

Primeiro, pelo aparecimento de verba fabulosa (Cr$ 3 milhões), que ultrapassa o limite de um milhão e meio fixado na concorrência pública — e dois escultores (Luiz Ferrer e Leão Veloso) certos de que têm o trabalho contratado.

Depois, pelo artifício da Cia. Siderúrgica, em dar como "presente dos trabalhadores" uma obra financiada por ela.

OS ESCULTORES

Quatro escultores estão metidos na confusão: Leonardo Lima, Flori Gama, Luiz Ferrer e Leão Veloso.

Os dois primeiros participaram da disputa pela verba inicial, de um milhão e meio. Os dois restantes fizeram orçamentos na base de Cr$ 3 milhões.

Leonardo Lima foi o primeiro a fazer proposta, reduzindo o seu orçamento de Cr$ 1.500.000 para Cr$ 1.036.000, porque a "comissão" alegou insuficiência de verba. Flori Gama foi o único a participar da concorrência pública, pedindo um milhão e meio pelo seu trabalho.

Leão Veloso e Luiz Ferrer entram no capítulo dos Cr$ 3 milhões, sem concorrência, quando a Companhia já havia encampado o "presente dos trabalhadores".

INICIO

Quando soube da idéia do monumento, Leonardo Lima foi ao Sindicato dos Metalúrgicos de Volta Redonda e se propôs a executar o trabalho. O seu primeiro orçamento atingiu a um milhão e meio, depois reduzido.

Diante do vulto da obra, o sindicato pediu auxílio à direção da Companhia. Esta não se dispôs a auxiliar apenas, como fôra pedido, mas a financiar o monumento.

Constituiu-se uma "comissão", sob a presidência de Oscar Arthur de Melo Morais. A proposta de Leonardo Lima foi superada pela concorrência pública logo estabelecida, limitando a obra em um milhão e meio. O único escultor a participar foi Flori Gama. Por telefone, recebeu a resposta da "comissão": o seu trabalho não fôra aprovado.

Para surprêsa de todos, depois de recusados dois trabalhos de um milhão e meio, entraram em pauta dois outros de Cr$ 3 milhões — sem concorrência. Personagens: os escultores Luiz Ferrer e Leão Veloso.

Anuncia "O Radical" de 8 dêste mês: "Um bronze ao "homem de aço". Os trabalhadores perpetuarão, em Volta Redonda, Getúlio Vargas. Magnífica estátua do escultor Luiz Ferrer será erguida em Volta Redonda. Será inaugurada até outubro".

O jornal "O Lingote", editado pelo Serviço de Relações Públicas da Companhia Siderúrgica Nacional, em sua edição de 10 de janeiro, anuncia: "Em frente ao futuro escritório central será erguido o monumento ao presidente Vargas, de autoria do escultor Leão Veloso".

E intenção do escultor Flori Gama impetrar mandado de segurança contra a "comissão", por ter sido o único a participar da concorrência.

De tudo isto, ficam as conclusões:

1. Trabalhos de um milhão e meio foram recusados por falta de verba, embora o trabalho definitivo vá custar Cr$ 3 milhões.
2. Limite de um milhão e meio para a concorrência e Cr$ 3 milhões, sem concorrência — e desprêzo pela concorrência.
3. Vitória de Leão Veloso ou Luiz Ferrer, dependendo do "pistolão" de cada um.

Irão à greve os trabalhadores de Santos

OS TRABALHADORES que estão na dependência do aumento de tarifas nas Docas de Santos, para receberem aumento de salário, irão à greve se êsse aumento não fôr decidido terça-feira pela COFAP.

Nesse sentido já se entenderam com o ministro do Trabalho que forçou o presidente da COFAP a convocar uma reunião extraordinária para sábado a fim de decidir sôbre o assunto. Entretanto, a reunião não se realizou, por falta de número, tendo sido marcada outra para terça-feira, quando o assunto será resolvido.

Marcada para o dia 31 a greve dos portuários

"Duque de Assis" provocou distúrbios no Cais — As reivindicações —

FOI definitivamente marcada para o dia 31 a greve dos portuários, que reclamam o pagamento de atrasados, a concessão de 10% da renda bruta do pôrto para os trabalhadores, o cumprimento do decreto de escalonamento, a efetivação de 36 trabalhadores da turma de emergência, que continuam como interinos, e a gratificação para os funcionários com funções de chefia.

COMEÇOU SABADO

No sábado, o pelêgo e conhecido maconheiro Duque de Assis, presidente da União dos Servidores do Pôrto, provocou agitações no cáis, tentando iniciar a greve.

O portuário Damácio José de Carvalho foi agredido a garrafadas pelos prepostos de Duque, quando tentava impedir o movimento, espalhando cartazes contrários, no armazém 7.

CONCORDOU

Vendo que a greve fracassava, no sábado, o próprio Duque propôs o seu adiamento, dizendo que o general Calado de Castro lhe afirmara estar o sr. Zenith Ribeiro, Superintendente do Pôrto, disposto a satisfazer tôdas as reivindicações dos trabalhadores.

Pronta antes de maio a passagem subterrânea em frente da Central

Vão ser restabelecidas as linhas de bonde no local — Concluída a primeira etapa das obras — Declarações do secretário da Viação

"A PASSAGEM subterrânea em frente à Central do Brasil estará pronta até maio" — declarou-nos o sr. Carlos Schwerin, secretário de Viação, que na manhã de sábado, estêve inspecionando as obras.

O sr. Carlos Schwerin estava acompanhado do prefeito, do diretor do Departamento de Estradas de Rodagem, sr. Silvio Leão Teixeira (a quem está afeta a fiscalização das obras), e sr. Luis Onofre Pinheiro Guedes, superintendente das obras do desmonte do morro de Santo Antônio.

POR ETAPAS

O sr. Carlos Schwerin, após a inspeção, afirmou que um dos trechos da passagem (são 4 ao todo) já está pronto.

— "Sua execução" — disse-nos — "obedeceu a um processo muito interessante: foi primeiramente fundido, para depois ser colocado no local por fôrça de pressão".

O trecho já construído foi fundido em cimento armado.

Com a inauguração do primeiro trecho, vão ser iniciadas as escavações debaixo da avenida Presidente Vargas, no trecho por onde trafegam ônibus e lotações.

Para as escavações, vai ser primeiramente restaurado o trecho atualmente esburacado, para onde será desviado o tráfego, a fim de evitar congestionamentos.

Também as linhas de bondes que foram interrompidas vão ser restauradas. As autoridades municipais pretendem fazer a restauração antes do carnaval.

Carnaval & Bailes: *Segunda apuração para a Rainha do Carnaval*

ÀS 15 horas de amanhã, na sede sede da Associação dos Cronistas Carnavalescos, será realizada a segunda apuração dos votos para a escolha da "Rainha do Carnaval" de 1954.

Arlete Dias, que despontou em primeiro lugar na última e primeira apuração, prometeu hoje que prosseguirá na ponta, a despeito do intenso trabalho desenvolvido pelas suas competidoras, sobretudo Rosângela, que prometeu desbancá-la.

— A Associação Atlética do Banco do Brasil ofereceu ontem um almôço à crônica carnavalesca da cidade, em sua sede da avenida Atlântica.

— O Baile dos Artistas será no dia 20 de fevereiro. O Hotel Glória já determinou a decoração dos seus salões, para o tradicional Baile dos Artistas que, êste ano, promete alcançar êxito jamais alcançado.

PROCISSÃO DE S. SEBASTIÃO

ONTEM à tarde efetuou-se a tradicional procissão de São Sebastião, saindo o cortejo da Catedral Metropolitana, às 16 horas, com destino à Candelária, depois de percorrer trechos das avenidas Erasmo Braga, Nilo Peçanha e Rio Branco.

Formaram no cortejo os cleros secular e regular, ordens terceiras, associações religiosas, colégios, a União dos Escoteiros do Brasil e, sob o pálio, carregando o Santo Lenho, o cardeal D. Jaime de Barros Câmara.

A procissão, que foi dirigida pelo cônego Valentim Marques, auxiliado pela Guarda Civil, dissolveu-se em frente à Candelária, na Praça Pio X, depois da bênção do Santo Lenho, dada pelo cardeal arcebispo.

Estabelecimento de ensino não paga impôsto de renda

Desde que aplique o saldo em reaparelhamento — Desfecho da questão entre a União e a Faculdade de Ciências Médicas — Unânimemente confirmada a sentença de primeira instância

NEGANDO provimento a um recurso da União, contra decisão judicial que considerou a Faculdade de Ciências Médicas isenta do pagamento de seis milhões de cruzeiros de impostos e multas, cobrados pelo Impôsto de Renda, decidiu o Tribunal Federal de Recursos que o saldo obtido por estabelecimento de ensino, desde que aplicado integralmente em seu reaparelhamento material, não está sujeito ao pagamento do impôsto de renda, de acôrdo com dispositivos da Constituição.

MANDADO DE SEGURANÇA

A Delegacia Regional do Impôsto de Renda, sob a alegação de que aquela Faculdade, que fez parte da Universidade do D. Federal, não pagava o impôsto, procedeu ao lançamento compulsório relativo ao período de 1947 a 1953, num total de seis milhões de cruzeiros, incluída a multa.

Com isso não concordou a Faculdade, baseada no artigo 31, V, letra "b" da Constituição e no artigo 28 da própria legislação reguladora do impôsto de renda.

Recorrendo ao ministro da Fazenda, foi seu recurso indeferido, o que motivou o mandado de segurança impetrado perante o Juízo de Direito da 2.ª Vara da Fazenda Pública e julgado pelo juiz Aguiar Dias, que concluiu por deferir a segurança requerida, reconhecendo a isenção de pagamento em favor da impetrante.

Não se conformando com a decisão do juiz Aguiar Dias, a Delegacia do Impôsto de Renda apelou para o Tribunal Federal de Recursos, solicitando a cassação da segurança concedida.

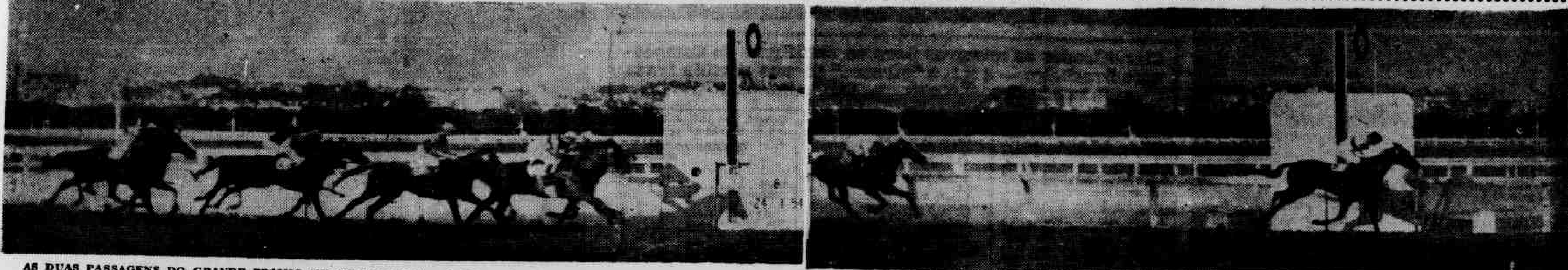
O recurso da União foi defendido pelo sr. Alceu Barbedo, subprocurador geral da República, sendo relatado o processo pelo ministro Henrique d'Avila.

Por decisão unânime, foi confirmada pelo Tribunal de Recursos a decisão de primeira instância.

Laboratório Adjalbas de Oliveira
EXAMES DE SANGUE, URINA, ETC.
Metabolismo Basal — Diagnóstico precoce da gravidez
Rua Alvaro Alvim 21 — 8.º andar — Grupo 806 — Cinelândia
TELEFONES: 42-4242 — 42-0505 e 52-8585
DIAS UTEIS: 7 AS 19 HORAS. DOMINGOS: 8 AS 12 HORAS

VARANDAS
Envidrace sua VARANDA, transformando-a em belo e confortável JARDIM DE INVERNO
Serviço rápido e perfeito sob assistência técnica de UM DECORADOR
Remodelações de residências, decorações, pinturas e reformas em geral
Preços sem concorrentes
Peça ainda hoje seu orçamento
INSTALADORA RIO
R. México n.º 11 – 16.º and. S. 1602-B – Tel.: 42-7050

EL ARAGONÊS FICARÁ NO BRASIL -- O craque argentino El Aragonês não voltará para a Argentina, seu país de origem. O defensor do "stud" Piratininga ficará em S. Paulo definitivamente preparando-se para intervir na temporada clássica paulista e carioca. Será entregue ao treinador Andrés Molina e seu provável compromisso é o Grande Prêmio "São Paulo", a ser disputado em maio vindouro.



AS DUAS PASSAGENS DO GRANDE PRÊMIO "IV CENTENARIO" — As fotos acima fixam as duas passagens da importante prova corrida ontem, em São Paulo. Na primeira, aparecem Guignol totalmente encoberto por Biriatou, com Aurreko mais atrás. Cyro e Away emparelhados, a seguir, deixando Gualicho na sexta colocação. Quiproquó está junto à cêrca interna, escondido por Gualicho. O segundo clichê mostra o que foi a fácil vitória de El Aragonês. O defensor do "stud" Piratininga cruza o espêlho de chegada confiado pelo seu jóquei, com Quiproquó distanciado. Com a vitória de ontem, El Aragonês conquista o seu primeiro êxito no Brasil. O craque veio da Argentino no começo da semana, trazendo como bagagem um espléndido sucesso no 1 milhão de pesos do G. P. Internacional

Tranquilamente, El Aragonês ganhou dois milhões e meio de cruzeiros

Ficará no Brasil o defensor do "stud" Piratininga — Quiproquó deixou boa impressão — Gualicho, sombra do passado — Biriatou correu muito — Péssimo o tempo da importante carreira

De modo tranquilo, sem grandes trabalhos, El Aragonês levantou o Grande Prêmio "IV Centenário", ganhando para a sua Coudelaria a elevada quantia de dois milhões e meio de cruzeiros.

A CARREIRA

O vencedor, um filho de Ramazón e El-Chú, argentino, 4 anos, de pêlo castanho, de propriedade do Stud Piratininga, correu acomodado no fundo do pelotão para decidir a prova na reta final.

Nesse ponto, aproveitando-se de uma passagem por dentro, fornecida por Quiproquó, disparou para o espêlho de chegada, livrando perto de cinco corpos sôbre o tordilho do Stud Peixoto de Castro.

Êste, correu bem, superando a expectativa geral e principalmente àqueles que viram os seus trabalhos. Nos 500 metros, apresentou-se com a sua já conhecida atropelada e chegou a estar na ponta com quase um corpo.

O cavalo que melhor impressão causou foi Biriatou. O pareheiro chileno brigou todo o tempo com Guignol e Aurreko e aguentou com galhardia na reta de chegada, obtendo bom terceiro.

SOMBRA DO PASSADO

Gualicho decepcionou a cátedra e a aficion paulista, entrando em modesto quarto lugar. Não é mais o mesmo cavalo. Magro, de pêlo opaco, não conseguiu fazer a sua habitual e conhecida performance em carreira. Quis acompanhar os ponteiros e não pôde, limitando-se a fazer o percurso em quinto, empurrado pelo Olavo Rosa, que nos declarou que nos 1200 metros não tinha mais cavalo.

Na entrada da reta desgarrou bastante já afrontado. Perdeu para 191" 9/10 quando passou a mesma distância o ano passado 185" 5/10. O grande campeão deixou-nos penosa impressão, parecendo que será mais útil num haras, onde poderá transmitir as suas excepcionais qualidades.

OS DEMAIS

Os demais adversários nada fizeram, a não ser Guignol, que figurou na ponta na primeira parte da corrida. Cyro, Shikampur, Nerû, Oise, Aurreko, El Kebir, Devons Hill e Away não disseram porque foram inscritos.

O tempo da prova (191" 9/10) foi péssimo, muito embora a raia não estivesse inteiramente sêca. Aliás, o único tempo bom da reunião foi o estabelecido por Joieuse. Essa égua liquidou os adversários na partida e marcou 71" 5/10 para os 1200 metros, somente a 1" 5/10 do record da distância.

O vencedor El Aragonês, apesar de ter ganho fácil, não nos impressionou muito. Além de marcar tempo fraquíssimo tem um jeito de galopar que não agrada. Entretanto, a sua campanha e os seus feitos mostram que se trata de um animal de valor, destinado ainda a outras façanhas de destaque.

VOZES DO TURFE

OSVALDO Ulloa chegou a pedir a retirada do cavalo Obstinado no sexto páreo de sábado. O filho de Maranta ganhou disparado a primeira carreira que disputou e correu uma barbaridade na segunda, perdendo por meio corpo para Algarve, depois de lutar muito com Breve. O pedido do "japonês" não foi aceito pelo sr. Francisco Eduardo de Paula Machado.

FOLETTO foi espalhado aos quatro ventos de S. Paulo como a maior barbada do programa de sábado. Não saiu do lugar e chegou longe, mostrando que algo de anormal se esta passando. Não tem estado para correr e não devia ter sido levado a S. Paulo.

O STUD Paula Machado ganhou com dois animais inscritos na sabatina, ambos sob a monta de Luis Gonzalez, que ainda se mantém em grande forma técnica.

OMARIO Reickel não montou nas reuniões dessa semana. Sofreu uma queda quando trabalhava um animal e foi impedido de atuar, apenas por precaução.

RENE' Latorre quis bancar o sabido e acabou mal. Por conta própria, sem autorização de ninguém, assinou montaria para montar Relansina. Pouco antes do páreo, porém, Castillo, que é amigo íntimo do proprietário da égua, teve a preferência. Relansina ganhou por vários corpos.

EMISSORAS de três países fizeram a cobertura da festa de ontem, em S. Paulo. Estações do Peru, Chile e Uruguai mandaram seus locutores de turfe transmitir as corridas do prado paulistano.

A Rádio Eldorado, do Rio, também iniciou seus programas de turfe, com a equipe de Otávio Rocha Filho e Eduardo Bahia.

QUASI correu com febre de 39,2 e não foi retirado pelo Serviço de Veterinária. Mariano Sales, que responde pelo animal em S. Paulo, afirmou que nenhuma importância tinha essa alteração de temperatura.

GUALBERTO Silva ficou com mêdo de Jaremon e por isso desmontou duzentos metros após a partida. Irritou muito o animal, que ficou uma fera. Jaremon foi chicoteado na cabeça e acabou machucando o bridão chileno. Logo após a partida tirou os pés dos estribos e não quis mais nada com a corrida. Nos trabalhos de alinhamento, o defensor do Stud Rocha Faria havia jogado G. Silva ao solo.

GUIGNOL foi o único animal que correu de antolhos no Grande Prêmio.

GUALICHO bateu o "record" de apostas, até agora em poder de Tirolesa. O filho de The Druid vendeu 170.986 poules, sendo favorito destacado da prova.

POR culpa da banda de fuzileiros navais e da chegada do sr. Getúlio Vargas e do governador Garcez, o quinto páreo do programa atrasou perto de uma hora. Estava marcado para as 15.30 mas se realizou às 16.25.

ENTRE os quarto e quinto páreos a banda do Corpo de Fuzileiros Navais desfilou pela pista de grama, tocando músicas marciais. Foi muito aplaudida pelos espectadores.

OS responsáveis por Gualicho não apareceram no prado no sábado, nem Olavo Rosa montou qualquer cavalo.

PEAO

Encerrar-se-á, hoje, a semana festiva do turfe paulista

Um programa de oito páreos, como chave de ouro — G. P. "25 de Janeiro", a prova central — Com a derrota de Gualicho, esfriou um pouco o entusiasmo dos turfistas paulistas — Mesmo assim, espera-se um movimento bastante razoável para a reunião — As demais carreiras

Um programa de oito interessantes páreos, marcará o término das festividades com que o Jockey Clube de São Paulo, contribuiu para abrilhantar os festejos do IV Centenário da Cidade.

A prova central do programa será o G. P. "25 de Janeiro", a ser corrido na distância de 2000 metros, com a dotação de 500 mil cruzeiros, que reune um lote bastante numeroso de éguas, tôdas bastante corredoras.

Das 17 inscritas, Impressiva, Fanfan, Locutora, Edástria, Okinawa, Retouche e Jubilosa, são as que reunem maiores possibilidades de êxito.

Mas, fazendo-se uma seleção um pouco mais apurada, chegamos à conclusão de que poderemos destacar das demais, Okinawa, Jubilosa e Fanfan, tôdas portadoras de vitórias e ostentando, atualmente, grande estado.

Okinawa, foi quem registrou o melhor trabalho para a distância. Fanfan, pelo que tem corrido no Rio, pode ser considerada como a melhor da geração. E, finalmente, Jubilosa é uma ganhadora clássica na Argentina, cujos proprietários, embora inscrevendo-a também no "IV Centenário", preferiram guardá-la para esta prova, onde julgam ser bem acentuada sua chance.

Embora a derrota de Gualicho tenha tido o efeito de uma ducha fria no entusiasmo dos turfistas paulistas, de quem era um grande ídolo, espera-se um grande movimento de apostas.

As provas complementares do programa, estão bastante equilibradas, o que dificulta, enormemente, uma seleção de valores.

Mesmo assim, tentaremos indicar para os nossos leitores, as principais fôrças de cada carreira.

No primeiro páreo, as fôrças são: Quatira, Furona e Orne.

No segundo, temos em Potoca, Pensilvania e Erunia, as mais destacadas competidoras.

No terceiro, nossa preferência recairá sôbre Fair Byrd, Pyuca e Edimburgo.

Nanette, Marpona e Levuska, defenderam os nossos prognósticos para o quarto páreo.

As fôrças do quinto páreo são Ponta Porã, Karenina e Ceuta.

Nossa marcação para o sexto páreo, será defendida por Emoaze, Jequitaia e Guaraina.

Para o oitavo e último páreo, destacaremos Gurú, como fôrça absoluta, seguido de Kim e Elos.

COMO VIMOS A DOMINGUEIRA PAULISTA

Eis os nossos comentários sôbre as carreiras realizadas, ontem, no prado paulistano

1.º PAREO — *Rigoni abriu a reunião*: Numa atropelada sêca e violenta, Colorido (Rigoni) dominou a Pyro, nos derradeiros galões, livrando escassa diferença. Em bom terceiro Pimpolho, com Quibú no quarto pôsto.

2.º PAREO — *Marchant, dando tudo*: Controlando a corrida até os momentos decisivos, Marchant ganhou um bonito páreo com Rusa, do Stud Peixoto de Castro. No final, o cavalo vinha com ação pobre, mas escorou bem a atropelada de Puadu, pelo meio da pista. Em bom terceiro, Gracejo, com Fredino salvando a inscrição.

3.º PAREO — *Silfo ganhou fácil*: Silfo ganhou fácil, dominando a carreira no início da reta e chegando ao vencedor com diversos corpos de luz sôbre Imperium na dupla. Este dominou Pactolo nos últimos 50 metros, quando Rigoni vinha exigindo tudo de Pactolo. Pôrto Rico, quarto, perto. Jaremon, logo após o pulo, ficou para último, parando duzentos metros após a partida.

4.º PAREO — *Titanic, de ponta a ponta*: Bem dosado por J. Alves, Titanic ganhou de um a outro extremo, resistindo sem esfôrço a débil atropelada de Quasi, que estêve em segundo todo o tempo. No meio da reta, o pilôto do vencedor botou o chicote debaixo do braço e veio controlando o Quasi, pelo lado de fora. Torpedo foi ótimo terceiro lugar, correndo muito, apesar da grama. Mancebo nada fêz.

5.º PAREO — *Joieuse, disparada*: Joieuse tomou a ponta logo após o pulo e ensinou o caminho aos adversários, chegando ao vencedor disparada, com vários corpos de luz sôbre El Greco, segundo colocado. Em bom terceiro. Newmarket, brigando muito com o franco favorito Estopim, que nunca estêve no páreo.

6.º PAREO — *El Aragonês, fulminante*: Numa atropelada curta e violenta, El Aragonês levantou para suas côres o G. P. "IV Centenário", ganhando a fabulosa quantia de dois milhões e meio de cruzeiros. Quiproquó, ótimo segundo, com Biriatou em terceiro. Gualicho entrou em regular quarto lugar.

7.º PAREO — Orquidacea foi a vencedora do páreo final da reunião. Na chegada livrou um corpo sôbre Germinal e Fox Simon. O favorito Pitu correu pouco, entrando em apagado quarto lugar. Causidico, com Rigoni, pouco fêz, afrouxando na reta.

COPA MONTEVIDEU

SOMENTE hoje à noite é que o América fará a sua estréia na "Copa Montevidéu", enfrentando o quadro do Rapid de Viena. O jôgo que estava programado para a noite de sábado foi transferido devido ao mau tempo. Também o prélio preliminar entre os quadros do Deportivo Luqueño e Norkoping foi adiado, devendo ser hoje disputado.

A transferência foi bem recebida pela delegação "rubra", pois proporcionou aos jogadores maior aclimatação.

Oto Gloria não pensa em alteração, devendo apresentar no Estádio Centenário o mesmo quadro que atuou contra o Bangu, ou seja: Osni, Cacá e Osmar; Ivan, Osvaldinho e Helio; Ramos, Wassil, Guilherme, João Carlos e Ferreira.

Vinte e três pessôas integram a delegação que está assim organizada: Chefe — Roberto Peixoto; médico — Célio Brandão; Massagista — Amedeo Orsetti; técnico, Francisco Souza Ferreira (Gradim); Roupeiro, Silvio Alves; jornalista, Luiz Vilhena Araujo Andrade; jogadores — Veludo, Adalberto, Duque, Lafaiete, Nestor, Jair, Edson, Bigode; Ditinho, Victor, Emilson, Telê, Robson, Paraguaio, Ivo, Ceninho, Vilalobos e Esquerdinha.

PELA Varig segue, amanhã pela manhã, para o Uruguai a delegação do Fluminense. A primeira apresentação do quadro tricolor se dará na noite de quinta-feira contra o Deportivo Luqueño. Na capital uruguaia, a embaixada tricolôr ficará hospedada no mesmo local em que se encontra o America (Hotel Ermitage).

GOLEADO O GRÊMIO

BOGOTA, 25 (U.P.) — Por 5 a 1, o quadro do Milionários derrotou ontem à tarde, pelo Torneio Quadrangular Internacional da Colombia, o conjunto brasileiro do Grêmio de Porto Alegre.

GUILLERMO SILVA, ACIDENTADO

QUANDO da realização do terceiro páreo do programa de ontem, na Paulicéia, Guillermo Silva foi acidentado.

O pilôto andino, quando fazia o canter com Jaremon, não sabemos por que cargas d'água, começou a castigar em demasia o seu pilotado, usando o chicote e esporas.

O resultado foi que o cavalo irritou-se de tal forma, que não quis alinhar. Quanto mais indócil ficava o Jaremon, maior castigo lhe era infligido pelo seu pilôto.

Depois de muito trabalho, a partida foi dada, tendo Jaremon se negado a correr, como é de seu hábito, quando muito castigado.

Aí então foi que o Guillermo segurou-o pelas rédeas, dando uma surra descomunal. Tantas fêz o "El Valiente", que o cavalo para livrar-se de tamanho castigo, acabou escoiceando-o.

Guillermo Silva foi recolhido ao Hospital e pelo que parece, nada de mais grave lhe aconteceu.

PLACARD AMADORISTA

NATAÇÃO

O argentino Garay superou, ontem, em Buenos Aires, a marca sul-americana de 200 metros, nado de peito, ao estabelecer 2'51" 3/10. O "record" anterior estava em poder do brasileiro Otávio Mobiglia (2'52").

AUTOMOBILISMO

A dupla italiana, Farina-Maglioli, com uma "Ferrari", ganhou ontem, em Buenos Aires, a corrida dos mil quilômetros, com o tempo de 6 horas, 41 minutos, 50 segundos e 8/10, e a média horária de 150.355 quilômetros por hora. Em 2.º lugar, colocou-se o "duo" Shell-Deportado (EE. UU. e Espanha), tendo na posição imediata figurado a parelha britânica Collins-Griffith. A competição reporta-se ao certame mundial de volantes, na categoria de carros-esporte.

— O Comitê Organizador da "Corrida Pan-Americana" demitiu-se, em face de acusações formuladas pela imprensa mexicana, pondo em perigo a proxima disputa da já tradicional carreira.

— Louis Chiron, de Mônaco, é apontado, extra-oficialmente como o vencedor do "Rally" automobilístico internacional de Monte Carlo.

PUGILISMO

Bob Olson, campeão mundial dos pesos médios, derrotou na noite de sábado, em S. Francisco da Califórnia, o americano Joey Rindone.

POLO AQUATICO

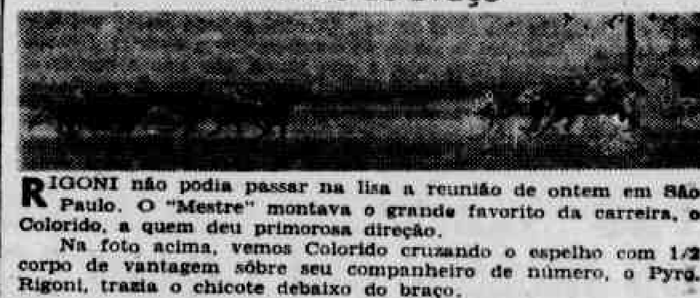
O Conselho da Presidência da Federação Italiana de Natação decidiu não autorizar, por falta de treinamento, a excursão ao Brasil da equipe de polo aquático do R. N. Florença.

MOTOCICLISMO

Com destino ao Brasil segue hoje para S. Paulo a delegação argentina que intervirá nas disputas internacionais de motociclismo. A equipe platina está assim constituida: Ricardo Galvani, Salvador Caldarella, Osvaldo Salatino, Guillermo Hoffman, Antonio Lorenzani, Domingo Begnis e Ernesto Tornquist.

FLAGRANTES DE CIDADE JARDIM

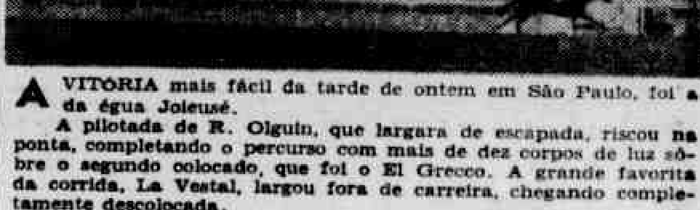
Colorido, com Rigoni de chicote debaixo do braço



RIGONI não podia passar na lisa a reunião de ontem em São Paulo. O "Mestre" montava o grande favorito da carreira, o Colorido, a quem deu primorosa direção.

Na foto acima, vemos Colorido cruzando o espelho com 1/2 corpo de vantagem sôbre seu companheiro de número, o Pyro. Rigoni, trazia o chicote debaixo do braço.

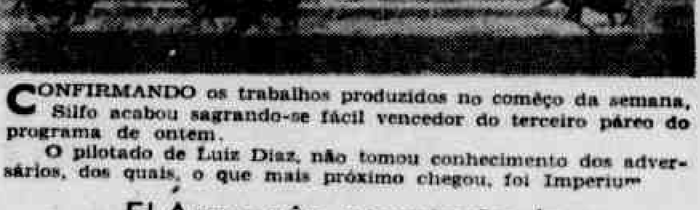
Joieuse, disparada



A VITÓRIA mais fácil da tarde de ontem em São Paulo, foi a da égua Joieusé.

A pilotada de R. Olguin, que largara de escapada, riscou na ponta, completando o percurso com mais de dez corpos de luz sôbre o segundo colocado, que foi o El Grecco. A grande favorita da corrida, La Vestal, largou fora de carreira, chegando completamente descolocada.

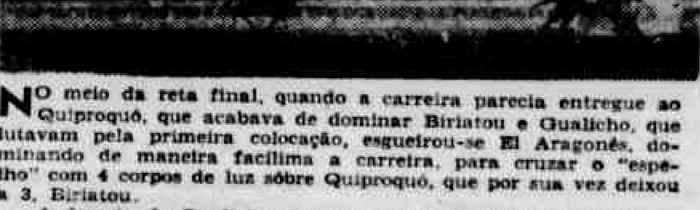
Silfo, outro que ganhou muito fácil



CONFIRMANDO os trabalhos produzidos no comêço da semana, Silfo acabou sagrando-se fácil vencedor do terceiro páreo do programa de ontem.

O pilotado de Luiz Diaz, não tomou conhecimento dos adversários, dos quais, o que mais próximo chegou, foi Imperium.

El Aragonês, o campeão do "IV Centenário"



NO meio da reta final, quando a carreira parecia entregue ao Quiproquó, que acabava de dominar Biriatou e Gualicho, que lutavam pela primeira colocação, esgueirou-se El Aragonês, dominando de maneira facílima a carreira, para cruzar o "espêlho" com 4 corpos de luz sôbre Quiproquó, que por sua vez deixou a 3, Biriatou.

A derrota de Gualicho, deixou triste os turfistas paulistas, de quem era um verdadeiro ídolo.

NOSSOS PALPITES PARA HOJE EM S. PAULO

ORNE	FRENESI	CAPITANEA
POTOCA	KARMOZINA	PENSILVANIA
FAIR BIRD	ARAGEL	EDIMBURGO
LEVUSKA	MARPONA	LINFA
KARENINA	PATAGONIA	ERUCA
EMOAZE	JEQUITAIA	ANNE OF ENGLAND
OKINAWA	JUBILOSA	FANFAN
ERBIO	KIM	ELITICO

PROGRAMA DE SEGUNDA-FEIRA EM CIDADE JARDIM (SP)

MONTARIAS OFICIAIS

1.º PAREO — Às 13 hs. — 1200 mts. (Ks.)

1—1 Quatira, L. B. Gonçalves ... 56
2 Day Drink, N. Pereira ... 52
2—3 Dolina, O. Reichel ... 56
4 Lady Lydia, A. Cataldi ... 56
3—5 Furona, R. Zamudio ... 56
6 Freuesl, R. Latorre ... 56
4—7 Olna, F. Costa ... 56
8 Orne, P. Vaz ... 56
9 Capitânea, E. Castillo ... 56

2.º PAREO — Às 13,30 — 1200 mts. (Ks.)

1—1 Karmozina, P. Vaz ... 55
2 Farpa, E. Gonçalves ... 55
3 Fisica, Greme Jr. ... 55
" Frimousse, F. Sobreiro ... 55
2—4 Pensilvania, L. Gonzalez ... 55
5 Ilha Rasa, A. Araújo ... 55
6 Infanta, A. Xavier ... 55
7 Badrat, A. Alzixo ... 55
" Glorialba, S. Ferreira ... 55
3—8 Royal Crown, L. Osório ... 55
9 Alsax, A. Cataldi ... 55
10 Ide Neuve, L. Gonçalves ... 55
11 Potoca, L. Rigoni ... 55
" Iriandesa, E. Casanova ... 55
4-12 Redova, J. Marchant ... 55
13 Karamoya, F. Irigoyen ... 55
14 Anisete, A. Artin ... 55
15 Blackland, P. Souza ... 55
" Erunia, J. Alves ... 55

3.º PAREO — Às 14 hs. — 1400 mts. (Ks.)

1—1 Nimbus, L. Gonzalez ... 58
2 Edimburgo, A. Araújo ... 58
2—3 Pyuca, J. Alves ... 56
4 Gládio, S. Pereira ... 51
3—5 Cleon, E. Vieira ... 51
6 Celadon, N. Pereira ... 53
7 Crepúsculo, O. Reichel ... 56
4—8 El Pachá, D. Garcia ... 56
9 Aragel, V. Pinheiro F.º ... 56
10 Fair Bird, A. Xavier ... 58

4.º PAREO — Às 14,30 — 1500 mts. (Ks.)

1—1 Nha Linda, C. Taborda ... 50
2 Baila Brenha, E. Gonçalves ... 49
2—3 Levuska, J. Alves ... 56
4 Nanette, J. P. Souza ... 56
3—5 Marubela, L. B. Gonçalves ... 51
6 Linfa, Castillo ... 56
4—7 Utilissima, L. Gonzalez ... 56
8 Hollyta, O. Reichel ... 54
9 Marpona, M. Signoretti ... 56

5.º PAREO — Às 15,10 — 1500 mts. (Ks.)

1—1 Karenina, L. Diaz ... 55
2 Eruca, A. Xavier ... 55
2—3 Ponta Porã, O. Rosa ... 55
4 Far, R. Latorre ... 55
3—5 Pemba Kid, S. Ferreira ... 55
5 Graceful, L. Rigoni ... 55
4—7 Ceuta, J. P. Souza ... 55
8 Patagônia, L. Gonzalez ... 53

6.º PAREO — Às 16 hs. — 1400 mts. (Ks.)

1—1 Guarania, S. Ferreira ... 56
2 Emoaze, L. Rigoni ... 54
3 Ouliala, J. Marchant ... 52
2—4 Otima, L. Gonzalez ... 56
5 Jequitaia, A. G. Silva ... 52
6 Oriã, F. Pereira ... 48
" Querena, F. Costa ... 46
3—7 Beliza, E. Gonçalves ... 52
8 Bubuca, Greme Jr. ... 54
9 Paramaribo, G. Silva ... 52
10 Kartilha, V. Massoli ... 52
4-11 Elegancia, O. Reichel ... 52
12 Anne of England, R. Olguim ... 48
" My Baby, não correrá ... 50
" Chakita, D. Ferreira ... 48

7.º PAREO — Às 16,45 — 2000 mts. (Ks.)

1—1 La Vision, E. Castillo ... 60
" Impresiva, J. Marchant ... 60
2 Lady Wint, Bern. Cruz ... 60
3 Boa Estrêla, R. Latorre ... 56
2—4 Fanfan, D. Ferreira ... 55
5 Locutora, P. Vaz ... 60
6 Edastria, R. Olguim ... 50
7 Extra, L. Diaz ... 60
3—8 Okinawa, L. Gonzalez ... 55
9 Dona Lorena, J. P. Souza ... 55
10 Jacitara, Greme Jr. ... 55
11 Retouche, O. Reichel ... 60
4-12 La Rouge, D. Moreira ... 59
13 Jubilosa, O. Nardi ... 59
14 Côte d'Espagne, Signoretti ... 60
" Grindélia, L. Gonçalves ... 50
" Backlash, J. Alves ... 54

8.º PAREO — Às 17,30 — 1500 mts. (Ks.)

1—1 Kim, O. Reichel ... 55
2 Britannicus, R. Olguim ... 55
3 Johnny, L. Dias ... 55
4 Don Fulano, O. Massoli ... 55
2—5 Elitico, F. Costa ... 55
6 Kolinos, S. Ferreira ... 55
7 El Quinto, Greme Jr. ... 55
" Januário, L. Rigoni ... 55
3—8 Elos, A. Araújo ... 55
9 Quartzo, L. B. Gonçalves ... 55
10 Embers, L. Gonzalez ... 55
" Express, D. Garcia ... 55
4-11 Guru, P. Vaz ... 55
12 Eager, U. Cunha ... 55
13 Erbio, R. Zamudio ... 55
" Erivam, M. Signoretti ... 55

Embora derrotado, Gualicho ainda é o lider

EMBORA chegando apenas na quarta colocação no G. P. "IV Centenário da Cidade de S. Paulo", Gualicho ainda continua sendo o líder das estatisticas de soma ganhas com 5.360.000 cruzeiros.

A segunda colocação ainda é de Tirolesa. A "Paraiba" tem mais de 5 milhões em somas ganhas, ficando, porém, atrás do "Campeoníssimo".

Em terceiro lugar, continua o nacional Heliaco, totalizando 4.420.000 cruzeiros.

RESUMO TÉCNICO DE ONTEM

FOI o seguinte o resultado das corridas de ontem, em Cidade Jardim:

1.º PAREO — 1.400 ms. - 60.000,00
1.º — Colorido, Rigoni ... 55
2.º — Pyro, S. Ferreira ... 55
3.º — Pimpolho, D. Garcia ... 55
Tempo: 87" 9/10 — Diferenças: 1/2 corpo e 3 corpos — Rateios: Vencedor, 14,00, dupla (11) 63,00, placês: 1 (único) 15,00.

2.º PAREO — 1.200 ms. - 60.000,00
1.º — Rusa, J. Marchant ... 55
2.º — Guando, R. Zamudio ... 55
3.º — Gracejo, A. Artin ... 52
Tempo: 75"9/10 — Diferenças: 2 corpos e 1/2 corpo — Rateios: Vencedor, 43,00, dupla (24) 70,00 placês: (3) 20,00, (9) 31,00 e (8) 94,00.

3.º PAREO - 1.500 ms. - 100.000,00
1.º — Silfo, L. Diaz ... 56
2.º — Imperium, Greme Jr. ... 55
3.º — Pactolo, L. Rigoni ... 55
Tempo: 94"4/10 — Diferenças: 1 e 1/2 corpo — Rateios: Vencedor, 31,00, dupla (34) 37,00, placês: (9) 18,00, (7) 69,00 e (1) 19,00.

4.º PAREO - 2.400 ms. - 200.000,00
1.º — Titanic, J. Alves ... 56
2.º — Juasi, L. Rigoni ... 55
3.º — Torpedo, E. Castillo ... 54
Não correu, Obolenski.
Tempo: 155" 7/10 — Diferenças: 1 corpo e 2 corpos — Rateios: Vencedor, 62,00, dupla (23) 41,00, placês: (5) 18,00 (3) 14,00 e (6) 35,00.

5.º PAREO - 1.200 ms. - 150.000,00
1.º — Joieuse, R. Olguim ... 50
2.º — El Greco ... 56
3.º — Newmakret, O. Ulloa ... 55
Tempo: 71"5/10 — Diferenças: vários e 1 corpo — Rateios: Vencedor, 60,00, dupla (23) 84,00, placês: (7) 25,00, (4) 31,00 e (12) 61,00

6.º PAREO - 3000 ms - 2.500.000,00
1.º — El Aragonês, Quinteros 59
2.º — Quiproquó, J. Marchant 59
3.º — Biriatou, L. Espinoza ... 59
Não correram: Mancebo, Tanteo e Jubilosa.
Tempo: 191" 9/10 — Diferenças: 4 e 3 corpos — Rateios: Vencedor, 82,00, dupla (23) 114,00, placês: (5) 26,00, (9) 31,00 e (11) 103,00.

7.º PAREO - 1.600 ms. - 150.000,00
1.º — Orquidácea, G. Santos 43
2.º — Germinal, P. Vaz ... 56
3.º — Fox Simon, A. Araujo 56
Não correram: Kaesong, Nylon e Quaker.
Tempo: 101" — Diferenças: 1 corpo e 3 corpos — Rateios: Vencedor, 65,00, dupla (24) 67,00, placês (8) 22,00, (3) 31,00 e (2) 22,00.

RECORDE DE APOSTAS

EMBORA não alcançasse a cifra que os mentores do Jockey Club de São Paulo esperavam, o movimento de sábado e de ontem no prado de Pinheiros foi recorde. Na sabatina e na domingueira foram apostados Cr$ 64.278.590,00, assim divididos:

	Cr$
Sábado	29.034.270,00
Domingo	35.244.320,00

Nos mesmos dias do ano passado (G.P. São Paulo) passaram pelos "guichets" Cr$ 59.750.000,00.

O "GOAL" DE ESCURINHO VALEU PELO ESPETÁCULO

O CIDADÃO Escurinho, tão discutido nêsses últimos dias, só porque seu modesto nome surgiu ao lado dos figurões do futebol do país, fêz das suas ontem. Não foi grande coisa. Foi um goal apenas. Um goal como estão acostumados a assistir aqueles que acompanham o Escurinho e que juram que não é conversa mole. Que êle joga futebol de fato. "Na verdade — diz o observador da TRIBUNA DA IMPRENSA presente ao encontro de ontem — se Escurinho faz sempre goals como aquêle último da peleja de ontem é na verdade um "scratchman". Por enquanto é apenas o Escurinho (Benedito Soares Pereira), de 23 anos, craque do Vila Nova, ganhando Cr$ 1.200,00 mensais. Caladão como bom mineiro que é, está apenas contente porque foi convocado. Se "passar" nos "cortes" promete lutar com muita gana. E para não ser "cortado" diz que fará uma "África".

Classificados os mineiros para as semifinais do Campeonato Brasileiro — 4 x 1, o "placard" de uma partida fraca e sem brilho

De Arthur PARAHYBA

O TENTO de Escurinho, (4.º dos mineiros) depois de uma jogada em que revelou oportunismo e finalização, foi a nota do encontro da tarde de ontem, em Volta Redonda, onde os mineiros eliminaram os fluminenses. Salvou mesmo o espetáculo, até aquela altura arrastado e chôcho.

A bola veio de Denoni para Escurinho; o craque convocado pela C.B.D. teve Silas pela frente, jogou a bola por um lado do adversário, correu pelo outro lado, tocou-a ligeiramente para, a seguir, desferir um pelotaço de pé cheio, uma dessas "bombas" que goleiro algum consegue ver por onde passou. Foi um gôl "paulista", pois ainda tocou no travessão.

Êsse foi o lance da partida. De resto, foi um encontro monótono. A defesa fluminense, marcando de longe, deu margem a que os mineiros, individualmente superiores, armassem tôda sorte de jogadas. Conseguiram a vantagem de 1x0 no primeiro tempo, quando Ubaldo aproveitou-se de uma falha do goleiro Osvaldo. Todavia, um razoável número de boas oportunidades foi desperdiçado, enquanto os fluminenses poucas vêzes chegavam ao arco mineiro.

Na segunda etapa observou-se a mesma falha na parte da marcação dos representantes do Estado do Rio, e, assim, os mineiros lograram os 4x1, que premiaram o melhor trabalho na cancha.

NOMES

Destacaram-se, no conjunto de Minas Gerais, os jogadores Afonso, Lazaroti, Ubaldo, Denoni e o extrema Escurinho, que, pelo fato de estar convocado para a seleção brasileira, foi alvo de maior vigilância. Na seleção do Estado do Rio, Silas, Lauro e Marino foram as maiores expressões.

PORMENORES

MINEIROS X FLUMINENSES.

Local: Volta Redonda.

Juiz: Mário Viana.

Renda: Cr$ 168.170,00.

Quadros:

Mineiros — Sinval, Anízio e Afonso; Geraldino, Lazaroti e Haroldo; Biguá, Denoni, Ubaldo, Gato e Escurinho.

Fluminenses — Osvaldo, Licurgo e Silas; Simões, Bolero e Lauro; Edemir, Marino, Vaselina, Legel e Wilson.

1.º tempo — Mineiros, 1x0 (Ubaldo, aos 13 minutos).

Final — Mineiros 4x1 (Lazaroti, aos 12', Edemir, aos 22', Denoni, aos 30", e Escurinho, aos 39 e meio minutos).

OUTROS JOGOS

	90 minutos	Prorrogação
Pará	5	—
Amazonas	1	—
Mato Groso	1	3
Rio Branco	2	2
Paraná	3	1
Espírito Santo	3	0
Pernambuco	1	—
Paraíba	1	—
Ceará	2	2
Rio G. do Norte	3	1
Goiás	1	—
Guaporé	0	—

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO VI - N. 1.242 - SEGUNDA-FEIRA - 25 DE JANEIRO DE 1954

Uma das poucas defesas de Sinval (goleiro mineiro) na peleja de ontem em Volta Redonda. O goleiro está protegido por Afonso, ao conter a pelota. Aparecem ainda Edemir e Anízio.

Volta Redonda, cercada de mineiros por todos os lados, ofereceu esta surprêsa na tarde de ontem: um jogador mineiro carregado em triunfo após a derrota do quadro do Estado. Ubaldo, o comandante da vitória dos mineiros, mereceu a homenagem prestada espontaneamente pela torcida.

VÍTIMA DA MÁSCARA

HOMERO Marques, o técnico da seleção do Estado do Rio é a nova vítima das "máscaras" dos pupilos. Foi a única explicação que encontrou para aquêle fracasso redondo da sua seleção em Volta Redonda.

O empate de Belo Horizonte foi o melhor remédio para os mineiros que àquela altura subestimavam a seleção do Estado do Rio e ao mesmo tempo um veneno para os fluminenses.

— "Mascararam-se e foi o que se viu" — dizia Homero Marques e concluía:

— "Não há Copa do Mundo que ensine a essa gente".

EMPATOU O BOTAFOGO

2 X 2 NA BAHIA

O BOTAFOGO, jogando ontem à tarde, em Salvador, empatou por 2 x 2 com o Vitória. Os tentos dos alvi-negros foram assinalados por Garrincha e Vinicius, cabendo a Juvenal e Cormero os pontos dos baianos. Na arbitragem funcionou, o inglês Cross e a renda atingiu aproximadamente 200 mil cruzeiros. Os dois quadros assim se apresentaram:

BOTAFOGO: Gilson, Gerson e Santos; Arati, Bob e Juvenal; Garrincha, Geninho, Carlyle, Zezinho e Vinicius.

VITORIA: Nadinho, Valzir e Alírio; Porunga, Gago e Joel; Tombinho, Cormero, Quarentinha, Juvenal e Alencar. (Da Asapress).

SILVANO DE BRITO
Outro "Flamengo" quatrocentão que contribuiu, para o presente da torcida a Solich

Vasco e Bangu venceram os amistosos em Campos

O VASCO da Gama e o Bangu venceram os prélios amistosos disputados ontem em Campos, na inauguração das novas dependências do Americano.

Por 4x1 os banguenses derrotaram com tranquilidade o quadro do Goitacaz, em prélio realizado como preliminar, enquanto o Vasco da Gama, com dificuldade, superava o Americano por 3x2, no jôgo final.

A VITORIA DO VASCO

Durante os 20 minutos iniciais o Americano comandou as ações, dando grande trabalho à defesa do Vasco. Daí em diante, os visitantes começaram a se articular melhor e tomaram a iniciativa dos ataques, logrando dois tentos e as rédeas da peleja.

O período final, todavia, veio mostrar o Americano outra vez jogando de igual para igual. Logo de início houve o tento de abertura dos locais, o que além de os animar deu ao jôgo feição de muito equilíbrio. Os ataques alternavam-se, as situações difíceis apareciam nos dois redutos. A diferença no placard, porém, foi mantida, já que Ipojucan fêz o 3.º tento do Vasco mas Fubá assinalou o 2.º do Americano.

VENCEU O BANGU

No encontro inicial, o Bangu não teve dificuldade em derrotar o Goitacaz, marcando quatro tentos, como poderia ter marcado seis. Desde o minuto inicial os banguenses fizeram sentir sua superioridade dentro da cancha, sendo que em algumas vêzes só não marcaram por displicência de seus atacantes. Zizinho foi a grande figura em campo, jogando um futebol bonito e rendoso, defendendo e armando bem a sua equipe.

Americano x Vasco:

Juiz — José Gomes Sobrinho (bom);

Americano — Alcides (Onildo), Naine e Nilton; Marreca, J. Ramos e Cidinho; Bolinho, Artur, Fubá, Dedê (J. Costa) e Ronaldo (Geraldo).

Vasco — Ernani, Belini e Fernando; Amauri (Alfredo), Danilo e Benito; Sabará (Maneca), (Ipojucan), Ademir (Friaça), Alvinho e Djair.

1.º tempo — Vasco da Gama 2x0, tentos de Maneca aos 29' e Alvinho aos 37'.

Final — Vasco da Gama, 3x2, tentos de Artur aos 5'; Ipojucan aos 32' e Fubá aos 34'.

Goitacaz x Bangu

Juiz — Antônio Viug (bom).

Goitacaz — Neilton, Edino e Gersoná Valdo, Geraldo e Rubinho; Celso (Rebolinho e mais tarde Sarcell), Lucas, Dequinha, Roberto e Orlando.

Bangu — Fernando (Jorge), Hélio da Guia e Mendonça; Zózimo (Pinguela), Lito e Nilton; Xavier (Miguel), Menezes, Zizinho, Décio e Lucas (Moacir Bueno).

1.º tempo — Bangu 2x0, tentos de Lucas aos 20' e Xavier aos 33'.

Final — Bangu 4x1, tentos de Xavier aos 27', Menezes aos 33' e Doquinha, de penalty, aos 39'.

Boletim da Copa do Mundo

A TABELA DAS "OITAVAS" DE FINAIS

A COMISSÃO Organizadora da "Copa do Mundo", reunida sábado em Berna, elaborou o quadro completo que regerá os 16 encontros das "oitavas" de finais que serão disputadas em diversas cidades da Suíça em junho. A tabela está assim organizada:

DIA 16

Em Berna: Uruguai x Tchecoslováquia;

Em Zurique: Austria x 2.º colocado na "chave" britânica;

Em Lausanne: França x vencedor do grupo Grécia-Israel-Iugoslávia;

Em Genebra: vencedor do grupo sul-americano x México;

DIA 17

Em Berna: vencedor do grupo Espanha/Turquia x vencedor da "chave" Alemanha/Noruega/Sarre;

Em Bale: vencedor da "chave" britânica x Bélgica;

Em Zurique: Hungria x vencedor do grupo Japão/Coréia;

Em Lausanne: Itália x Suiça;

DIA 19

Em Bale: Uruguai x 2.º colocado da "chave" britânica;

Em Zurique: Austria x Tchecoslováquia;

Em Lausanne: vencedor do grupo sul-americano x vencedor da "chave" Grécia/Israel/Iugoslávia;

Em Genebra: França x México;

DIA 20

Em Berna: vencedor da "chave" britânica x Suiça;

Em Bale: Hungria x vencedor do grupo Alemanha/Noruega/Sarre;

Em Genebra: vencedor do grupo Espanha/Turquia x vencedor da "chave" Japão/Coréia;

Em Lugano: Itália x Bélgica.

(Do serviço telegráfico da A. F. P.)

CLASSIFICADA A ITALIA

Derrotando ontem à tarde, em Milão, o selecionado representativo do Egito por 5 a 1, a Itália, qualificou-se para os jogos finais da "Copa do Mundo" que se desenrolarão na Suiça. A partida foi disputada no Estádio de San Siro, perante cerca de 53 mil pessoas, sob intensa nevada e terrível frio. O primeiro tempo findou-se com um empate de um tento, pontos assinalados por Pandolfini e Eldin. Na etapa complementar, os italianos obtiveram mais 4 "goals" por intermédio de Frignani, Ricagni e Boniperti (2). Os dois quadros assim se apresentaram: Itália — Costagliola, Magnini e Cervaco; Chiapella, Rosetta e Segato; Muccinelli, Ricagni, Boniperti, Pandolfini e Frignani; Egito — Queill, Jakan e El Daly; Helm, Hanafi e Hamza; Mekkanv, Duzwy, Ala El Din, El Far e Tutu.

GANHOU LANDI

SALVADOR, 25 (Asapress) — O II Circuito Automobilístico da Cidade de Salvador, realizado ontem, sob os auspícios do Automóvel Clube do Brasil, teve como vencedor, Chico Landi, com o tempo de 1.30'30"2/10. Em segundo, classificou-se Vasco Sameiro e em terceiro Artur de Souza Costa.

BATE-BOLA — DE KAVACA

ESCURINHO SALVOU CANOR

O SÓBRIO Canor Simões Coelho, representante da Federação Mineira, conselheiro técnico da Confederação Brasileira de Desportos, mineiro quatrocentão, o homem que indicou a convocação do Escurinho para a ponta esquerda da seleção brasileira em lugar de Quincas, estava ontem lá em Volta Redonda torcendo pelo Escurinho e por Minas Gerais. Quando o Escurinho fêz o último tento dos mineiros (começava a escurecer), o Canor invadiu o campo, rasgando as calças nêsse aio e correu a abraçar o Escurinho gritando para o atleta: Escurinho, Escurinho, você me salvou. Minas estava salva com o terceiro goal, agora quem está salvo sou eu. Eu sabia que você brilharia Escurinho, ao apagar das luzes.

Quarto Centenário

E O Jordan tanto ouviu falar no quarto centenário de S. Paulo que acabou perguntando ao Esquerdinha, por que razão não se fazia um no Rio, aproveitando a vitória do Flamengo no Campeonato.

Encomenda

A PREPARAÇÃO dos festejos do Quarto Centenário de S. Paulo foi tão bem planejada que o S. Paulo F. C. levantou o campeonato na tarde de ontem.

Um corintiano

Carro do Telê (IV)

TELÊ, certa madrugada, foi acordado pela mulher, que ouvira um ruído estranho vindo do automóvel que dorme na calçada.

Telê chegou à janela, olhou e voltou a deitar-se, dizendo apenas:

— E' um cara tentando ligar o motor.

— E você não vai chamar a polícia, Telê? Êle vai roubar seu carro.

Telê virou para o outro lado, e, quase dormindo, murmurou:

— Duvido êle descobrir que para o carro pegar tem que se calçar o carburador com um palito de fósforo.

O QUE SUGEREM ESTAS PERNAS

OLHANDO para estas pernas, o Pavão diria:

— Puxa! mas que monstro que eu sou (são dêle).

Um atacante diria:

— Pode ficar com a bola, eu estava só brincando.

Um estivador diria:

— Colega, pega êsse caixotinho de duas toneladas que o guindaste quebrou.

A Marilyn Monroe diria:

— Se êle conhecesse o meu massagista...

O dr. Pais Barreto diria:

— Perfeito, mas se eu tivesse uma chance, extrairia êsses meniscos...

O Eli do Amparo diria:

— Puxa! êle ainda tem os ligamentos cruzados e eu não sabia...

O FIM

FOI a última manchete dada por aquêle jornalista. Quando o jornal começou a circular, uma avalanche humana invadiu a redação, quebrou tôdas as máquinas, incendiou as bobinas de papel, atirou máquinas de escrever pelas janelas, assassinou todos os jornalistas que trabalhavam (sim trabalhavam) no momento, depois retirou-se tresloucada.

A manchete era a seguinte: FLAVIO VOLTARA' À GAVEA.

Dois goals quase feitos foram perdidos ontem, na partida Fluminenses x Mineiros, pelo atacante Vaselina. Na hora de chutar, escorregou.

TODOS CONTRIBUEM PARA O PRESENTE A FLETAS SOLICH

"FLAMENGOS" de tôdas as classes e profissões estão fazendo uma "vaquinha" para comprar uma lembrança para Solich, que veio trazer alegria à cidade, levando o Flamengo a fazer as pazes com o campeonato, depois de um jejum de nove anos.

O PRIMEIRO BALANÇO

O primeiro balanço da campanha, feito sábado, acusa a importância de Cr$ 10.310,00. Hoje deverá crescer bastante, pois muitas das pessoas que contribuíram, ficaram com listas para correr entre amigos flamengos também.

E' a seguinte a relação de contribuintes até a manhã de sábado:

	Cr$
Dario de Melo Pinto	500,00
Maria de Lourdes Melo Pinto	500,00
Aristeu Duarte	500,00
Francisco de Abreu	500,00
Heber de Boscoli	500,00
Fadel Fadel	500,00
Nilton Santos	1.000,00
Alfredo Curvelo	500,00
José Lins do Rêgo	500,00
Emanuel Lobo	500,00
Marcus Vinicius	500,00
Arnaldo Costa	500,00
José Toledo Lanzarotti	1.000,00
Gustavo de Carvalho	500,00
Silvano de Brito	1.000,00
Antonio Moreira Leite	500,00
Sérgio Castro	20,00
Amaro de Vasconcelos	20,00
João Elias da Cunha	20,00
Ismar da Silva	20,00
Um anônimo	50,00
Um anônimo	30,00
Isac Zuckman	100,00
Alves de Moraes	500,00
José Rodrigues	50,00
TOTAL	10.310,00

JOSÉ TOLEDO LANZAROTTI
Entusiasmado com a campanha, fêz questão de liderá-la no Banco do Brasil, encarregando-se de trazer novas adesões

SÃO PAULO — O CAMPEÃO DOS QUATROCENTOS ANOS

SÃO PAULO (Da Sucursal) — O São Paulo é o campeão do IV Centenário. Vencendo o Santos em Vila Belmiro na tarde de ontem por 3x1, enquanto o Palmeiras empatava com o Portuguêsa por 2x2, o tricolor bandeirante, ao completar seu 26.º jôgo conquistou o cetro paulista. E' o primeiro campeão de centenário. Mais um século terão que esperar os clubes de São Paulo para conquistar um título semelhante e o destino parece ter colaborado com a festa da grande cidade, vencendo o campeonato o clube que tem o seu nome.

Desde 1949 o São Paulo vinha perseguindo o título, alcançando-o ontem, com tôdas as honras de um quatrocentão.

Seus heróis chamam-se Poy, De Sordi, Mauro, Pé de Valsa, Bauer, Alfredo, Maurinho, Albella, Gino, Negri e Teixeirinha. Êsses moços cumpriram uma regularidade impressionante pois assinalaram 65 tentos e apenas 19 vêzes deixaram que suas rêdes fôssem atingidas.

Maurinho, foi o artilheiro do time com 15 tentos assinalados na jornada.

Ontem houve carnaval na Avenida São João, para ser emendado com o de hoje, numa consagração que cem anos haverão de separar de outro feito igual.

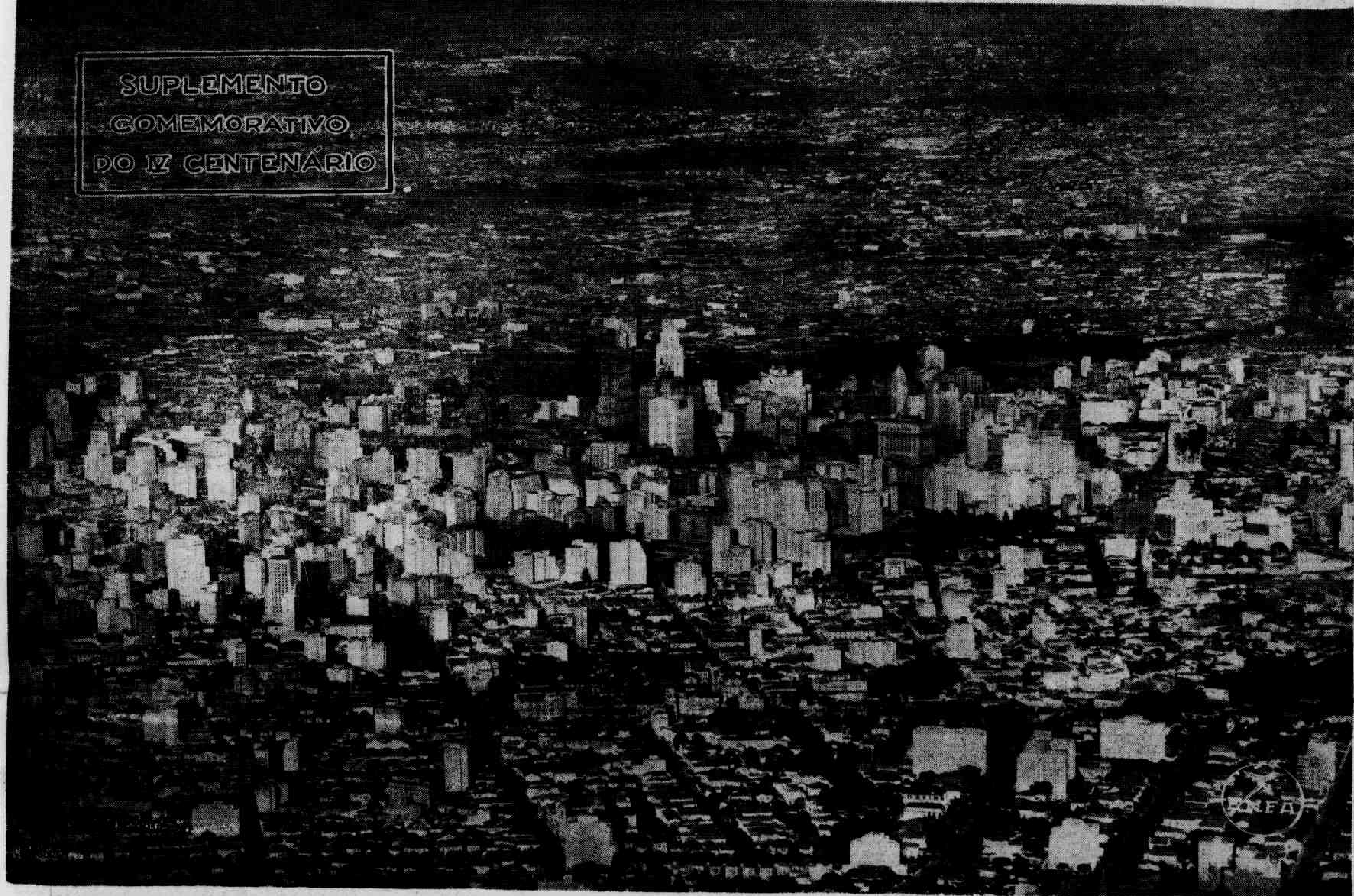
ANO VI

TRIBUNA DA IMPRENSA

SEGUNDO CADERNO

SEGUNDA-FEIRA, 25 DE JANEIRO DE 1945

N.º 1.242



A MISSÃO DE S. PAULO

É LIDERAR O PROGRESSO BRASILEIRO (SOCIAL, CULTURAL E RELIGIOSO) — NÃO PARA SI, MAS PARA TODO O BRASIL

Tristão de ATAÍDE

Na elucidação dêste tema partimos de quatro princípios gerais. O primeiro é que tôda nacionalidade se funda em três elementos capitais: a tradição, o progresso e o equilíbrio. A tradição é a fidelidade às linhas de fôrça do passado. O progresso é a vocação para o futuro. As coisas nascem mais para alguma coisa do que de alguma coisa. A finalidade é que marca a natureza dos seres. Quanto ao equilíbrio é a ligação entre a tradição e o progresso.

O segundo princípio é que êsses elementos existem, não só no todo, mas em cada parte, de uma nacionalidade.

O terceiro princípio é que cada parte de um todo nacional pode representar um dêsses elementos, mas não de modo exclusivo e apenas principal.

Finalmente, o quarto princípio é que não há hierarquia e sim equivalência e complementariedade entre êsses valores.

Há no Brasil três grandes regiões culturais: a da cultura atlântica, com o centro nas grandes capitais; a da cultura mista, com o centro nas pequenas cidades e a da cultura caipira, com o centro nas fazendas.

Geogràficamente as três grandes regiões culturais do Brasil são o Norte, o Centro e o Sul. Em cada uma vejo a marca dominante de um dos três elementos básicos da nacionalidade. O Norte representa a tradição e tem o seu centro em Pernambuco e Bahia. O Centro representa o equilíbrio e tem o seu centro em Minas. O Sul representa o progresso e tem o seu centro em São Paulo.

A missão de São Paulo é pois liderar o progresso brasileiro, não para si mas para todo o Brasil e nele integrado. E' uma vocação histórica baseada no **bandeirismo**. O sentido da expansão é que ficou sendo, no conjunto brasileiro, a própria linha da evolução paulista. Ao bandeirismo geográfico da colônia sucedeu, no século XIX, o duplo bandeirismo agrícola e industrial, que tornou São Paulo o símbolo do progresso brasileiro. E' essa a sua missão histórica. Mas em que sentido? O progresso é um crescimento, mas não um crescimento cego. E' um crescimento harmonioso e finalístico, orgânico e complexo. E' um fenômeno acima de tudo qualitativo.

Três condições desde logo se impõem a essa missão de São Paulo no Brasil, como líder do progresso nacional:

1 — Que o seja não isoladamente, mas em união com todo o Brasil.

2 — Que respeite as duas outras lideranças, em matéria de tradição e equilíbrio, sem renunciar, como dissemos, às suas próprias responsabilidades nesses dois setores.

3 — Que seja orgânico êsse progresso, isto é — social, cultural e religioso; o progresso social, subdividido em econômico e político; o cultural em educativo, científico e estético. O espiritual em moral e religioso. Em cada um dêsses aspectos, a missão de São Paulo está em incrementar e orientar o progresso brasileiro. E para isso a sua grande fôrça está, não nos elementos materiais de sua grandeza, e sim no elemento humano.

E' no paulista que está a base da missão progressista de São Paulo, no Brasil. E a psicologia do homem paulistano se baseia na vontade. O paulista é o homem concentrado, tartamudo, sem grandes expansões. Lento, como todo homem enérgico, sóbrio de gestos, teimoso, sempre bem educado mas frequentemente malcriado e profundamente desdenhoso do que digam a seu respeito, sabendo fazer as coisas em grande sem descuidar das minúcias — é o homem que vive sempre para uma obra, abominando os arabescos e as palavras vãs. Sendo um homem metido consigo, visa sempre uma tarefa a fazer, um resultado a alcançar, um fruto a colhêr.

A "colheita" é mesmo uma das palavras mais usadas em São Paulo, um verdadeiro "leit-motiv". O paulista não pára, não estaciona e muito menos regride. Nas ruas de São Paulo se caminha sempre. Os cafés estão vazios, mas as calçadas e as próprias ruas sempre cheias, como se fôsse uma cidade errante. O Jeca Tatu paulista é apenas um tipo marginal, provocado por causas acidentais, especialmente sanitárias e biológicas. E' um subproduto de condições sociais desajustadas. Não é o homem representativo, mas apenas um acidente. **O homo paulistanus** é o oposto do clássico "prantando dá". O paulista planta. Por vêzes não dá

Ou a geada queima. O intermediário rouba. Ou o fisco confisca. Ou o banco espreme. Mas vai plantando e acaba dando. E o paulista vai tocando prá frente, apesar das loucuras dos grandes e do nomadismo dos pequenos. Pois o paulista conservou no temperamento a marca dos bandeirantes, a vontade de viajar, de mudar de horizontes, de varar mundo, de partir. Daí êsse nomadismo paulista aliado paradoxalmente ao seu amor da estabilidade; o seu inconformismo latente aliado ao seu gênio da ordem. Sôbre as extraordinárias qualidades conquistadoras, inventivas, organizadoras do homem paulista, sôbre o seu **humanismo dinâmico** é que repousa o progresso de São Paulo e a sua lição a todo o Brasil.

Êsse progresso tem de ser econômico, político e cultural e religioso. Só assim será harmonioso e total, como o Brasil precisa para o seu futuro. Essa é a missão de São Paulo. Essa a obra dêsse **homo-paulistanus** de cuja energia depende o êxito dessa missão. E o passado é uma garantia do futuro; o que êsse homem já fêz um alimento certo da nossa esperança.

PREZADO LEITOR :

TRIBUNA DA IMPRENSA homenageia hoje os três milhões de paulistanos pelos 400 anos que faz, entre festas, a sua cidade.

Os que organizaram êste suplemento quiseram escrever, com palavras e fotos, uma notícia de São Paulo (do que é e do que será) e de como a iniciativa privada do homem paulista fêz a sua grandeza.

São Paulo, no entanto, transcende à notícia, e, ao cabo, temos, não a cidade em si, mas flagrantes em três dimensões de uma metrópole que possui quatro.

Exatamente em junho de 1953 (segundo o IBGE) São Paulo, sem vaidade nem orgulho, ultrapassou, em população, a capital do país. E' agora a maior cidade do Brasil.

Para que o seu desenvolvimento seja ordenado a um fim, é preciso que, porém, não cresça sòmente em indivíduos e cifras, mas em essência, realizando a humana idéia do progresso integral.

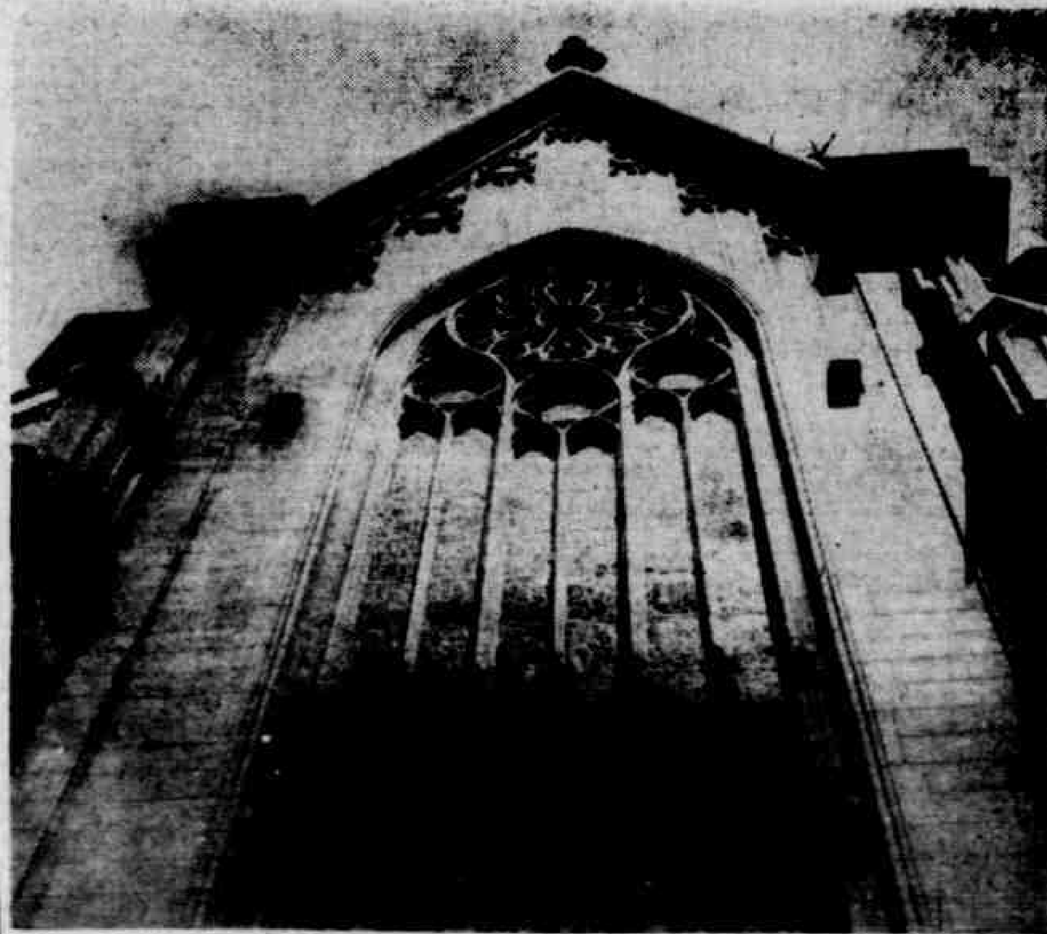
Esta é a mensagem que o Suplemento quis dar.

O REDATOR DE PLANTÃO

(Da Sucursal de São Paulo)

INDICE DAS MATÉRIAS CONTIDAS NESTE CANERNO

- ★ Construída pelo povo a Catedral de S. Paulo.
- ★ Impessoal, avassaladora, egoísta, difícil, tentacular e desumana".
- ★ Vai a "GM" abastecer o mercado de caminhões em todo o Brasil.
- ★ Entre as chaminés e os arranha-céus oitenta mil crianças abandonadas.
- ★ Cura da Paralisia com o veneno da cascavel.
- ★ Eliminação do lenocínio e recuperação das meretrizes.
- ★ Falta consciência sindical aos trabalhadores paulistas.
- ★ No Hospital do Câncer a bomba de radium.
- ★ A cidade que mais constrói e também onde se mora mal.
- ★ A Cidade Universitária: vinte anos de construção.
- ★ Quase igual ao Maracanã o estádio.
- ★ Breve a Cidade Náutica às margens do Tietê.



O pórtico da Catedral de S. Paulo, visto da Praça da Sé, com os vitrais

INAUGURA-SE HOJE

Construída pelo povo a Catedral de S. Paulo

fundação da cidade (Reportagem de LUIS EDGARD)

APÓS quarenta anos (apenas) de construção, inaugura-se hoje a Catedral de São Paulo (faltando sòmente as tôrres góticas).

Porque dizer "apenas": as catedrais européias foram obra de séculos. Notre Dame de Paris levou mais de mil anos sendo construida e ainda lhe falta também uma tôrre. A de São Pedro, em Roma, não está terminada: dai chamar-se, em tom medieval, a "Fábrica de São Pedro".

Custo: 100 milhões

Até 1947, quando certo dia o Cardeal Mota (então ainda simplesmente D. Carlos) conclamou os paulistanos a inaugurarem a sua Catedral na data do IV Centenário, a despesa com as obras tinham sido de Cr$ 25 milhões.

As senhoras da grande cidade fundaram a Legião de São Paulo Pró-Catedral e eis o que conseguiram em sete anos (do próprio bolso, de donativos populares e de auxílios do Estado, da Prefeitura e da Comissão do IV Centenário): Cr$ 70 milhões.

As datas

A idéia da construção da Catedral de São Paulo foi lançada a 25 de janeiro de 1912 pelo grande Arcebispo, dom Duarte Leopoldo da Silva. A cidade crescera demais e a antiga Sé de 1745 parecia pequenina.

A 6 de julho de 1913, o lançamento da pedra fundamental. Começaram as obras. Em 16 de janeiro de 1919, Dom Duarte celebrou a primeira missa na cripta (capela subterrânea sob o altar-mor).

Sucessão de engenheiros

O engenheiro Max Hehl, professor da Escola Politécnica, elaborou o projeto. Escolheu o estilo gótico (das catedrais européias da Idade Média).

Por morte de Hehl, o sucedeu na direção das obras o professor Jorge Krug. E após, êstes: Alexandre Albuquerque, Nicolau Henrique Longo e Luís de Anhaia Melo (o atual).

Lavor de cantaria

A área destinada à construção, defronte da antiga Sé tinha estas dimensões: 111 metros de comprimento por 46 de largura. Aí se projetou uma das mais amplas igrejas do Brasil, com capacidade para 8 mil fiéis.

Aos olhos dos que atravessavam cotidianamente o velho Largo da Sé, para a Praça João Mendes, as obras, a princípio, pareceram ir céleres: prontas as fundações, subiram logo as muralhas externas, revestidas de cantaria (granito). Depois veio o paciente trabalho na pedra, que, por ser dentro da igreja, ninguém via.

Os sarcófagos

Logo que se fêz a cripta, para lá foram trasladados os ossos dos antigos Bispos de São Paulo, em urnas de mármore (nove urnas). A êles, em 1938, se juntaram os restos mortais do iniciador da Catedral, dom Duarte Leopoldo da Silva, e mais recentemente os de dom José Gaspar de Afonseca e Silva, falecido em 1943, num desastre de avião, quando ia ao Rio assistir à sagração de D. Jaime.

Na cripta também jazem o padre Diogo Antônio Feijó, Regente do Império, e Tibiriçá, chefe índio que auxiliou Anchieta na fundação da cidade.

As medidas

Está dividida em cinco naves de 35 metros de comprimento, medindo a nave central 12 metros de largura e as outras, 7,30 metros. As cinco naves comunicam-se com o corpo central, de 30 metros de diâmetro, coberto pela cúpula de 62 metros de altura (concreto armado), apoiada em doze colunas de 3 metros de diâmetro. Tanto as colunas como todo o revestimento das paredes do edifício são de granito lavrado.

O altar-mor é dedicado à Assunção de Nossa Senhora e as capelas laterais, a São Paulo, ao Santíssimo Sacramento e a Sant'Ana.

Obras de arte

Opinião de entendidos, sôbre os quatro altares, os dois púlpitos e a pia batismal (executados por artistas italianos): foram as obras-primas realizadas em Roma nos últimos cem anos.

Tais obras (e mais o trono cardinalício e 40 vitrais) foram projetadas pelo arquiteto Bruno Ghetti. Bruno Ghetti tornou-se mundialmente conhecido, no Ano Santo, pelo descobrimento do túmulo de São Pedro no solo das grutas do Vaticano.

O órgão

O órgão, feito em Milão, é o maior da América do Sul. Tão grande que houve o problema de decidir onde colocá-lo na igreja.

Veio um técnico de Milão estudar o assunto e, em função da sonoridade do instrumento e da acústica da Catedral, foi montado atrás da capela-mor.

As crianças ajudaram

O piso foi feito com granito nacional cinza e preto. As crianças de São Paulo é que deram o piso da Catedral, integradas na Legião Infantil!

Os móveis (estalas, confessionários, mesas e cadeiras das sacristias, 800 bancos para os fiés etc.) foram fabricado em jacarandá da Bahia.

A inauguração

Pois está pronta a Casa de Deus, em São Paulo. Durante quarenta anos, os homens do povo, as senhoras, as crianças, o govêrno, o comércio, a indústria, todos contribuiram para que, aos poucos, as paredes fôssem subindo. Canteiros anônimos lavraram com paciência o granito.

Tudo isso, para que, hoje, la se celebrasse uma missa evocativa da fundação da cidade.

O programa

Ontem, domingo, durante todo o dia, a Catedral ficou aberta para a visitação pública.

Hoje, às 8 horas, o Cardeal Arcebispo de São Paulo, dom Carlos Carmelo de Vasconcelos Mota, procederá à bênção do grandioso templo.

Precisamente às 9 horas, será celebrado a pontificial solene. Fará o sermão gratulatório o monsenhor dr. José de Castro Nery, membro da Academia Paulista de Letras.

De 26 a 31, diàriamente, missas solenes no altar-mor.

Contra o gótico

Tem havido polêmicas em tôrno do estilo (gótico) da Catedral de São Paulo. O sr. P. M. Bardi, diretor do Museu de Arte, diz que ela é "um equívoco".

Os artistas "de vanguarda" (ou que se denominam assim) concordam. Os outros replicam.

São estas as objeções:

1. O estilo gótico já era decadente no século XV (Renascença).

2. E' um estilo adaptado às regiões frias e o Brasil é país tropical.

Na época em que foi projetada, escolheu-se, entretanto, o gótico como o que melhor realizaria o espírito cristão.

Diz o Bispo

Explicando ao repórter da TRIBUNA DA IMPRENSA o que será a entrega da nova Catedral ao culto público, dom Paulo Rolim Loureiro, Bispo Auxiliar do Cardeal, disse:

— "Se o marco da fundação da grande metrópole foi a igrejinha tosca em que se celebrou a primeira missa em terras de Piratininga, onde os jesuitas ensinaram aos primeiros habitantes a religião cristã, o majestoso templo ficará, daqui por diante, a lembrar às gerações vindouras de que maneira São Paulo celebrou as portentosas realizações dos seus filhos nestes quatrocentos anos de lutas pela Pátria comum e com que ardor, quatro séculos depois, seu povo conserva e pratica a crença incutida no espírito e no coração dos primitivos moradores por Nóbrega, Anchieta e seus companheiros".

E as tôrres?

O repórter indaga a uma das senhoras da Legião (às quais se deve, em grande parte, esta inauguração):

— E, agora, as tôrres: quando estarão prontas?

Ela (já com o senso de tradição que faz as catedrais):

— "Não sei. Os meus filhos, contudo, hão de vê-las".

O ALTAR-MOR
Nêle, hoje, a primeira missa



A Catedral tal como será inaugurada

ATIVIDADES DA "SERRALHERIA POLIZZOTO S.A."

INDÚSTRIA DE SERRALHERIA COLABORA NA ARTE ARQUITETÔNICA DO BRASIL

Fabrica perfis, chapas, esquadrias e produtos para construção — Harmonia de trabalho e gerador próprio — Produção anual: Cr$ 15 milhões

Se a arte arquitetônica, no Brasil, é uma das mais adiantadas do mundo, pode-se afirmar que à indústria de serralheria ela deve grande parte de seu sucesso.

Em São Paulo, entre várias serralherias, distingue-se a "Polizotto S.A." — Serralheria Artistica e Industrial, instalada no bairro do Ipiranga, à rua Independência, 866.

PRODUÇÃO

É, de fato, a mais moderna de São Paulo, com excelente produção de perfis, esquadrias, chapas e outros materiais de produção.

Sua produção atinge cêrca de Cr$ 15 milhões, por ano, número que atesta a grandeza da serralheria, realmente aparelhada para fazer face às maiores exigências da arte arquitetônica brasileira.

HARMONIA DE TRABALHO

Na serralheira, explicou-nos o sr. José Polizzoto como se faz a preparação das peças, até seu pleno acabamento, inclusive o serviço de polimento e niquelação do produto já destinado ao consumo.

O trabalho é harmônico, não existindo divergências entre patrões e empregados — em virtude do clima de camaradagem estabelecido na firma.

GERADOR PRÓPRIO

Como a maioria das firmas de São Paulo, ressente-se a "Serralheria Polizzoto S. A." da falta de energia elétrica, que assola São Paulo.

Um gerador foi comprado, para que o serviço não pare e sejam atendidos todos os fregueses. Tem 85 KW.

JOÃO GOMES XAVIER & CIA. LTDA.

proprietários do

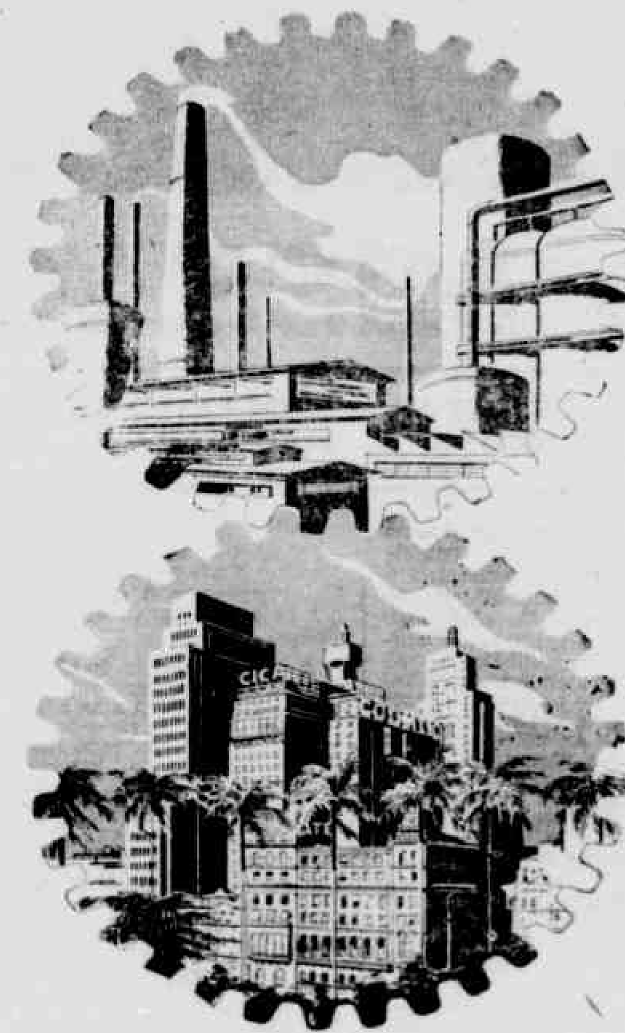
LABORATÓRIO XAVIER

— um estabelecimento industrial farmacêutico 100% brasileiro que nasceu e vive em São Paulo

SAÚDAM

o glorioso povo paulistano nas memoráveis comemorações do seu

IV CENTENÁRIO



Os brasileiros, diante do fabuloso crescimento de São Paulo, terão oportunidade de elogiar, neste IV Centenário de sua fundação, todo um magnífico exemplo de realizações que dignificam e beneficiam o homem, em sua marcha para o progresso.

Rendendo homenagem a São Paulo, cumprimentamos o comércio e as indústrias do grande Estado brasileiro que incluiu o alumínio entre os seus fatores decisivos de progresso.

Aplicando êsse indispensável metal nas suas indústrias mais modernas, São Paulo, por ocasião do seu IV Centenário, torna mais evidente a importância dêsse metal, para o desenvolvimento industrial do mundo moderno.





ALUMINIO DO BRASIL S.A.

C. POSTAL, 8039 - SÃO PAULO - AV. RIO BRANCO, 52 - 16.º - RIO



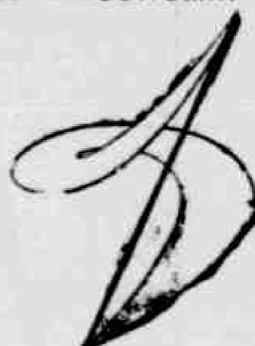
No alto de uma serra, junto à porta do sertão

aconteceu o milagre...

Subindo os alcantis da Serra do Mar, Anchieta fundou no Planalto, junto à porta do sertão, o colégio dos jesuítas, "apenas uma cabana feita de terra e coberta de capim, onde fôlhas de bananeira serviam de mesa, e uma esteira, de porta". Assim, humildemente, nasceu São Paulo — foi êste o primeiro milagre do Apóstolo do Novo Mundo. E São Paulo cresceu, repelindo os ataques das legiões bárbaras, vencendo a sanha destruidora dos tamoios... Hoje é a cidade prodígio que se atira para o alto e acende luzeiros no cimo dos arranha-céus, a cidade dinâmica que neste 25 de Janeiro festeja o IV Centenário de sua existência. A Prudencia Capitalização e o Hotel Amazonas — êste, uma projeção do espírito paulista implantada no extremo norte do país — associam-se às comemorações que se realizam e que tão de perto falam ao coração de todos os brasileiros.

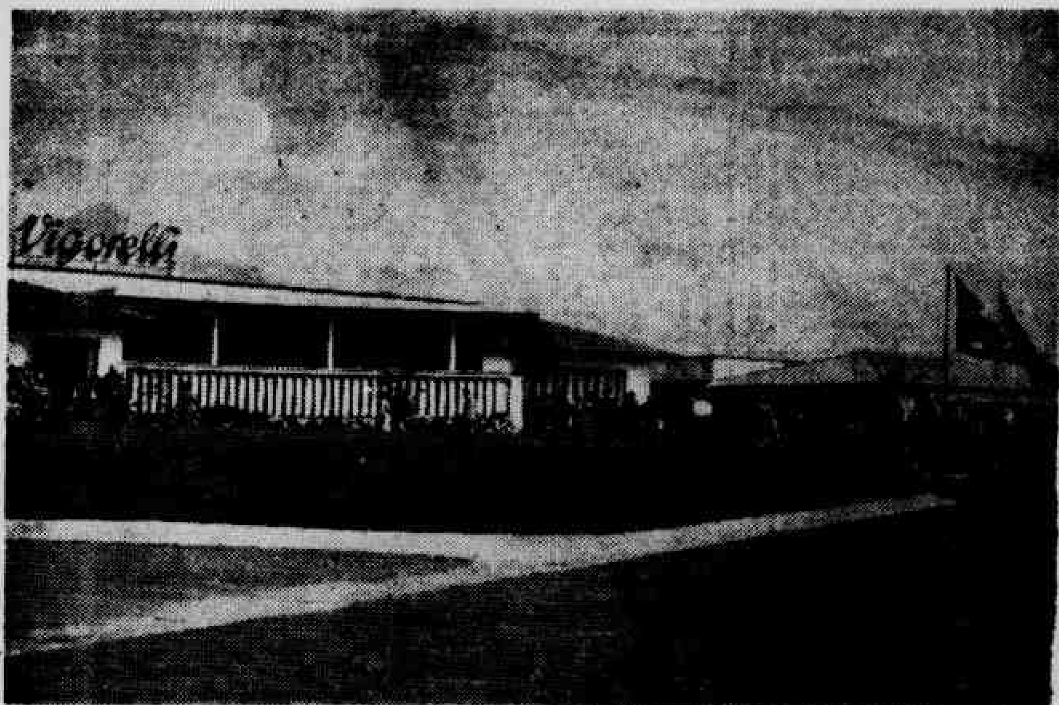
PRUDENCIA CAPITALIZAÇÃO · HOTEL AMAZONAS

COMPANHIA NACIONAL PARA FAVORECER A ECONOMIA — Propriedade da PRUDENCIA CAPITALIZAÇÃO

QUATRO SECULOS DE VIDA  TRABALHO E PROGRESSO SOCIAL

São Paulo, segundo Jânio

"Impessoal, avassaladora, egoista, difícil, tentacular e desumana"



Aspecto da entrada da Indústria Vigorelli

ATIVIDADES DA "FÁBRICA VIGORELLI"

ENTRE AS MELHORES DO MUNDO AS MÁQUINAS DE COSTURA DO BRASIL

Cada máquina é garantida por 15 anos — As diversas seções da fábrica — Assistência social e moradia aos trabalhadores

A "Fábrica de Máquinas de Costura Vigorelli" produz, em Jundiaí, desde 1952, máquinas de costura comparadas às melhores do mundo.

E' associada da "Vigorelli" italiana, marca mundialmente famosa de máquinas de costura. Tem mais de 700 operários.

Produção

A fábrica está produzindo, por mês, cêrca de 2 mil máquinas — numa média de 80 por dia.

Valor da produção: Cr$ 9 milhões mensais.

Seções

As máquinas de costura da "Vigorelli" obedecem a uma série rítmica de preparo. A fábrica tem 13 seções destinadas à produção: Seção de Usinagem, estamparia, têmpera, pintura, pro-montagem, ferramenteira, niquelação, rebarbação, polimento, expedição e embalagem.

Testes

A indústria dá uma garantia de 15 anos, para cada máquina de costura. Além disso, presta tôda assistência técnica solicitada pelos consumidores.

Vários testes são feitos após a fabricação das máquinas. Objetivo: vender o produto sem qualquer defeito.

Aparência estilo

Não só pela sua qualidade as máquinas de costura estão adquirindo renome em todo o mundo.

Também o estilo sóbrio, elegante, o esmero do acabamento, impressionam favoràvelmente. A madeira empregada é nacional: pinho, embuia e jacarandá.

Assistência social

Instalada numa colina de Jundiaí a emprêsa parece uma cidade: dá aos operários hospital, cinema próprio, ambulatório, campos de esporte e excelente ginásio. Os medicamentos são gratuitos.

Uma avenida ampla e reta, ladeada pelas casas da fábrica, leva à sede da indústria. Neste ano, 130 casas para operários estão sendo construidas. Tôdas confortáveis e bastante bonitas, por fora.

Também conta a "Vigorelli" com dois hotéis para seus empregados solteiros: um para mulheres e outro para homens.

Mas o povo é benigno, acolhedor e hospitaleiro — No "IV Centenário", a cidade tem prefeito matogrossense — "Não acredito que os problemas de S. Paulo, algum dia, estejam resolvidos" — A especulação imobiliária, a socialização (sim) e o metrô (não) — A revolução nos transportes e as medidas para os bairros pobres e vilas operárias — Quando entra o padre Lebret

NO dia exato em que a cidade festeja o IV Centenário, seu prefeito, um matogrossense de Campo Grande com infância no Paraná, faz 38 anos bem contados e diz a sua emoção:

"Sinto-me envaidecido e atemorizado".

Ficha de Jânio Quadros: curso primário em Curitiba, secundário no Arquidiocesano de São Paulo, Direito na Faculdade do largo de São Francisco, professor de Português, vereador mais votado, deputado estadual idem, prefeito com 288 mil votos e candidato a governador do Estado.

Quando lhe perguntam por sua aspiração ao Catete, afirma:

"Meu filho, dizem até que eu serei presidente da ONU..."

Sete frases

Está sentado à frente, mas não encara o repórter. Fecha os olhos (de Bette Davis). Dá entrevista em tom de professôra, ditando.

Resumo da longa conversa:

1 — Uma cidade (segundo Aristóteles) é um lugar para a vida dos homens em comum, visando a um fim nobre.

2 — São Paulo não é uma cidade humana.

3 — Não acredito que os seus problemas, algum dia, estejam totalmente resolvidos.

4 — A tendência atual é para a socialização dos serviços urbanos.

5 — A especulação imobiliária é sempre um mal, como tôda especulação.

6 — Nos futuros loteamentos, será exigida dos arruadores a [illegible] obrigatória dos melhoramentos urbanos.

7 — O metrô não é aconselhável em São Paulo.

Teoria da cidade

O professor, com a palavra, para definir a cidade:

"Segundo Aristóteles, é um lugar para a vida dos homens em comum, para um fim nobre".

Sua característica:

"Formar um todo orgânico, cuja homogeneidade deve residir não em traçado regular, mas na localização exata de cada órgão onde êle deva preencher determinada função".

Desarticulação

São Paulo estaria desempenhando as funções de cidade?

"Sim, com exclusão da vida de comunidade e evidente desarticulação".

Cidade desumana

— Mas é São Paulo uma cidade humana?

"Não. Embora o seu povo seja benigno, acolhedor e hospitaleiro, como cidade grande, São Paulo se torna impessoal, avassaladora, egoista, difícil e tentacular".

Não há solução

"Francamente, não acredito que, algum dia, os problemas de São Paulo estejam totalmente resolvidos" (Jânio pessimista).

O motivo:

"A cidade é um organismo essencialmente dinâmico, em constante transformação".

Problemas de amanhã

"Ainda que, em futuro remoto, os principais problemas de hoje, correspondentes às necessidades básicas, estejam pràticamente solucionados, ainda assim surgirão múltiplas e contínuas questões a desafiar a capacidade da administração", — explicou.

Exemplo americano

E citou o caso de Nova York:

"Sendo uma cidade já pràticamente consolidada com os seus problemas essenciais, como calçamento, iluminação pública, transporte coletivo, vias de comunicação, engenharia sanitária e zoneamento, ou resolvidos ou em vias de solução, e independentemente dos novos problemas que surgem permanentemente, inerentes à própria condição de organismo vivo da cidade, emprega todos os vultosos recursos dos órgãos municipais no aprimoramento dos esquemas, na evolução dos traçados, na melhoria dos sistemas e no aperfeiçoamento da técnica".

Cidade que explodiu

Da situação atual de São Paulo diz isto:

"E' de extrema gravidade, indiscutìvelmente, dado o extraordinário crescimento da capital que "explodiu" em tôdas as direções, sem que o Município, cuja arrecadação até há pouco era irrisória, pudesse atender às condições mínimas de melhoramentos públicos".

Rio-São Paulo

Quanto à arrecadação, comparou as receitas das Prefeituras do Rio e São Paulo: enquanto o Distrito, de há muito, vem arrecadando grandes somas, sòmente em 1950, o município de São Paulo ultrapassou a casa do bilião.

"Entretanto — comenta Jânio — a percentagem dos gastos com o funcionalismo é sensìvelmente mais baixa na Prefeitura de São Paulo que na do Distrito Federal".

Pudera!

A preocupação primeira

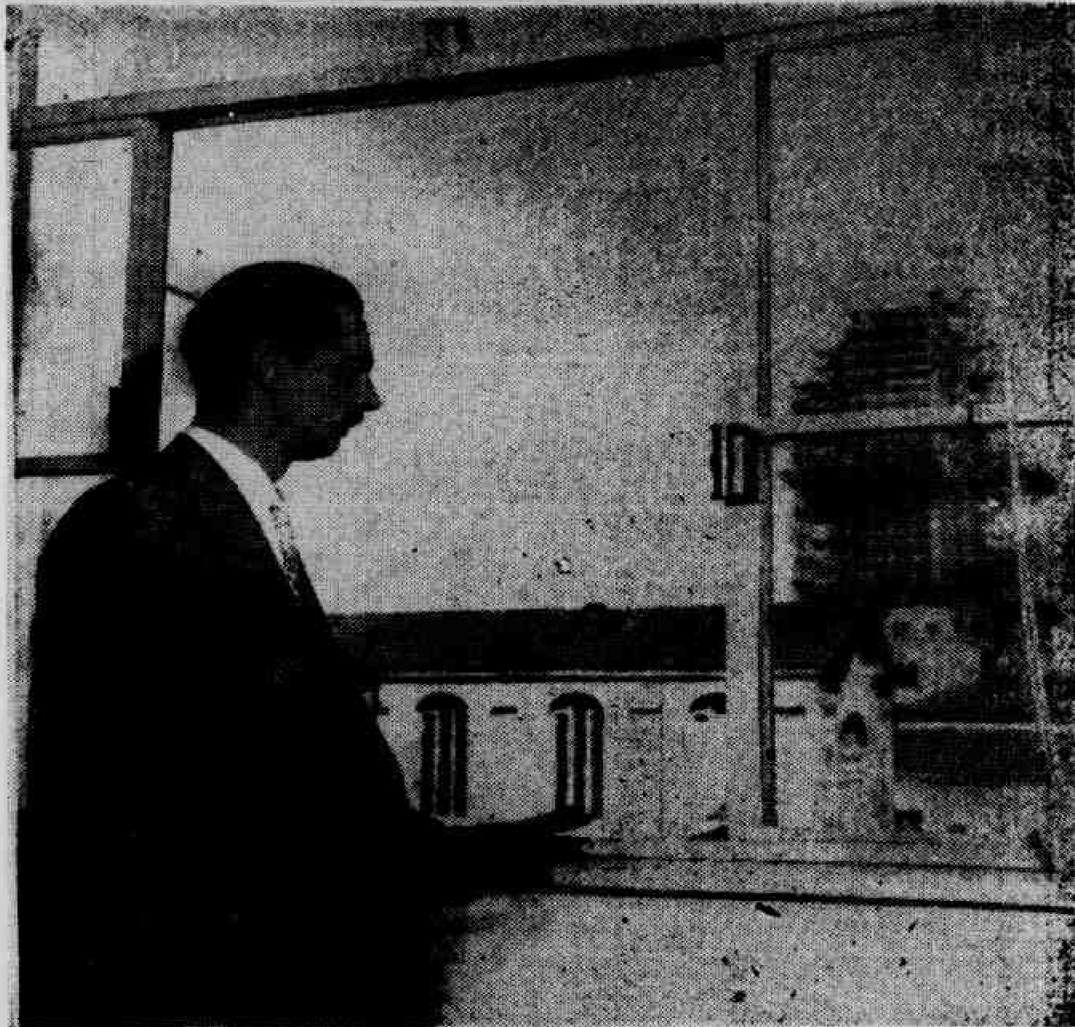
— A que aspecto da administração pública da capital dá mais importância? — o reporter indagou.

Disse que a sua preocupação primeira foi a recuperação e saneamento das finanças municipais (encontrou a Prefeitura com vultoso "deficit" e sem nenhum crédito) e a compressão da máquina burocrática.

Os bairros proletários

No programa de obras públicas, voltou a atenção para os bairros proletários e periféricos.

Faz um resumo do seu plano de emergência para os bairros (o que está fazendo): guias e sarjetas de travessias, captação de águas pluviais, pontilhões, canalização de córregos, regularização do leito das ruas, incremento da pavimentação (programa de 200 milhões) viadutos sôbre as ferrovias, retificação do Tietê, ajardinamento das praças e espaços livres, etc.



O PREFEITO, NA JANELA:
— "São Paulo é uma cidade desumana"

Revolução dos transportes

Jânio diz enfàticamente (na primeira pessoa do plural, como de hábito):

"Promovemos a revolução dos transportes coletivos por muitos considerados o problema número um da capital paulista, recuperando inúmeros veículos que estavam paralisados nas oficinas e dotando a Companhia Municipal de Transportes Coletivos de uma nova e modernissima frota".

As duas radiais

Porém, a obra de maior envergadura da sua gestão é o início da abertura das radiais Sul e Leste.

Estabelecerão importante sistema de comunicação inter-bairros, desafogando o tráfego no centro.

Contra a especulação

Critica um fenômeno que faz a "explosão" da cidade:

"Por razões óbvias, julgo que a especulação imobiliária é sempre um mal, como tôda a especulação".

O loteamento rural

A especulação faz o loteamento da zona rural e Jânio diz que êsse mal, se não for detido a tempo, acarretará consequências graves:

"A expansão contínua da área arruada, como se desenvolve em tôdas as direções (São Paulo é uma cidade típica de crescimento concêntrico) dificultará cada vez mais a extensão dos melhoramentos públicos primários de que se ressentem até mesmo certas zonas bastante centrais".

O cinturão verde

O ideal para o prefeito paulistano seria:

"Circunscrever a área passível de loteamento, a fim de que o território excedente pudesse ser aproveitado como "cinturão verde", com a dupla finalidade de oxigenação e abastecimento do grande centro urbano".

Exigir os melhoramentos

Que faz a Prefeitura para evitar as consequências dos loteamentos "exploradores", empreendidos com exclusivo fito de lucro?

"Determinei ao Departamento de Urbanismo o preparo de um projeto de lei, pelo qual será exigida dos arruadores a execução obrigatória de melhoramentos públicos nos futuros loteamentos".

Como Cantão e Bombaim

— Será que São Paulo, dentro de certo tempo, com o seu crescimento, se tornará uma cidade bloqueada, como Cantão (China) e Bombaim (India)?

"Infelizmente, não tive ainda o prazer de visitar a China e a India, desconhecendo assim as tais cidades bloqueadas. No entanto, espero que, com a ajuda de Deus, e com a dedicação da engenharia municipal, para gáudio da gente bandeirante, São Paulo não se torne jamais uma cidade bloqueada".

Socialização dos serviços

— Que acha do resultado da socialização de alguns serviços urbanos?

"Quanto à tendência atual, dadas as condições do meio, penso que a inclinação é francamente no sentido da socialização".

O Plano Diretor

Do Plano Diretor que São Paulo há muito espera, diz Jânio:

"Já demos posse aos membros da Comissão Orientadora do Plano da Cidade. A elaboração de tal plano é obra de porte excepcional e que requer muita pesquisa bem como aparelhamento e organização especializados, de que ainda não dispõe a Prefeitura de São Paulo. No entanto, será possivel estabelecer, em breve, o esquema básico, o esqueleto, por assim dizer, do Plano Diretor".

A sabatina vai longa, mas Jânio ainda responde se o "metrô" é solução moderna para o problema dos transportes de São Paulo:

"Não. Pelo seu alto preço, o transporte subterrâneo não é o ideal nos dias que correm, sobretudo para São Paulo que, pelas suas condições topográficas, oferece a possibilidade de soluções sensìvelmente menos custosas, mediante o aproveitamento de fundos de vales, não habitados, para a construção de vias expressas, sem cruzamento em nível, cujas pistas centrais destinar-se-ão privativamente ao transporte coletivo. O que não impede, aliás, que alguns trechos, como a da colina central, sejam cortados por túneis".

Ricos e pobres

Nos primeiros nove meses de sua administração, pode-se dizer que o senhor Jânio Quadros "governou" com os bairros pobres e vilas operárias.

Seguiu o esquema do padre Lebret: São Paulo tem bairros de superluxo e os outros são de supermiséria.

Diz, confirmando:

"Esta é a cidade dos trabalhadores; precisam viver em condições mais dignas".



BANCO DA AMÉRICA
SOCIEDADE ANÔNIMA

SEDE PROPRIA - RUA SÃO BENTO, 413 - SÃO PAULO
CAPITAL E RESERVAS: CR$ 138.000.000,00

TODAS AS OPERAÇÕES BANCÁRIAS
CÂMBIO - CORRESPONDENTES
EM TODO O MUNDO.
COFRES DE ALUGUEL

SUCURSAL: RUA DA QUITANDA, 71-75
AGÊNCIA METROPOLITANA N.o 1: RUA DA ALFANDEGA, 69
DISTRITO FEDERAL

na simples casa
- ou no arranha-céu...
KABINHO
é a torneira preferida!

- fêcho independente da pressão da água
- facilmente desmontavel
- inteiramente de bronze, cromado ou niquelado
- mais econômica, no custo e na conservação

UM TIPO PARA CADA FIM:

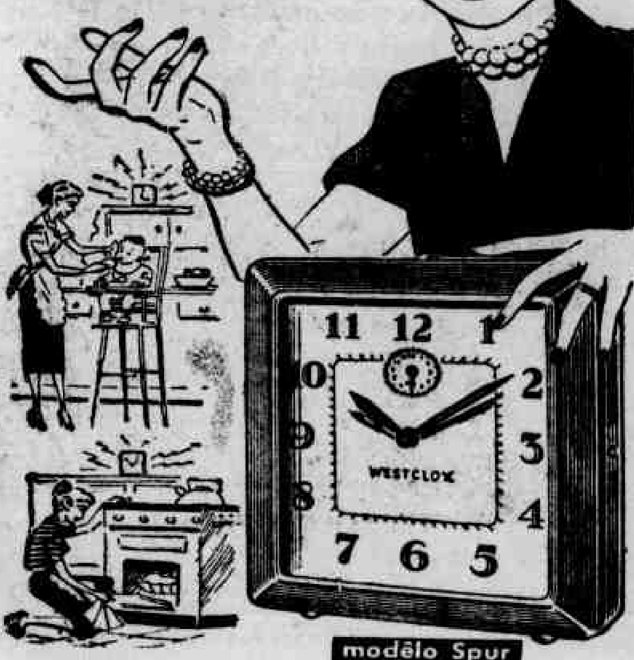
- curvas mais fechadas
- projeção mais longa
- jato obliquo, etc.

NAS BOAS CASAS DO RAMO
A VENDA EM TODO O BRASIL

um produto fabricado e garantido pela
KABINHO
INDÚSTRIA & COMÉRCIO "SIMPLEX" S. A.
RUA CORIOLANO, 1643 - FONE: 33-2728 - SÃO PAULO

WESTCLOX

tornou-me uma perfeita dona-de-casa...



modêlo Spur

... o meu lar era um caos, hoje é um mar de rosas! Não se perde tempo, tudo é feito na hora exata, graças a Westclox. Bonito e preciso, Westclox é um bom despertador matinal, porém, mais do que isto, é o amigo fiel de tôdas as horas que nos chama e ajuda a resolver os problemas do lar. Você, também, deve controlar suas atividades com Westclox, o mais novo rebento, no Brasil, da tradicional família a que pertence o famoso despertador Big-Ben.

o amigo fiel de tôdas as horas

WESTCLOX

À VENDA EM TODOS OS RELOJOEIROS DO PAÍS

Vai a "GM" abastecer o mercado de caminhões em todo o Brasil

Dentro de 3 anos, funcionará a fábrica — Cinco mil operários serão empregados — Custo da obra: Cr$ 2 biliões e 500 milhões

SÃO Paulo vai abastecer de caminhões o Brasil: a "General Motors" pretende iniciar dentro de cinco anos a fabricação de caminhões "Chevrolet". Está prevista uma produção anual de 100 mil veículos. 65% do peso dos caminhões serão constituídos de componentes brasileiros, inclusive o motor. Para o futuro, todos os componentes serão de fabricação nacional.

A fábrica da "General Motors" em São Caetano do Sul exemplifica a cooperação estrangeira para o progresso da nossa indústria. Em São Caetano, montam-se caminhões, ônibus e automóveis, em ritmo acelerado.

A "G.M." emprega os seus lucros em novos investimentos: 2 biliões e 500 milhões de cruzeiros serão destinados às obras e maquinaria da nova fábrica, que dará emprêgo a 5 mil pessoas.

Com a SUMOC

O programa de manufatura automobilística da "G. M." foi aprovado e recomendado ao Govêrno pela Subcomissão de Desenvolvimento Industrial.

Mas o início das obras está a depender de um acôrdo com a Superintendência da Moeda e do Crédito.

Economia de divisas

A fabricação anual de 100 mil caminhões no país significará uma economia de divisas de importação num montante de 135 milhões de dólares.

Em vista da situação cambial brasileira, a "G. M. do Brasil" resolveu não remeter dividendos à corporação matriz nos Estados Unidos até 1957.

Indústrias subsidiárias

A fábrica de caminhões servirá também, com as necessárias modificações, para a manufatura de carros de passeio.

Favorecerá o incremento das indústrias nacionais subsidiárias: de rodas, aros, radiadores, longarinas e travessa de chassis, equipamentos elétricos, etc.

Custo de produção

Em virtude do volume de produção, relativamente pequeno em comparação com o congênere americano, os caminhões a princípio custarão mais caro que os importados, na base do dólar de 40 cruzeiros.

Serão, no entanto, mais baratos que os veículos atualmente vendidos em câmbio negro.

Uma vez aprovado o programa pelo Govêrno, a Fábrica de São José dos Campos poderá funcionar dentro de três anos.

De início produzirá 50 mil veículos, quase o volume de tôda a produção italiana de caminhões (80 mil).



Srs. E. C. Riley, vice-presidente da General Motors Corporation e gerente geral da Overseas Operations, no centro; G. P. Harrington, gerente da região Pan-americana, à esquerda; e G. A. de Wolff, diretor-gerente da General Motors do Brasil S. A., à direita



Os furgões serão construídos, depois dos caminhões. Êsse é um aspecto da preparação da carrosseria dos furgões

Supremo na arte de hospedar

Hotel Comodoro

Av. Duque de Caxias, 525



- O melhor de São Paulo.
Não sofre desligamento.
Gerador próprio para os seus serviços elétricos.
Funcionamento 100% normal.
Consulte os nossos preços
Pelos telefones RIO: 23-1830 S. PAULO: 51-918
End. Telegr.: "Comodoro"

PNEUS
RECAUCHUTADORA CONTINENTAL LTDA.
R. DAS MARRECAS, 40 TEL. 22-0547 RIO

A METALÚRGICA MATARAZZO S. A.

APÓS 30 ANOS DE ATIVIDADE TORNOU-SE A MAIOR FÁBRICA DE LATAS DA AMÉRICA LATINA

ISTO FOI POSSIVEL GRAÇAS AO IMPULSO PROGRESSISTA DO MAIOR CENTRO INDUSTRIAL DA AMÉRICA LATINA – S. PAULO

A METALÚRGICA MATARAZZO S/A. e suas associadas

METALGRÁFICA BRASILEIRA S/A.,	do Rio de Janeiro
METALGRÁFICA DO SUL S/A.,	de Pôrto Alegre
METALGRÁFICA DO NORTE S/A.,	de Recife
MECÂNICA NACIONAL S/A.,	de São Paulo
ARTEFATOS DE ALUMÍNIO E EMBALAGENS "ARDEA" S/A.,	de São Paulo
RECUPERADORA DE METAIS S/A	de São Paulo
TRANSPORTES METALMA S/A.,	de São Paulo

ORGULHAM-SE EM PRESTAR SUA HOMENAGEM A SÃO PAULO POR OCASIÃO DO IV CENTENÁRIO DA DATA DE SUA FUNDACÃO

MISÉRIA NA CIDADE GRANDE

Entre as chaminés e os arranha-céus oitenta mil crianças abandonadas

Com a desordem social, filhos ilegítimos — Trinta mil menores não obtêm matrícula no curso primário — Ensino obsoleto, em prédios deficientes — Falhas do ensino profissional, vocacional e secundário — Cem mil mulheres trabalham: onde deixar os filhos? — Quase inexistente a proteção à família — Dever do Estado e dos particulares no maior problema (o da criança) de São Paulo (Reportagem de Luís Ernesto)



PARQUES INFANTIS
Bem organizados, mas insuficientes para o grande número de crianças paulistas

NUMA cidade — São Paulo — que pesquisa o urânio, compra o radar, planeja o metrô, difunde a televisão, fabrica a penicilina, nessa cidade de progresso material tentacular — nos bairros, nas vilas operárias, nas favelas distantes, mais de 80 mil crianças vivem abandonadas, na maior miséria (1).

Miséria na cidade grande. Miséria no maior centro industrial da América. Miséria provando, com o Padre Lebret, que "a proliferação de obras sociais e serviços sociais, não é progresso, é prova de decadência de um povo". Crianças com fome, crianças no abandono, crianças sem estudo — clamando, exigindo reforma social de base.

Temos em mãos documentos, pesquisas, dados que põem a nu vários aspectos da vida da infância na Capital de São Paulo. Convidamos o leitor para um passeio curioso, através dos fatos, sôbre o problema do menor necessitado. O menor necessitado, êsse, sim, o maior problema da cidade.

Menores abandonados

Na realidade, em São Paulo, mostra que, apesar das iniciativas do Estado, e, as supletivas de entidades particulares (as vezes eivadas por condenável exibicionismo e com processos de assistência obsoletos) o número de menores abandonados aumenta, ano a ano.

E aumenta, porque, como se sabe, o número de crianças assistidas num país está em razão direta da miséria e dos maus costumes. Com a desordem social, e consequente desiquilíbrio financeiro: os filhos ilegítimos aumentam e constituem o maior contingente de menores apresentados aos tribunais ou às instituições de assistência à infância.

Miséria, problema profundamente complexo, exigindo reforma nas estruturas econômico-sociais, causa primeira do abandono de 80 mil crianças na cidade cujo orçamento municipal se eleva quase a Cr$ 2,5 biliões!

Ensino primário

Trinta e cinco mil crianças, de 7 a 12 anos de idade, não obtiveram matrícula em 1952, em curso primário. A essas, devem ser somadas cerca de 7 mil, analfabetos, de mesma idade e que já deveriam candidatar-se à matrícula nesses mesmos cursos.

Cêrca de 40 prédios e 90 galpões atendem a 230 mil crianças que cursam o primário. Mas os prédios são em geral inadequados e condenados. E, por causa dos turnos, as crianças recebem média de (apenas) 3 horas de aulas por dia.

O ensino, já de si atrasado e com métodos obsoletos, torna-se, pois, deficiente. E anula boa parte da missão educativa da Escola.

Ensino profissional

Sôbre o ensino primário, o profissional apresenta lacunas mais profundas, ainda. Para uma população de 385 mil adolescentes (12 a 18 anos) são êstes os recursos de ensino profissional de que dispõe a Capital:

Escolas Oficiais: 3, com capacidade total de 2[illegible] alunos;

Escolas particulares: 7, com um total de alunos matriculados em 1952: 1.471.

Cursos monotécnicos: 25, idem, 1.146.

Cursos vários (corte e costura, datilografia, etc.): 406, com 27 mil matriculados em 1953.

SENAI: 6, com 3 mil alunos (só 10% menores).

SENAC: 2, com 2.500 alunos e alunas.

Pelos dados acima se conclui: excluindo-se os cursos de datilografia e corte e costura (sem valor profissional e inúteis), as escolas profissionais de São Paulo têm capacidade anual apenas para 13.250 alunos. Numa cidade de quase 3 milhões de habitantes — e onde se mede, tanto, o progresso através dos algarismos — êsses números são desprezíveis.

Ensino secundário

Cêrca de 34 mil jovens cursam o ginásio em nossa cidade. Na maioria têm recursos e estudam em colégios de luxo. Total de colégios: 48, sendo 8 oficiais e 40 particulares. Ginásios: 85, sendo 17 oficiais e 68 particulares.

Vimos, pois, que 230 mil crianças cursam o primário. Êsse número diminui, para os cursos profissionais e ginasiais, depois, para, respectivamente, 13.250 e 34 mil.

Onde está a sobra de 180 mil? Resposta: no trabalho precoce e muitas vêzes clandestinamente iniciado e sem o menor preparo técnico e moral — e, em segundo lugar, na rua. Isso explica o grande número de processos de abandono de menores e infrações. E, olhando-se o problema extensivamente a todo o território nacional: isso demonstra o índice baixo de conhecimentos de todo o povo.

Onde estão, na São Paulo eminentemente industrial, o ensino e a aprendizagem industrial, os cursos vocacionais, à exceção dos milígramas que são SENAC e SENAI? Problemas que se criam: falta de mão de obra especializada entrava a maior produção; e, a falta de capacidade de melhor ganho, dá motivo de sem número de desajustamentos familiares.

Obras de recreação

Quando subiu à Prefeitura, o sr. Jânio Quadros encontrou apenas 26 parques infantis instalados. Através dos estudos do Secretário da Educação, d. Helena Junqueira instalou mais 52. Apesar disso, é bastante deficiente a recreação sadia, para as crianças paulistanas.

Além dos parques e recantos infantis da Prefeitura (ainda longe de "cobrir" tôda a cidade) entidades particulares colaboram: a "Colmeia", bibliotecas infanto-juvenis, núcleos de escotismo, os bandeirantes, organizações recreativas paroquiais, oratórios festivos.

Mas a mentalidade associativa é bizantina, um personalismo rancoso domina várias associações; e a multiplicação das iniciativas não atinge a grande maioria dos bairros da Capital.

Obras auxiliares da família

Segundo d. Helena Junqueira, que nos forneceu grande parte dos dados desta reportagem, além da educação primária, da profissional (ou pelo menos vocacional) e da recreação, a criança tem ainda necessidade — e, portanto, direito — à assistência médica, a uma alimentação sadia e a um mínimo de condições de habitação. Na Capital, tudo isso se não é precário, por completo, deixa bastante a desejar.

Não se pode separar o problema de assistência ao menor do problema de assistência à família. Mas, aqui, a proteção à infância (família), esbarra em problemas de âmbito da conjuntura econômico-social: seguro social, habitação popular, salário familiar, participação dos trabalhadores nos lucros das emprêsas, etc.

Dois setores na vida das famílias das classes populares exigem atenção especial das autoridades, embora as deficiências e insuficiências: 1 — Obras que auxiliem a mulher que trabalha (guarda e educação dos filhos durante o período de ausência do lar); 2 — programa efetivo de educação familiar.

Mulheres que trabalham

Calcula-se em mais de cem mil as mulheres que trabalham, na Capital. Para abrigar seus filhos, durante o período de trabalho (10 horas, contando o tempo nas filas de ônibus) há creches, semi-internatos e parques e recantos infantis da Prefeitura.

A capacidade média diária de abrigo das creches, semi-internatos e parques infantis é, respectivamente, de 8 mil, 1.250 e 5 mil crianças, num total, pois, de 15 mil: é número bastante reduzido em relação ao número de crianças realmente necessitadas (não temos dados exatos) das 100 mil mulheres que trabalham.

Outros dados mostram que, cada vez que aumentam as possibilidades de guarda da criança pelo período de ausência da mãe, diminui, para mais de 50%, o número de internações por abandono ou infração.

Educação popular

Também quanto a êste item, é bastante deficitária a situação, em São Paulo. E' falha do aparelhamento social da comunidade que precisa (ainda) ser preenchido.

O programa de alfabetização de adultos vai indo: o número de eleitores, de fato, também cresce; mas, onde os cursos suplementares? Cursos de preparação, orientação em face dos problemas de saúde, de orçamento doméstico, de educação dos filhos, de preparação dos jovens para o casamento, de educação cívica e política, de orientação sindical, adestramento para pequenas atividades no lar e outros — são raros, raríssimos.

Estado e particular

O problema do menor é, pois, chaga social, em São Paulo. E' problema da idade urbana e, parece-nos, só será solucionado através da reforma da sociedade, do vértice ao ápice.

E é preciso, também, construir — mas construir com amor, como dizia Sócrates, pela boca de Diótima. Nesse trabalho, precisam se integrar Estado e particular.

Pois aos particulares, em nome do direito de livre associação para a consecução de fins ordenados ao bem comum, e por dever de justiça e de caridade, devem organizar-se para a proteção à infância necessitada. E promover, por sua vez, o bem-estar social não como função apenas supletiva, mas muitas vêzes como dever precípuo do Estado.

(1) — Embora o conceito abandonado, não esteja bem definido.



IRMÃOS DE FOME
Dormem juntos, na cama tosca do casebre. Nos rostos: pobreza, doença, amargura



A casa ruiu. E a mãe-solteira ficou só com o filho

REFINARIA DE PETRÓLEO DE MANGUINHOS S. A.

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA

São convocados os senhores acionistas, para reunidos em Assembleia Geral Extraordinária, no dia 3 de Fevereiro de 1954, às 14 horas, na sede social, nesta cidade, à rua Senador Dantas n.º 80-5.º pavimento, deliberarem sôbre:

a) — reforma dos estatutos com alteração supressão ou adição de disposições, inclusive no tocante ao capital social, para aumento do mesmo para Cr$ 120.000.000,00;

b) — aprovação dos atos da Diretoria e autorização à mesma para remir débitos da sociedade e contratar operações de crédito.

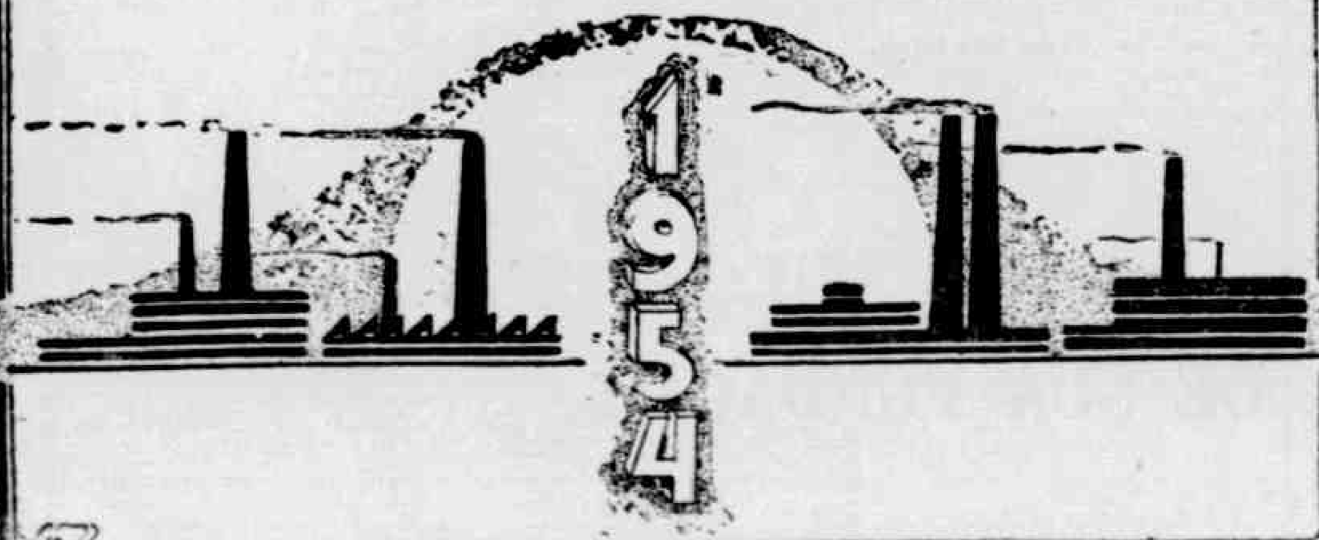
Rio de Janeiro, 21 de janeiro de 1954.

A. J. Peixoto de Castro, Jr., Diretor Presidente — F. C. de San Tiago Dantas, Diretor Vice Presidente.

A
S. A. Industrias Votorantim
Nêste Radioso Ano Do
IV Centenário De São Paulo,
Saúda
Seus Clientes E Amigos,
Augurando-lhes Prosperidades

NOSSOS PRODUTOS: — Tecidos - Cimento "Votoran" - Cal Virgem - Cal Hidratada "Primal" - Oleo "Poty" de Amendoim - Oleo "Primus" de Algodão - Sabão "Pery" - Papel Transparente "Votocel"

ESCRITORIO CENTRAL:
RUA 15 DE NOVEMBRO, 317
CAIXA POSTAL, 127
END. TELEGRAFICO: "VOTORAN"



EXPERIMENTA O BUTANTÃ

CURA DA PARALISIA INFANTIL COM O VENENO DA CASCAVEL

O Banco do Brasil não deixa começar as experiências — Faltam os macacos da India e o equipamento dos laboratórios

CURA da poliomielite (paralisia infantil) com veneno de cascavel — ela o que vai pesquisar o Instituto Butantã, de São Paulo, famoso desde Vital Brasil pela produção de sôro antiofídio.

Motivo de as experiências não terem começado: o Banco do Brasil não dá cambiais para a importação de "cobaias" (macacos da India) e equipamento para os oito novos laboratórios construídos em Butantã.

Idéia por confirmar

Embora não tenha sido ainda comprovado cientificamente, o tratamento da paralisia com veneno de cascavel não é idéia nova na medicina (explicação do professor Afrânio Amaral, diretor do Instituto Butantã).

O veneno dessa cobra tem afinidade específica com o sistema nervoso: já se lhe atribuiu o poder rejuvenescedor das células nervosas.

Também na epilepsia

Nos Estados Unidos foi tentado o emprêgo de tal veneno no tratamento da epilepsia, sem resultados animadores.

Um médico americano, da Flórida (onde há uma variedade de cascavel com veneno semelhante ao da nossa), imaginou essa terapêutica para a poliomielite. Mas não se pode ainda fazer experiências em seres humanos.

As barreiras

Em julho de 1952, o Butantã fêz um pedido de licença de importação ao Banco do Brasil: nenhuma providência daquele estabelecimento oficial.

Exatamente um ano depois (17 de julho de 1953), o diretor do Instituto dirigiu nôvo requerimento à CEXIM. E nada.

Vacina da febre amarela

Entretanto, os novos laboratórios (sem instalações) iriam servir para a fabricação, também, de vacinas contra a febre amarela.

Outras vacinas que o Butantã pretendia produzir: contra a esquistossomose, contra a gripe epidêmica, além de outras pesquisas (prejudicadas).

O Butantã

O Instituto Butantã é famoso no mundo todo, por causa de suas vacinas antiofídicas.

Foi fundado em 1899, quando ocupou a área de 4 milhões de metros quadrados. Hoje, tem apenas área de 800 mil metros, pois cedeu grande parte à cidade Universitária.

E' ponto de turismo obrigatório para quem mora ou para quem vem à capital.



TIRANDO O VENENO
O Butantã busca a cura da poliomielite



Vista do edifício de "extração" da penicilina. Em primeiro plano vemos os alicerces para a instalação de um tanque de fermentação

PENICILINA PAULISTA

TRÊS MILHÕES DE UNIDADES (MÊS) PRODUZIRÁ A FÁBRICA DA SQUIBB

Localizada em Santo Amaro, junto à capital — Como é feita a penicilina — Os tanques de fermentação, a contaminação e o preço — Aplica-se mal a penicilina

CONSUMO nacional de penicilina em 1953: 2,5 a 3 trilhões de unidades por mês. Muitas vidas se salvaram. Outras não: faltaram divisas para importar mais penicilina.

Este ano, três fábricas de penicilina estarão funcionando para abastecer o país: "Rodia" (já inaugurada), "Fontoura" e "Squibb". A "Squibb" sòzinha produzirá mensalmente de 2 a 3 trilhões de unidades.

Simplicidade

Não há mistério nem segrêdo na fabricação de penicilina. O médico inglês Alexander Fleming descobriu-a no môfo. Qualquer pessoa, com poucos instrumentos, pode fazer penicilina.

Industrializar essa droga, em grande escala, é que exige grandes capitais e colossal maquinaria. A "E. R. Equibb & Sons S.A." fêz isso em Santo Amaro, subúrbio da capital paulista.

A chaminé

Para começar: quem vem de Santo Amaro, na avenida, vê de longe a chaminé da "Squibb": 45 metros de altura, a mais alta do Brasil em uma única peça de metal.

Quando foram assentar a chaminé no solo, um dos guindastes quebrou-se, ao pêso dela. Por um triz não veio abaixo, derrubando o telhado da outra fábrica da "Squibb".

Os tanques de fermentação

Os tanques de fermentação (4 com 70 mil litros de capacidade cada) também deram trabalho, quando vieram de Piracicaba. Foi preciso cortar rêde telefônica e fios elétricos para passarem na rua.

Nos tanques é fermentada a matéria-prima da penicilina: caldo de milho com glucose ou lactose. O mau cheiro da fermentação é tão grande que os odores precisam ser expelidos a grande altura (chaminé).

A contaminação

Um dos perigos da fabricação da penicilina é a contaminação da matéria fermentada. Isso se verificaria em 3 horas, no caso de falta de fôrça elétrica. Para a hipótese de desligamento da "Light", a fábrica está montando um gerador próprio com o maior transformador do Brasil.

Tudo lá é em números grandes: há 24 quilômetros de tubulação para diversos processos e 15 quilômetros de tubulação elétrica.

Material brasileiro

80% da maquinaria é de fabricação nacional.

Só foi importado aquilo que não podia ser feito no Brasil.

O processo

Do caldo de milho (corn-stipe) fermentado com glucose ou lactose, obtém-se a penicilina em forma de môfo, que é transformada em penicilina cristalina, cuja produção diária será 22 quilogramas ou sejam 55 mil frascos.

A qualidade (contrôle dos laboratórios de análises) será idêntica à da penicilina americana da "Squibb".

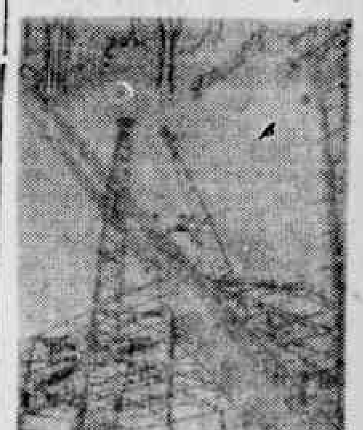
Não há cálculos feitos ainda do custo da produção. É possível que a penicilina não seja vendida, a varejo, mais caro que a importada.

Muitas vêzes a exploração é do varejista. Eis o exemplo da despacilina: vendida pelo Laboratório por 14 cruzeiros para ser revendida a 22 e que em algumas capitais tem preço superior a 45 cruzeiros.

Visita

A reportagem da TRIBUNA DA IMPRENSA visitou a fábrica da "Squibb", tendo como guia o sr. George H. Johnston, chefe de relações públicas da companhia.

A atual fábrica de produtos farmacêuticos da "Squibb"



A maior chaminé da América do Sul, na fábrica da SQUIBB

(vitaminas, sais minerais, pomadas etc.) é um modêlo de organização. Os operários trabalham, por exemplo, ao som de música de câmera, têm restaurante e todos os recursos da higiene mental.

Penicilina para gado

O consumo da penicilina, no Brasil, tende a aumentar, até 7 trilhões de unidades por mês.

A última novidade nesse campo: adicionamento de penicilina à ração do gado, para engorda. Isso está sendo experimentado, com êxito, nas fazendas dos srs. Moura Andrade (Andradina) e Marinho Lutz (Mato Grosso).

Como usar

Pronta a fábrica, a "Squibb" vai fazer grande campanha popular, em todo o Brasil, sôbre "Como usar a Penicilina?"

Explicou um diretor:

— "Os brasileiros tomam penicilina em excesso, a 3 por 2. Isso é um mal, pois ficam imunizados e, depois, as doses simples não chegam. Só se deve usar penicilina através de prescrição médica".



Vista parcial do laboratório de contrôle geral, onde são feitos todos os contrôles referentes a produtos, com exceção de antibióticos, para os quais existe um departamento separado

o segrêdo dos Paulistas;

não perder tempo!



Olhemos o passado, aquela hora que assinalou a fundação de São Paulo, o instante maravilhoso em que bugres empenachados espiavam curiosos a celebração da primeira missa no Planalto. Hoje, transcorridos quatrocentos anos, podemos ajuizar exatamente a significação dêsse fato. É uma lição que nos ensina que não devemos perder tempo... Que cada um de nós tem a sua parcela de responsabilidade quanto ao futuro de São Paulo. O segrêdo do extraordinário progresso de nossa terra não tem sido outro que o trabalho com tôdas as suas imposições: pontualidade, divisão e aproveitamento máximo do tempo. Prosseguir, pois, nesse mesmo critério, é contribuir decisivamente para a maior grandeza de São Paulo, grandeza para a qual a Emprêsa Brasileira de Relógios "Hora" S. A. julga vir contribuindo também — e tem nisto o seu melhor galardão.

EMPRÊSA BRASILEIRA DE RELÓGIOS "HORA" S.A.

QUATRO SECULOS DE VIDA, TRABALHO E PROGRESSO SOCIAL
UM QUARTO DE SECULO DE RELÓGIOS ESKA NO BRASIL

Extinta a "terra livre".

ELIMINAÇÃO DO LENOCINIO E RECUPERAÇÃO DAS MERETRIZES

Três anos de luta, para a vitória final — Garcez e o Serviço Social do Estado à frente da campanha — A tolerância oficial, os "caftens" e os exploradores de tóxicos — Predomínio de menores

São Paulo é, agora, uma cidade sem aquêle trecho que, antes, se chamava oficiosamente a "zona do meretrício". Mas poucos sabem que três anos de preparação antecederam o fechamento do "bas fonds": a campanha de base promovida pelo Governador Lucas Garcez para a eliminação do lenocínio e a recuperação das perdidas.

Uma exploradora de prostíbulos, por isso, promete vingança às assistentes do Serviço Social do Estado:

— "Vocês verão! Tenho quatro mil votos. São para o Ademar".

A antiga tolerância

O problema da prostituição em São Paulo (como nas outras capitais brasileiras) estava situado assim: tolerância oficial.

Duas mil mulheres viviam no trecho de Bom Retiro. Uma rêde de "caftens" e vendedores de tóxicos as dominava. A Polícia fichava as meretrizes. A Saúde Pública mantinha um Pôsto de Assistência Venérea. A Prefeitura concedia alvarás para a abertura de prostíbulos.

Mesas-redondas

Assumindo o Govêrno, o sr. Lucas Garcez criou, no Serviço Social do Estado, a Secção de Recuperação Moral e Social. E ordenou que fôsse elaborado um plano de combate ao lenocínio, depois de feito o levantamento do problema.

O sr. Luis Rodrigues Alves, diretor do Serviço Social, e a assistente Leopoldina Saraiva, chefe da Seção de Recuperação, promoveram mesas redondas para estudar os vários aspectos da prostituição.

Como era

O levantamento das condições da zona de Bom Retiro mostrou o seguinte: 50% das mulheres, menores de 18 a 21 anos (grande número de vítimas do crime de sedução); 90% de analfabetas; 60% de ex-empregadas domésticas sem habilitação profissional; 48,1% de sifilíticas; 30 casos de tuberculose; 1 caso de lepra; grande número de cardíacas e toxicômanas.

O plano de ação

O plano de ação elaborado para o combate ao lenocínio compreendia os seguintes itens:

1. Estabelecer casas de recuperação para as mulheres que deixassem o meretrício.
2. Prever colocação para as que, recuperadas, desejassem emprêgo honesto.
3. Ministrar um curso especializado para o pessoal técnico a lidar com as mulheres.
4. Preparar o pessoal da Polícia de Costumes a cooperar no plano.
5. Selecionar o pessoal a trabalhar no plano.
6. Obter a cooperação das autoridades judiciais, policiais e sanitárias das cidades do interior.
7. Tomar essas medidas sem que transpire, de qualquer forma, a intenção do Govêrno.

O lançamento da campanha

Sòmente no dia 14 de setembro de 1952, o sr. Lucas Garcez, em palestra pelo rádio, lançou a Campanha de Recuperação Social, "cujo principal objetivo não é a punição nem a perseguição, mas, antes, a salvação das vítimas que se contam aos milhares, para reconduzi-las à vida normal, a que têm direito todos os cidadãos".

A campanha cuidaria de "punir severamente tôdas as formas de exploração da prostituição, substituir os regulamentos administrativos ineficientes, cuja aplicação dá lugar a arbitrariedades, por dispositivos legais e pela ação regular e normal dos tribunais (os delitos de direito comum devem ser punidos sem distinção de sexo ou de classe social); garantir o tratamento livre, secreto e gratuito das moléstias contraídas na prostituição; promover através de entidades particulares, que contarão com o apoio direto do govêrno, a reeducação e recuperação moral e social das vítimas".

As etapas

A campanha se fêz em quatro etapas:

1. Não fichar (na Polícia) mais nenhuma mulher.
2. Não permitir a abertura de novas casas de prostituição.
3. Fechar tôdas as casas fora da zona segregada.
4. Fechamento das casas da zona de Bom Retiro.

A execução

Iniciada a campanha, foram fechadas 54 casas de tolerância situadas fora da zona segregada.

83 hotéis que funcionavam como locais de encontro estão processados, 73 dos quais já no forum criminal.

A Prefeitura está cassando os alvarás de funcionamento de hotéis suspeitos e de bares semelhantes.

O fechamento

No dia 31 de dezembro, quando ia dar-se o chamado fechamento da zona (anunciado desde janeiro) apenas 600 mulheres residiam nas casas do Bom Retiro.

Não houve despejo. Não houve tapas. Apenas fechou-se o comércio da prostituição. As mulheres quase espontaneamente saíram. Certo número para o interior. Outras, de livre vontade, aceitaram ir para os centros de recuperação do Serviço Social. Se alguma agitação houve, foi promovida pelos exploradores de tóxicos e "caftens".

Bom Retiro

É o Bom Retiro (um triângulo de ruas, a poucas quadras de distância do Palácio dos Campos Elíseos) voltou a ser o bairro sossegado de nove anos atrás (quando para lá transferiram a zona, "provisòriamente").

Viram-se horrores: casas de 30 quartos, sem uma única janela, apenas uma torneira e um único serviço sanitário. Imundície por todos os lados.

Para a recuperação da zona, as assistentes sociais trabalharam quase doze horas por dia.

Objetam os adversários do Govêrno (que teve a coragem de arrostar certa impopularidade nas camadas baixas (em véspera de eleição) que a prostituição é um mal necessário e que o recrudescimento dos crimes dos chamados "tarados" é uma consequência dessa campanha.

Ao que respondem as assistentes do Serviço Social do Estado:

— "Êsses crimes começaram a registrar-se antes de começar a campanha, na maioria são cometidos por homens casados e um dos fatores é a sua própria impunidade".

As perspectivas

O Serviço Social de São Paulo vai agora dirigir a sua atuação no sentido de proteger a menor fronteiriça.

Para isso tem a ajuda da Associação Paulista de Amparo à Mulher.

Nas casas de reforma, as antigas meretrizes estão sendo reeducadas, apresentando transformação surpreendente.

A degradação

A assistente social Leopoldina Saraiva (com especialização na Europa) que liderou a campanha, chefiada pelo dr. Luis Rodrigues Alves e com a cooperação da Polícia de Costumes, diz agora:

— "Todo o lenocínio em São Paulo está agora na clandestinidade. É mais fácil combater a prostituição clandestina. As moças poderão continuar a cair. Não mais encontrarão porém aquela organização do lenocínio para cair tão baixo".



O COCHEIRO AJUDA
O lugar, antes infecto, adquiriu condições de habitabilidade

A MULHER E A MODA
Nova vida, novos ares



PREPARAÇÃO PSICOLOGICA
O assistente social conversa com as mulheres



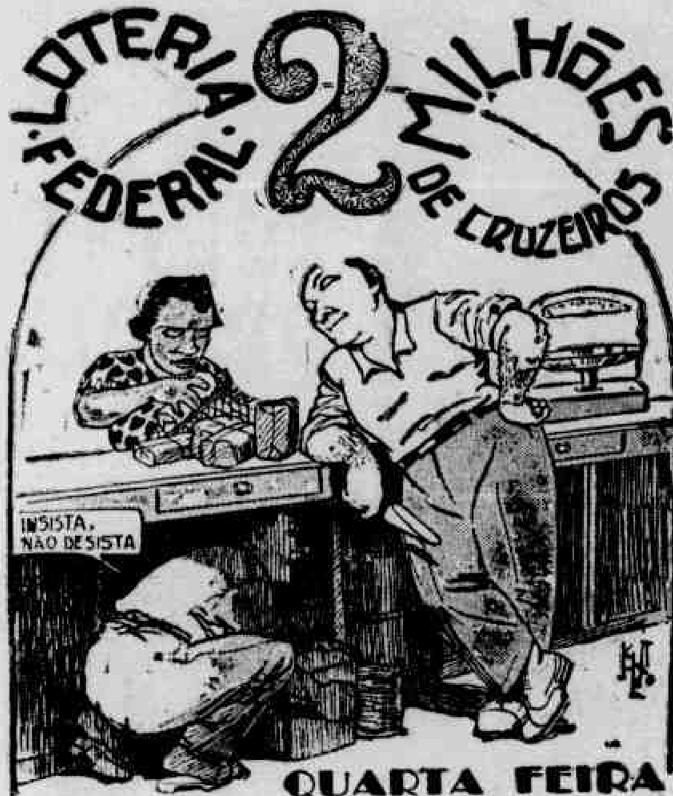


Circuladores de ar Contact

Torne agradável o ambiente do seu negócio dotando-o com os circuladores de ar Contact. Contact funciona silenciosamente e desloca 300 m³ de ar p. m. Modelos grandes, de altura ajustável, para chão. Tipos especiais para mesa e parede. Baixo consumo de energia.

2 MODELOS: De 56 cms, com 5 velocidades e 40 cms, com 2 velocidades.

S O V I C
SOC. DE VENDAS E INST. CONTACT
Rio de Janeiro — Av. Churchill, 109 — Tel.: 52-3925
São Paulo — R. Cezário Mota, 383 — Tel.: 33-4725



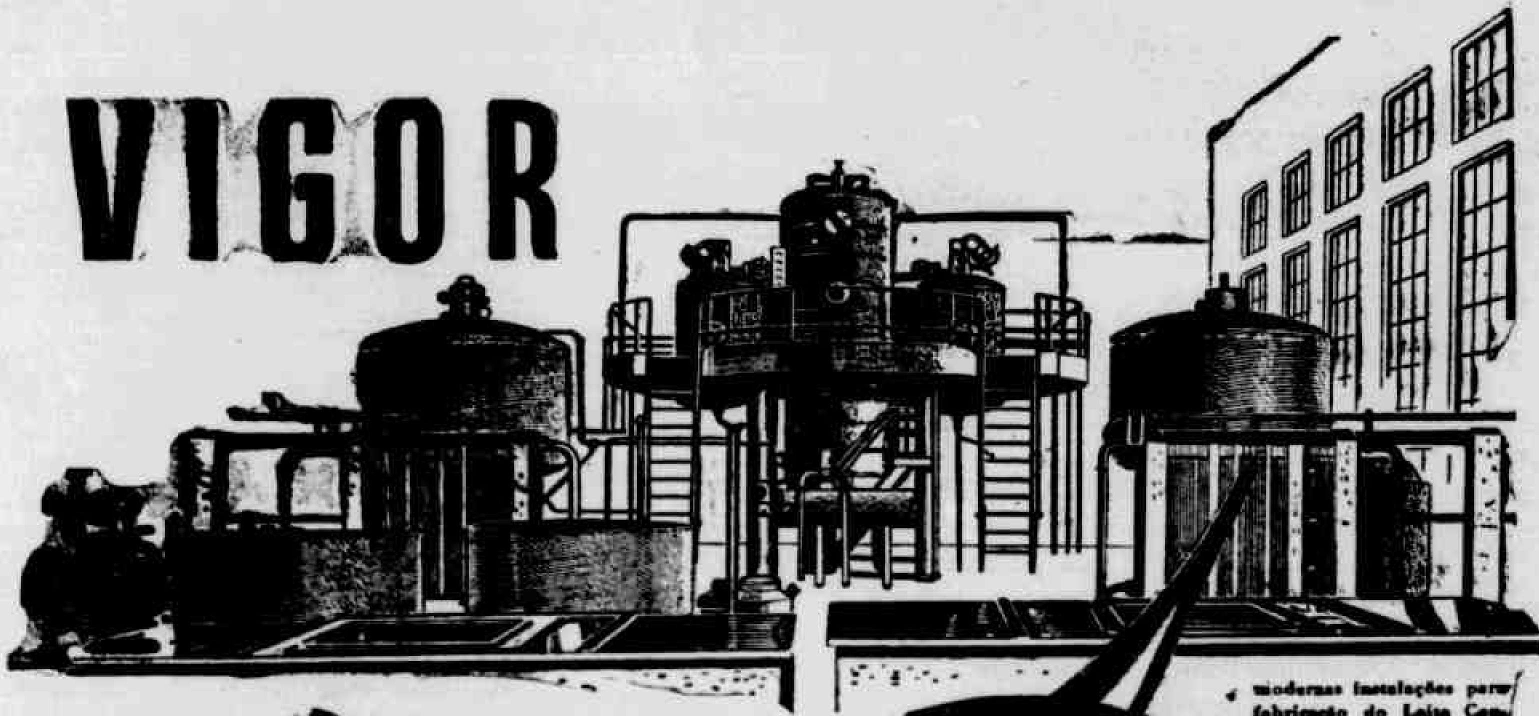
Entre os grandes exemplos do progresso de São Paulo nos seus quatrocentos anos de desenvolvimento contínuo, a

Indústria Paulista

será apreciada como um dos setores mais evoluidos!

A S. A. FÁBRICA DE PRODUTOS ALIMENTÍCIOS

VIGOR



modernas instalações para fabricação do Leite Condensado Vigor.

hoje incluída entre as maiores e melhores indústrias de lacticínios da América do Sul, orgulha-se por ter contribuído para o progresso industrial dêsse grande Estado brasileiro, adquirindo as máquinas mais perfeitas do mundo, para a fabricação de produtos de alta qualidade — dignos das maiores exigências alimentares de sua população!



HOMENAGEM AO IV CENTENÁRIO DA CIDADE DE SÃO PAULO

[illegible] - [illegible] - LEITE PASTEURIZADO - QUEIJO TIPO PARMESÃO - QUEIJO TIPO MINAS - CREME DE LEITE - MANTEIGA - LEITES DIETÉTICOS, IOGHURT, KEPHIR E COALHADA

A REALIDADE DOS SINDICATOS

Falta consciência sindical aos trabalhadores paulistas



RESTAURANTES DE TRABALHADORES
Faltam muitos, o SAPS é deficiente

Os pelegos, os comunistas e os indiferentes — Morosidade da Justiça do Trabalho — Sindicato que constrói um prédio — Iniciação de líderes na política

Entre os sessenta sindicatos operários da capital paulista, um dêles toma a dianteira dos demais do Brasil: o Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Metalúrgicas, Mecânicas e de Material Elétrico gasta seis milhões de cruzeiros edificando uma sede de seis pavimentos.

O Sindicato dos Metalúrgicos representa uma categoria profissional de mais de 60 mil trabalhadores. Entretanto só pouco mais da metade estão sindicalizados.

Mentalidade sindical

O exemplo ilustra o que é a vida dos sindicatos paulistanos. A consciência sindical, muito incipiente, está-se formando aos poucos.

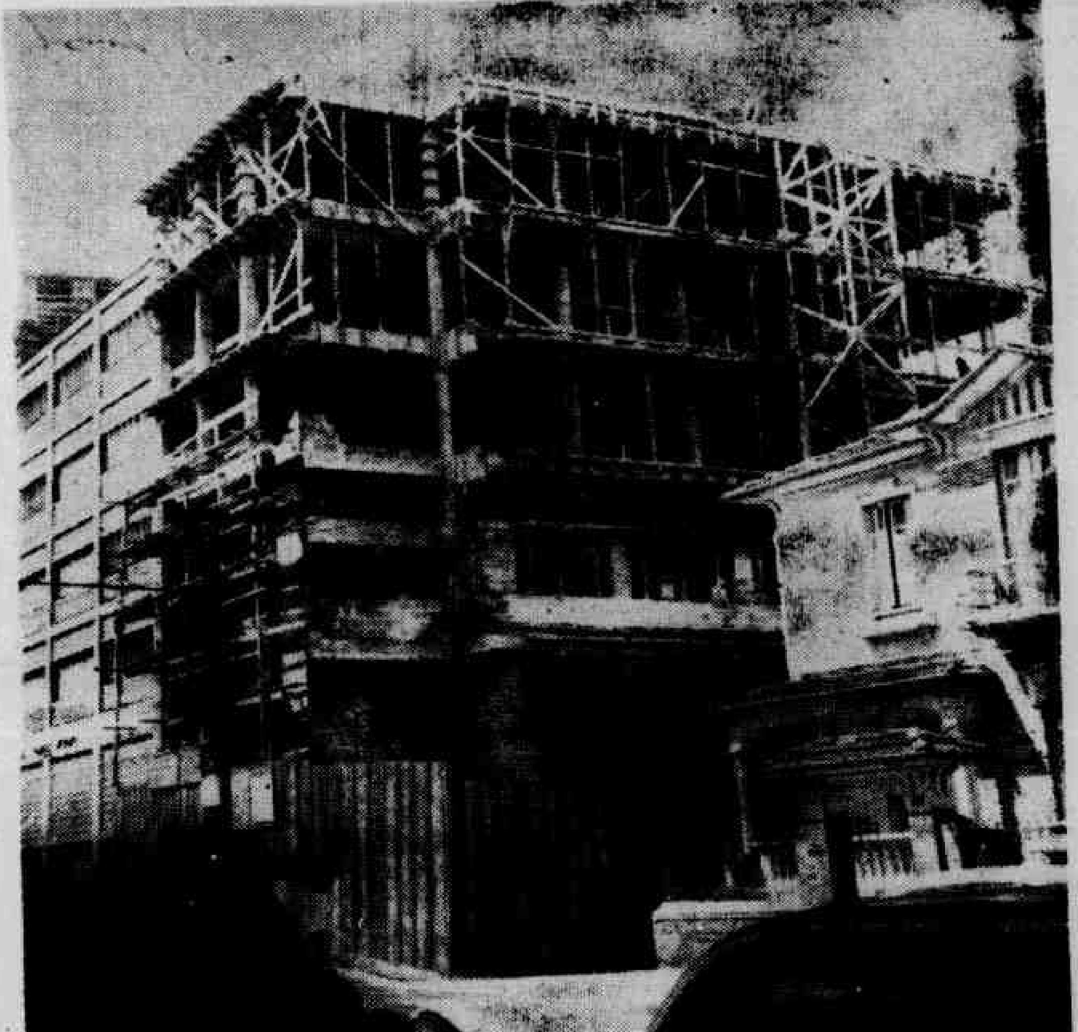
Entre os associados (como nos de outros Estados) distinguem-se três grupos:

1. Os pelegos (agentes do Ministério do Trabalho).
2. Os comunistas
3. Os indiferentes.

Pequeno número se interessa realmente pelos problemas da classe.

Exploradores

Os "pelegos" torpedeiam os movimentos operários em benefício próprio.



SINDICATO DOS METALÚRGICOS
O prédio é vistoso, mas poderá ficar às môscas

Os comunistas encampam sectariamente tais movimentos em função de sua ideologia política.

Os outros espiam simplesmente, esperando o resultado. As vêzes nem isso.

Problemas

Enquanto isso, os problemas se avolumam. Sobe o custo da vida em espiral.

A Consolidação das Leis do Trabalho (um monumento como compêndio encadernado de biblioteca) é fraudada (além de burlada).

A Justiça: morosidade

E a Justiça do Trabalho? pergunta-se. Sofre os vícios da justiça comum: morosa ao extremo.

São sete as Juntas de Conciliação e Julgamento na capital paulista; poucas para o extraordinário volume de reclamações. Se um operário apresenta a inicial de uma reclamação, só depois de seis meses, em média, é ouvido na primeira audiência.

Arregimentação política

Não há muita harmonia entre os sindicatos paulistas e as federações, nem deles entre si.

Mas estão-se arregimentando para a defesa política da classe.

Candidatos a deputado

Vários decidiram, por exemplo, ter candidatos para vereador, deputado estadual e federal.

São êstes os sindicatos que se vão unir, nesse sentido: metalúrgicos, tecelões, empregados do comércio, empregados de hotéis, gráficos, vidreiros, bancários e ferroviários.

Os candidatos escolhidos (com o compromisso de defenderem um programa de reivindicações) procurarão legenda nos partidos de sua preferência.

Os líderes sindicais

Os dirigentes sindicais de São Paulo de maior prestígio são os srs. Nelson Rustici (tecelões), Remo Forli (metalúrgicos), Milton Marcondes (bancários), Geraldo Santana (borracheiros), Guerra Filho (hoteleiros) e José Chediack (vidreiros).

Dois deles (Rustici e Forli) foram nomeados por Jânio Quadros conselheiros da C.M.T.C. (Companhia Municipal de Transportes Coletivos).

Remo Forli

Remo Forli (um dos que ouvimos na elaboração desta reportagem) lidera mais de 60 mil metalúrgicos.

Participou recentemente do congresso da Federação Sindical Mundial (comunista) em Viena, mas assegura que não é comunista. Aos jornais da oposição critica a política de Jango Goulart no Ministério do Trabalho, embora desminta depois, quando necessário. Candidatar-se-á a deputado federal pelo P.D.C. e, pelo visto, tem votos.

Metalúrgicos

O Sindicato dos Metalúrgicos (Remo Forli, presidente) mostra como vive um sindicato paulista.

Recebe do impôsto sindical cêrca de seis milhões de cruzeiros por ano. Aplica isso em assistência médica, farmacêutica, hospitalar e dentária e jurídica aos associados.

Histórico

Foi fundado em 1932. Cresceu aos poucos, como a classe e as indústrias de São Paulo. Hoje é uma potência.

Em 1942, adquiriu o prédio em que está sendo construída a sede, a inaugurar-se em julho.

E vai longe: já pensa em construir hospital, colônia de férias e um clube de operários.

Sindicatos paulistas

Ao todo São Paulo tem 66 sindicatos, registrados na Delegacia Regional do Trabalho.

A cidade tem quase 500 mil trabalhadores, mas só um terço deles está sindicalizado (falta de consciência sindical, como já disemos).



A PLACA
Não esperaram, mas conseguiram fazer o prédio



"a cidade dos homens que acordam mais cêdo no mundo"

O que o paulista realizou em quatrocentos anos foi devido, em grande parte, à sua preocupação de aproveitar cada momento que passa. Trabalhar desde cêdo, produzir cada vez melhor, são qualidades marcadamente paulistas. E o resultado aí está: uma metrópole pujante, onde os homens andam depressa, porque sabem que tempo é dinheiro... Hoje, data que assinala o IV Centenário da fundação da cidade, lancemos os olhos para o quadro portentoso de realizações do povo bandeirante: êle nos mostrará que cada segundo que flue na escala do tempo significa um avanço para o futuro mais magnificente ainda da nossa cidade, "a cidade dos homens que acordam mais cêdo no mundo!..."



WESTCLOX
O DESPERTADOR QUE ACORDA A NAÇÃO

QUATRO SÉCULOS DE VIDA, TRABALHO E PROGRESSO SOCIAL

No Hospital do Câncer a bomba de radium



PEQUENOS CANCEROSOS
Os presentes (e brinquedos) chegam de todo lugar

Vai ter também um "betatron" – Pedidos de médicos de tôda parte – O radium trata dos tumores profundos, sem prejudicar a pele – A Rêde Feminina

DE vários paises da América do Sul o Instituto Central do Câncer tem recebido cartas, ùltimamente: são médicos que consultam sôbre a possibilidade de trazer os seus doentes a São Paulo para tratamento com a bomba de radium.

A bomba tem 10 gramas de radium. Custou cêrca de 5 milhões de cruzeiros. Está sendo instalada no Hospital do Câncer.

Luta contra a morte

Nos Estados Unidos, de cada grupo de 8 pessoas, três morrem de câncer. No Brasil, as estatísticas médicas dão a proporção de um canceroso para oito óbitos.

O Instituto Central do Câncer empreendeu uma luta para diminuir êsses números: é o único estabelecimento que forma especialistas em cancerologia para o país.

O "betatron"

Em julho, durante o Congresso Internacional de Câncer (a que comparecerão os maiores cancerologistas), grande firma alemã exporá em São Paulo, um "betatron", o que há de mais novo em aperfeiçoamento de aparelhos de raio X: 5 milhões de kilowatts.

Por ora, só existem "betatrons" em quatro hospitais norte-americanos, em virtude do seu alto custo. O Instituto Central do Câncer está interessado na compra do aparelho que virá para o Congresso.

Evitar as feridas

A bomba de radium foi fabricada na Bélgica. A cabine em que foi colocada está sendo revestida de uma espessura de chumbo, para evitar que as irradiações atinjam os que trabalham com o aparelho.

Sua vantagem: pode tratar de tumores profundos sem provocar feridas nas camadas superficiais da pele (em virtude do comprimento de onda muito pequeno).

Seis meses

O Instituto do Câncer é fruto de uma campanha do professor Antônio Prudente e de sua mulher, d. Carmem Annes Dias Prudente. A campanha começou em 1946 e o Hospital foi inaugurado há seis meses.

1.400 doentes já passaram pelo Hospital que tem 300 leitos, dois terços dos quais para indigentes.

Tratou de Rommel

Incluindo médicos e enfermeiras, 321 pessoas trabalham no Instituto. 30 enfermeiras vieram da Alemanha, formadas pela Cruz Vermelha Alemã.

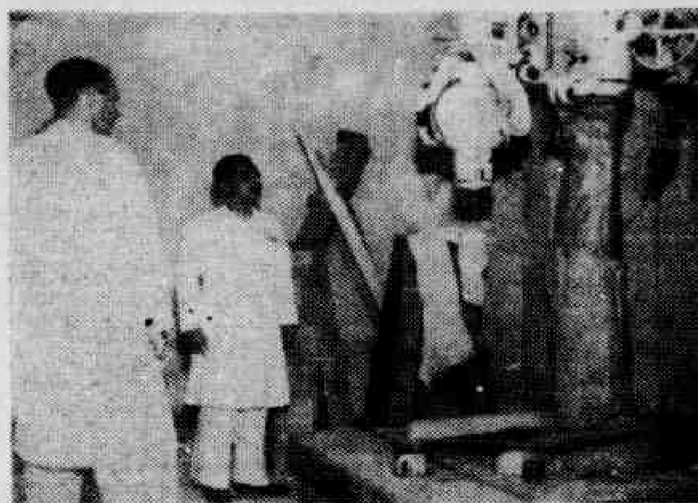
Uma delas foi enfermeira do general Von Rommel na Africa.

Walt Disney decorou

O pavilhão infantil tem 30 leitos. As salas foram decoradas por Walt Disney. O desenhista americano enviou os moldes dos seus desenhos.

Na festa do Natal, os pequenos cancerosos receberam centenas de presentes. Tantos presentes que um menino de seis anos que assistiu à distribuição, dizia:

— "Quem me dera ser criança do Câncer para ter o que êles recebem".



A BOMBA DE RADIUM
Trata o câncer sem ferir a pele

O esfôrço particular

Na mesa de d. Carmem Annes Dias Prudente há cinco telefones. Os aparelhos não param de tocar: são pessoas a oferecer donativos.

Resultado da arrecadação de 1953: cêrca de 10 milhões e 500 mil cruzeiros.

As campanhas

D. Carmem é auxiliada pela "Rede Feminina" de auxiliares.

Elas conseguiram que 160 comerciantes e industriais financiassem, cada um, o sustento de um leito no Hospital.

Realizam, agora, a campanha do resíduo: recolhendo tôdas as coisas aparentemente sem valia: trapos, jornais velhos, garrafas vazias, entulho de construções etc.

Em marcha

Graças a isso, o Hospital do Câncer é uma obra em marcha.

Quando a reportagem da TRIBUNA DA IMPRENSA o percorreu, acompanhada do cancerologista Fernando Campelo Gentil, secretário geral do próximo Congresso Internacional, estava para ser inaugurada a primeira Clínica de Prevenção do Câncer da América do Sul: em três horas de exame, pagando 1.500 cruzeiros, qualquer pessoa sabe se tem câncer ou não.

IV CENTENÁRIO

da Cidade de São Paulo



festividade
do povo brasileiro



São Paulo comemora quatro séculos de vida, trabalho e progresso social. A grande cidade, cuja semente foi lançada em 25 de Janeiro de 1554 e abençoada pela fé inabalável de gloriosos missionários, é hoje um símbolo de civilização que orgulha à nação brasileira. Associando-se ao júbilo que anima o povo paulista, os seus irmãos do Norte, Centro e Sul, voltam o seu pensamento e as suas homenagens para a Capital bandeirante, ora em início de grandes festividades, que deverão prolongar-se por todo o decorrer de 1954. A Aerovias Brasil, cujas linhas cobrem todo o país, coloca as suas aeronaves a serviço de todos que pretendam assistir às festas do IV Centenário de S. Paulo, assegurando-lhe, tradicional rapidez e máximo confôrto.



CONSULTE A SUA AGÊNCIA DE VIAGENS OU A

AEROVIAS BRASIL

A Serviço das Américas

Agências no Rio de Janeiro:

Passagens - Avenida Rio Branco, 277 • loja 9 (Ed. S. Borja) • Telefone: 22-8566
Encomendas ou cargas - Avenida Presidente Wilson, 210 • Telefone: 32-4300

QUATRO SÉCULOS DE VIDA
TRABALHO E PROGRESSO SOCIAL

Energia atômica

PESQUISA O I. P. T. O TRATAMENTO DO URÂNIO

Desde 1952, por equipe de especialistas — O IPT: assistência às indústrias, estudos e pesquisas e formação de especialistas

QUANDO se fizer a história da energia atômica no Brasil, se saberá que o IPT (Instituto de Pesquisas Tecnológicas) de São Paulo deu os primeiros passos, nesse sentido: realizando estudos do tratamento do urânio para verificar a sua utilização industrial em fins pacificos.

A região brasileira rica em urânio (zona de Poços de Caldas) abrange parte de São Paulo e parte de Minas Gerais. O Conselho Nacional de Pesquisas decidiu que a nossa primeira cidade atômica seria localizada em Poços de Caldas.

O programa

O programa do Conselho Nacional de Pesquisas:

1. Produzir urânio (o que se está fazendo e no que o I.P.T. colabora no setor dos estudos técnicos).

2. Instalação de reatores para produção de energia atômica de fins industriais (o que se vai fazer).

O papel do Brasil

O Brasil é um dos países indicados para o desenvolvimento do emprêgo industrial da energia atômica, dada a nossa carência de outros combustíveis.

O retardamento dêsse emprêgo, em escala maior, noutros países mais desenvolvidos, se deve aos seguintes motivos:

1. Dificuldades de ordem técnica (difícil problema de engenharia industrial).

2. Ausência de necessidade imediata (contando com energia abundante de outras fontes, os Estados Unidos não necessitam de já recorrer à energia atômica, para suprir as deficiências.

3. Razões de segurança (que dão preferência ao emprêgo militar da bomba atômica como arma).

As perspectivas

Segundo os cálculos dos especialistas, as reservas mundiais de energia estão distribuidas na seguinte proporção: 6 unidades de petróleo, 30 unidades de carvão, 100 a 1.000 unidades de urânio e tório (equivale cada unidade a 252 quatrilhões de quilocalorias).

Dentro de 25 a 50 anos seria fatal a procura de outras fontes de energia, além das atuais (petróleo e carvão).

Os reatores

Já foram fabricados nos Estados Unidos reatores para propulsão de navios e submarinos. Não há ainda, porém, nenhum projeto completo visando à obtenção de energia do urânio a um custo competidor com outros combustíveis.

A Austrália e a Bélgica estão sèriamente interessadas na produção econômica da energia atômica.



A PESQUISA
As experiências não param

Em São Paulo, desde 1952, o I.P.T. realiza pesquisa sôbre urânio.

Uma equipe especializada se dedica exclusivamente ao setor de urânio e o diretor do Instituto, professor Francisco João Maffei, prestou à reportagem da TRIBUNA DA IMPRENSA tôdas as informações sôbre o andamento dos trabalhos.

O que é

O Instituto de Pesquisas Tecnológicas é um órgão do Estado de São Paulo, administrativamente autárquico:

Suas funções:

1. Assistência às indústrias em problemas de produção (estudos, pesquisas, reprodução de máquinas, ensaios e análises).

2. Estudos, pesquisas e ensaios no domínio da engenharia civil.

3. Incremento à formação de especialistas e ensino da parte prática dos cursos da Escola Politécnica.

Para isso conta com 69 engenheiros e químicos, além de 256 auxiliares técnicos. Em 1952 atendeu a 10.234 consultas.

Algumas das atividades do I.P.T. (setores): aeronáutica, aglomerantes e concretos, verificação de estruturas, identificação e preservação de madeiras, metalurgia, metrologia, ensaio de modelos de embarcação, química, solos etc.



TRABALHO NO I.P.T.
Universitários fazem estágio no Instituto



O BARRACO
Êste, que não fica no centro, o turista não vê

Isto também é São Paulo

A CIDADE QUE MAIS CONSTRÓI E TAMBÉM ONDE SE MORA MAL

Uma casa para cada 6,1 habitantes — Crescem os indices e diminuem as habitações

OITO casas por hora são feitas em São Paulo — é o que dizem as estatísticas oficiais. Nunca negadas, aliás.

Mas na cidade que mais se constrói no mundo — aumenta cada vez mais a desproporção entre o número dos habitantes e as residências disponíveis.

A desigualdade preocupa os estudiosos e desafia, mesmo, a iniciativa da indústria da construção civil. Resultado: milhões de paulistanos, breve, poderão ficar sem casas para morar.

Os números provam isso: em 1940, com uma população de 1.326.261 pessoas, São Paulo tinha 228.894 prédios de habitação; em 1950, para os seus 2.227.512 habitantes, a cidade tinha 360.338 construções. O aumento de edificações não correspondeu ao do número de casas.

Em outros números: em 1940, cada 5, 2 pessoas tinham onde morar; em 1950, êsse índice aumentou para 6,1.

E o problema aumentará sempre. Em 1954, segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, São Paulo terá 2.817.600 habitantes, e, em 1960, quase 4 milhões de habitantes. Nessa época, a capital paulista poderá ser como Cantão, na China.

Quanto aos índices, tanto os dados de 1940 como os de 1953 (que damos abaixo) mostrarão que São Paulo constrói muitas casas, mas, a maioria delas sem condições de confôrto, sem serviços de higiene e outros. Os dados:

	1940		1953	
Area — Km2	1.511		1.624	
População — Habitantes	1.326.261		2.609.000	(1)
Prédios existentes	254.827		399.300	(3)
Construções licenciadas m2	1.936.753	(2)	2.175.583	(4)
Rêde de água m	1.425.064	(2)	1.887.000	(3)
Prédios servidos	158.890	(2)	224.596	(3)
Rêde de esgôtos m	791.652	(2)	1.017.573	(3)
Prédios servidos	115.302	(2)	149.543	(3)
Iluminação: focos de luz	21.130	(2)	29.734	(3)
Prédios servidos	223.128	(2)	387.838	(3)

Quanto às residências em si, há deficiências enormes. Só parte delas tem todos os requisitos indispensáveis de moradia. Não há dados sôbre o número de barracos, casas de barro e outras dêsse gênero nas imediações da cidade. Mas são numerosos.

(1) — 30-6-53
(2) — 1942
(3) — 1952.
(4) — Primeiro semestre.

CONSTRÓI MUSEU NO PACAEMBU A FUNDAÇÃO ALVARES PENTEADO

SERÁ O TERCEIRO, DEPOIS DO MUSEU DE ARTE E DO DE ARTE MODERNA — ANFITEATRO PARA 450 PESSOAS — QUAIS SÃO OS GRUPOS DE ARTISTAS DE S. PAULO

ARMANDO Alvares Penteado, paulista de grande fortuna, morreu em 1947, sem deixar filhos. Por disposição testamentária, legou grande parte dos bens para que fôsse construido em São Paulo um grande Museu de Arte.

A sua última vontade está sendo cumprida: constrói-se, no bairro do Pacaembu, o Museu de Arte da Fundação Armando Penteado.

Fundação

O legado foi feito diretamente ao Estado de São Paulo. Mas o Govêrno transformou-o em Fundação, nos têrmos da lei civil.

O pai de Armando, o Conde Alvares Penteado, também havia deixado uma Fundação: a que mantém a Escola de Comércio Alvares Penteado.

Automanutenção

Terreno e prédio do Museu estão orçados em cêrca de 100 milhões de cruzeiros. Área total do terreno: 18.400 metros quadrados. Área construida: 13.234 metros quadrados.

O sr. Armando Penteado legou ainda para o Museu uma série de imóveis, cuja renda assegurará a manutenção de uma Escola de Belas Artes e a compra dos quadros e esculturas.

Deixou a planta

O fundador sempre timbrou em ser um Mecenas para os artistas de São Paulo.

No seu plano de dotar a capital paulista de um grande Museu de Arte, chegou ao extremo de deixar prevista, inclusive, a planta do edifício, em suas linhas gerais.

O edifício

O edifício do Museu (em execução a cargo do engenheiro Adolfo Timm) é em estilo clássico modernizado.

Terá quatro pavimentos, seis grandes salões para exposições, um grande "hall" central e, no subsolo, um anfiteatro com capacidade para 450 pessoas.

Em execução

A Fundação Armando Penteado brevemente entregará ao povo de São Paulo o seu Museu.

E' presidente da Fundação o Conde Silvio Alvares Penteado, irmão de Armando, e vice, d. Annie Alvares Penteado, sua viúva.

Serão três museus

Com êsse Museu, São Paulo ficará com três museus de arte. Os outros dois são: o de Arte (rua Sete de Abril) e o de Arte Moderna, do sr. "Cicilo" Matarazzo.

O Museu de Arte Moderna poderá se mudar para um dos pavilhões da atual Bienal.

Museu de Arte Moderna

Êste é mais estimado dos dois. Nêle se reunem os artistas modernos. Suas duas Bienais projetaram, lá fora, o nome de São Paulo e do Brasil.

Agora, anuncia a formação do "Museu de Cinema".

Museu de Arte

O Museu de Arte foi formado pelo sr. Assis Chateaubriand. Tem telas famosas e é conhecido pelos seus cursos de arte, estética, propaganda, cerâmica, arte aplicada e outros.

Este ano, anuncia exposições de vulto. A primeira será de 100 obras de Portinari. Muitos bons são os catálogos que faz, os boletins e a revista "Habitat" (apesar do mau estilo).

Os artistas

Na Capital, os artistas se dividem em grupos e subgrupos, dos quais daremos os líderes:

Nacionalistas: Di Cavalcanti e Tarsila.

Concretos: Geraldo de Barros, Sacilloto, Cordeiro e Alexandre Wolner.

Abstracionistas: Flexor, Wladislaw.

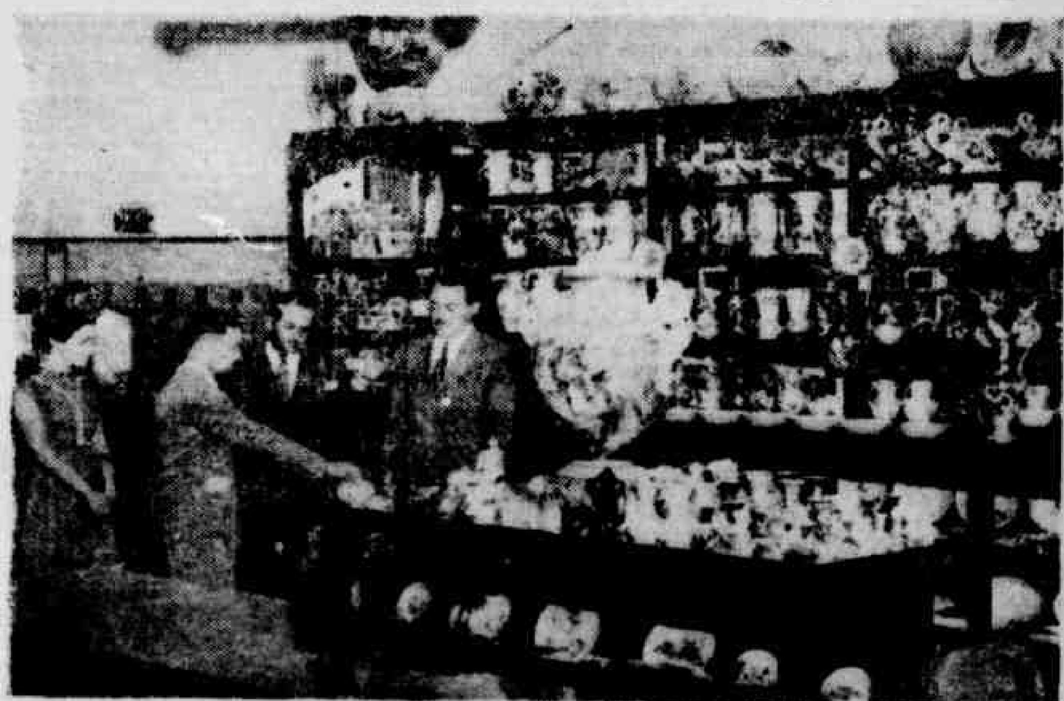
Ecléticos: Milton Dacosta, Maria Leontina, Alfredo Volpi, Zanini, Bonadei e outros.

Primitivistas: Cassio M'Boy, Zacarias Autuori, José Antônio da Silva.

ATIVIDADES DA "INDÚSTRIA ZAPPI S.A."

DAS MAIS ADIANTADAS DO MUNDO A INDÚSTRIA CERÂMICA DO BRASIL

Várias vêzes premiadas as louças "Zappi" — Pioneira da cerâmica paulista — Assistência social aos operários — Um milhão de peças mensais —



Mostruário da "Indústria de Louças Zappi S. A.", vendo-se o sr. Zappi, diretor presidente e Aristides Pileggi, superintendente da emprêsa

Um milhão de peças mensais fabrica a "Indústria de Louças Zappi S. A.", desta Capital, iniciadora da indústria de cerâmica em São Paulo.

Fundador: José Zappi, desde 1916 à frente da firma.

Fabricação

Os produtos "Zappi" não há quem não conheça: aparelhos de jantar, de chá, de café, serviços de copa e cozinha; objetos de arte e adôrno.

A fábrica está localizada à rua Boacica, 247, em Vila Prudente, bairro da Capital. Os operários se elevam a 550.

Departamentos

E' uma das firmas mais bem organizadas desta Capital. Alguns departamentos:

Engenharia, eletricidade, laboratório, massa, fabricação de tornos, modelagem, mecânica, veículos, secagem, esmaltação, pintura, almoxarifado, expedição e seção comercial.

Prêmios

Qualquer dona de casa sabe do valor dos produtos "Zappi". Durante a última guerra mundial, a "Indústria Zappi", chegou, inclusive, a exportar seus artigos para o Afganistão, na Asia.

Prêmios já recebidos, em exposições internacionais: prêmios e medalhas de ouro nas Exposições Internacionais de Londres (1935), de Bruxelas (1927) e Paris, em 1939, quando competiu com as mais conhecidas louças de todo o mundo, como a Limoges, a Sèvres e a Saxonia.

Assistência social

A "Indústria Zappi" caracteriza-se, também, por tratar o operário de maneira condigna e humana. Ao entrar para a firma o operário é submetido à análise psicológica da vocação — a fim de se saber, ao certo, qual sua verdadeira especialidade.

Na firma, encontra: restaurante, assistência médica e clube de recreação.

Maquinaria

Possuindo máquinas novas e de grande capacidade de produção, notadamente as semi-automáticas recentemente importadas, a indústria dispõe de fornos contínuos a óleo combustível e túnel contínuo de eletricidade.

Atualmente, a indústria processa a montagem de uma seção de azulejos, estando a firma produzindo azulejo a título de experiência, no total de 500 metros quadrados por dia, de côr branca e outras tonalidades.

A cerâmica

Disraeli disse certa vez, na Câmara dos Comuns, que o grau da cultura estética dos povos se mede pela perfeição de sua cerâmica.

No Brasil ela é muito adiantada (a "Zappi" é um exemplo). E, em números, pode-se alinhar: só em São Paulo há mais de 100 cerâmicas, com cêrca de 15 mil operários.

Linhas entre
São Paulo e
Santos, São Vicente,
Ponta da Praia
Rio de Janeiro
Campinas
Jundiai
Poços de Caldas

Mogi Mirim
Mogi Guaçú
São João da Boa Vista
Aguas da Prata

Termas de Lindoia

Campinas
Jaguariuna
Pedreira
Amparo
Serra Negra

Ribeirão Preto

Campinas
Araras
Leme
Pirassununga
Porto Ferreira
Cravinhos



Faz quatro séculos que os filhos de São Paulo percorrem os quatro quad. antes do Brasil, sem medir distâncias ou sacrifícios.

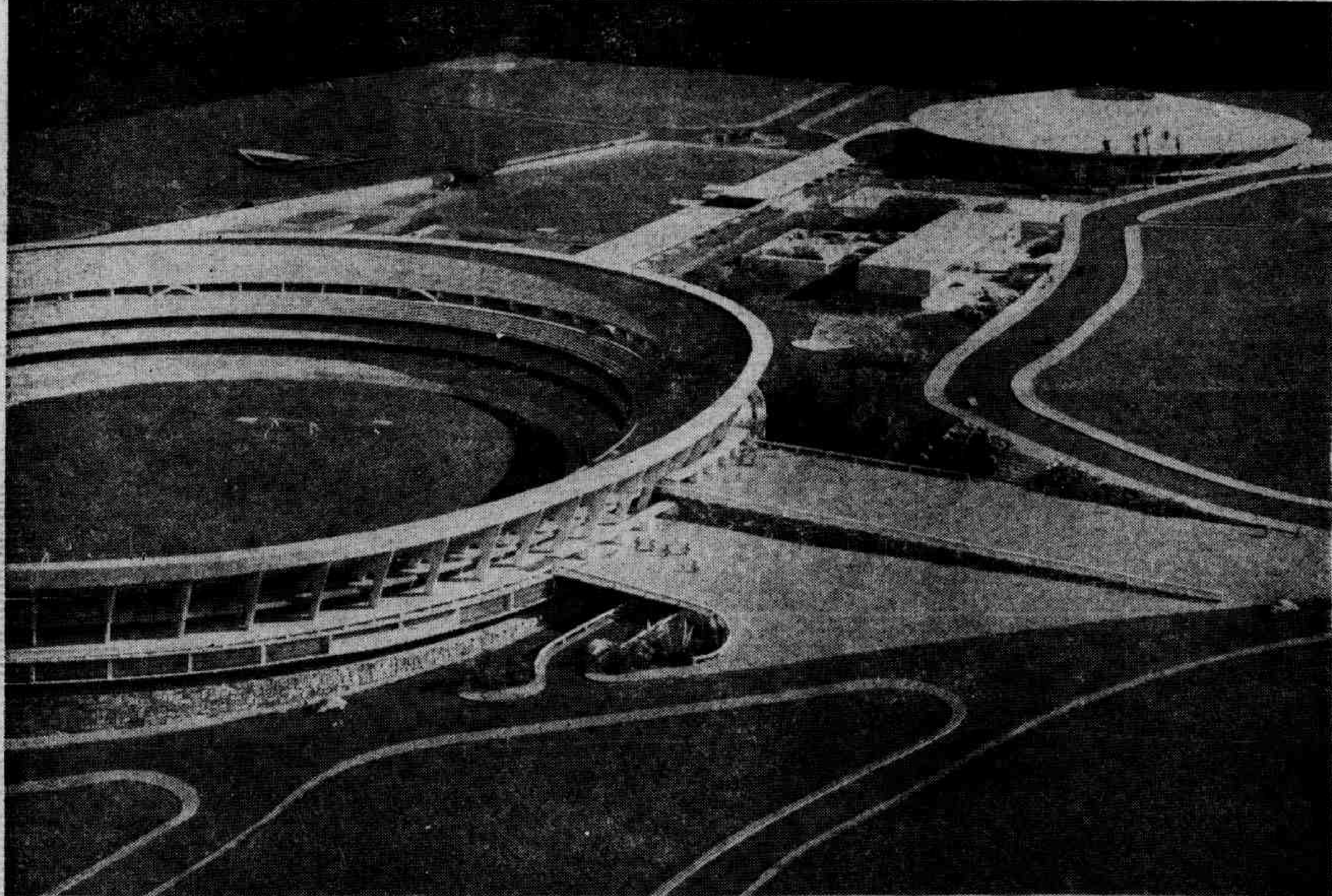
E neste instante em que a metropole celebra sua efeméride gloriosa, sentimo-nos felizes por manter a seu serviço a maior organização rodoviaria do continente, com um padrão de confôrto inexcedivel.



Expresso
Brasileiro Viação Ltda.

Av. Ipiranga, 885 — São Paulo

TRIBUNA DA IMPRENSA
Ano VI — N. 1.242 — Segunda-feira — 25 de Janeiro de 1954


O novo estádio do S. Paulo F. C.: futebol, tênis, bola-ao-cesto, volei, natação, atletismo, etc.

Lugares: 150 mil

QUASE IGUAL AO MARACANÃ O ESTÁDIO

Ainda neste ano, deverá ficar pronto — Localizado numa área de 154 mil metros quadrados — As cadeiras perpétuas, o conjunto de piscinas e a sede social — Teatro grego, com concha acústica, ao ar livre - Terá um dêstes nomes: Roberto Pedrosa, Artur Friedenreich ou Leonidas da Silva

Quasi do tamanho do "Maracanã" é o Estádio (capacidade para 150 mil espectadores) que está sendo construido na capital paulista pelo São Paulo Futebol Clube, exclusivamente com o dinheiro angariado em campanhas e na venda de cadeiras cativas.

As fundações vão adiantadas. Quando estiverem prontos cem metros de fundações, começarão a ser levantadas as primeiras arquibancadas. Os sócios do São Paulo têm esperança de assistirem a jogos de futebol no seu próprio campo ainda no ano do IV Centenário.

Retrospecto

Tem 24 anos de existência o clube (incluindo as suas duas fases). Em 1950 surgiu, após o campeonato paulista, a idéia da construção de um estádio grande. O "Pacaembu", outrora o maior do país, já não comportava as grandes multidões que, aos domingos, ficavam privadas do futebol.

Foi feito um levantamento das áreas livres da cidade, à procura um grande terreno.

Doação

A Imobiliária Aricanduva tinha efetuado o loteamento do Jardim Leonor, atrás do Jóquei Clube (Cidade Jardim). Obedecendo às normas de urbanismo das leis municipais, ia entregar à Prefeitura de São Paulo (para praças e parques) uma área de 90 mil metros quadrados.

A Prefeitura cedeu ao clube o direito de receber o terreno. A Imobiliária Aricanduva doou mais 25 mil metros quadrados. Adquirindo-lhe, depois, 28 mil metros quadrados, o "São Paulo" ficou com uma área total de 154 mil metros quadrados (a maior superfície de um Estádio no Brasil.

Cadeiras perpétuas

O "São Paulo" lançou a campanha da venda de 5 mil cadeiras cativas, a 20 mil cruzeiros cada (base financeira do Estádio).

As cadeiras são perpétuas: transfere-se por sucessão hereditária ou compra e venda.

Foram vendidas cerca de 1.600 cadeiras até o momento. Além disso, o clube faz a campanha do saco de cimento, do ferro, da madeira etc. Os 16.300 sócios do "São Paulo" estão dispostos a levar à frente a obra. A Municipalidade negou isenção de impostos e emolumentos do Estádio.

As obras

Venceu o concurso de anteprojetos o arquiteto Vilanova Artigas.

Foi feita a terraplanagem e estão em andamento as fundações.

A parte de futebol

O estádio de futebol terá a forma oval olímpica, fechada. O acesso às arquibancadas será por rampas de leve declive, e ao campo, por meio de túneis. Haverá alojamento para profissionais e amadores. Em volta do campo, a pista de atletismo (10 balisas nas retas e 8 no restante do percurso); tanques de salto para altura, triplo, extensão e vara; tanque para arremesso de martelo, pêso e dardo.

Outras dependências

Ainda no estádio de futebol: secretaria e tesouraria do clube, bilheterias e depósito de material, salas de recepções, biblioteca, ginásio de esgrima, ginásio de pugilismo, ginásio de boliche, banhos turcos e massagens, departamento médico central e pequeno hospital, salão para ginástica de aparelhos, sanitários, vestiários e chuveiros em cada dependência, 150 sanitários para o público.

Conjunto de piscinas

Haverá piscinas para saltos e water-polo, de aprendisagem e de competições de nado. As arquibancadas de concreto armado cobertas comportarão 3 mil pessoas. Além disso: vestiários completos, depósito de material, bares, sanitários para o público e para os atletas pequeno departamento médico.

Campo de atletismo

No campo de atletismo: campo e pistas oficiais com 10 balisas na reta e oito no percurso, tanques duplos para salto e arremesso.

A arquibancada coberta comportará 5 mil pessoas.

O Estádio terá 10 quadras de tênis (com vestiário, sanitário e depósito de material).

A arquibancada terá capacidade para 1.500 pessoas.

No grande ginásio coberto, com arquibancadas para 20 mil pessoas: campos de basquetebol, voleibol, pugilismo e tênis.

Ao lado do ginásio: quatro quadras de voleibol e basquetebol ao ar livre.

Teatro e cinema

O teatro grego, com uma concha acústica, ao ar livre: para concertos e representações: capacidade para 1.500 pessoas.

O cinema nas dependências do Estádio: 1.000 poltronas.

Os filhos dos sócios terão um "play-ground" completo, com aparelhos e salas de aula, biblioteca infantil, salão de jogos e pequena piscina.

A sede social

A sede social será um edifício de quatro pavimentos com restaurante, bar, salão de danças, salão de bilhares, salão de jogos de mesa, ping-pong e jogos infantis, secretaria, biblioteca etc.

O estádio terá, possivelmente, o nome de "Roberto Gomes Pedrosa" (ex-goleiro e ex-presidente do clube), recentemente falecido.

Fala-se também nos nomes de "Arthur Friedenreich" e "Leônidas da Silva", dois dos maiores craques do futebol brasileiro, e que jogaram pelo "São Paulo".

"Quero ser o primeiro professor" (Garcez)

A CIDADE UNIVERSITÁRIA: VINTE ANOS DE CONSTRUÇÃO

Tôdas as Faculdades de S. Paulo se localizarão na cidade — O Centro Cívico, o Instituto de Aperfeiçoamento do Professor e o Departamento de Física Nuclear — Grupo de residências para 2 mil estudantes — Quartos individuais para melhoria dos estudos e meditação — O trabalho de Rino Levi e Souza Campos

Na Cidade Universitária de São Paulo (uma obra para vinte anos) já foram gastos 100 milhões de cruzeiros.

O governador Lucas Nogueira Garcez, olhando o Departamento de Hidráulica em construção, declara com ar de decisão:

"Quero ser o primeiro professor da Escola Politécnica a dar aulas na Cidade Universitária".

Eis o que já está feito na cidade Universitária: 1 — Terraplanagem; 2 — Abertura de ruas; 3 — Serviço de águas pluviais; 4 — Adução de água potável; 5 — Serviço de distribuição de energia; 6 — Instituto de Pesquisas Tecnológicas; 7 — Departamento de Física Nuclear; 8 — Seção de alta tensão do Departamento de Eletrotécnica; 9 — Seção de Bovinos do Departamento de Zootecnia.

Estão em construção: 1 — Reitoria; 2 — Instituto de Aperfeiçoamento do Professor; 3 — Departamento de Botânica; 4 — Departamento de Genética; 5 — Departamento de Zoologia; 6 — Departamento de Física Superior; 7 — Departamento de Física Experimental; 8 — Departamento de Hidráulica.

Os estudos para a construção da Cidade Universitária vêm de longa data.

Em 1941, o interventor Fernando Costa designou o terreno da Cidade: uma gleba de 5 milhões de metros quadrados na Fazenda "Butantã" do Estado (meia hora do centro de São Paulo). Limites da Cidade Universitária: Canal do rio Pinheiros, rodovia de Itu, adutora d'água de Cotia e o canal do ribeirão Jaguaré.

Na entrada da Cidade, foi aberta uma das mais largas avenidas do mundo: 100 metros de largura e quilômetro e meio de comprimento.

A avenida desemboca na grande praça, em que está o Centro Cívico da Universidade: tôrre universitária, reitoria, biblioteca central, teatro e monumento ao fundador, Armando Sales.

As obras de vulto começaram pràticamente em 1951, no govêrno do senhor Lucas Garcez.

À direita do centro cívico, estarão o Instituto de Aperfeiçoamento do Professor e o setor de Filosofia (por ora, só os departamentos de Botânica, Genética, Zoologia, Física Nuclear, Física Superior, Física Experimental e Física Teórica).

Futuramente, tôda a Faculdade de Filosofia virá, aos poucos, para a Cidade Universitária.

São Paulo possui o único centro de pesquisas de física nuclear do Hemisfério Sul. Deve-se isso ao professor Gleb Wataghin, que veio da Itália, contratado pela Faculdade de Filosofia (na fundação) e aqui deixou escola.

Dispõe de um "betraton" e de um gerador "Van de Graff", construido na capital paulista por 2 milhões (quando nos Estados Unidos era orçado em 17 milhões).

Na Escola de Veterinária, já funciona a seção de Bovinos, da Zootecnia.

Dispõe de uma câmara de clima, que é a única da América do Sul.

O primeiro prédio da Cidade Universitária construido em Butantã foi o Instituto de Pesquisas Tecnológicas (seções de Madeiras e Metalurgia).

Os demais laboratórios do IPT se mudarão para lá até março.

O reservatório d'água (de poços profundos) comporta 2 milhões e meio de litros.

Foi calculado para abastecer uma população (final) de 25 mil pessoas na Cidade Universitária.

O setor de esportes amadores (projeto pronto para ser executado, do arquiteto Icaro de Castro Melo, (por sinal recordista de salto) compreenderá: estádio de futebol para 30 mil espectadores, raia para regatas e esportes náuticos, ginásio para basquete e vólei, estádios de tênis coberto e descoberto, piscina coberta e descoberta, uma seção de hipismo, dois campos de treinamento para futebol, pista de atletismo para treinamento e sede com restaurante.

O grupo residencial para os universitários (capacidade para 2 mil) será constituido de um bloco grande para rapazes e dois blocos menores para moças. O projeto é do arquiteto Rino Levy.

Ao lado do grupo residencial dos alunos (o dos professores ainda está nas previsões) estará o clube, com restaurante, biblioteca e cinema.

Os universitários terão quartos individuais.

Motivo (da comissão que aprovou o projeto): o estudante de hoje sempre está em grupo, precisa ver-se sòzinho em alguns minutos do dia, para encontrar-se consigo mesmo e aprender a meditar.

Cada uma das faculdades que compõem a Universidade (menos a de Agronomia, instalada em uma fazenda) já está com a sua área predeterminada na Cidade Universitária.

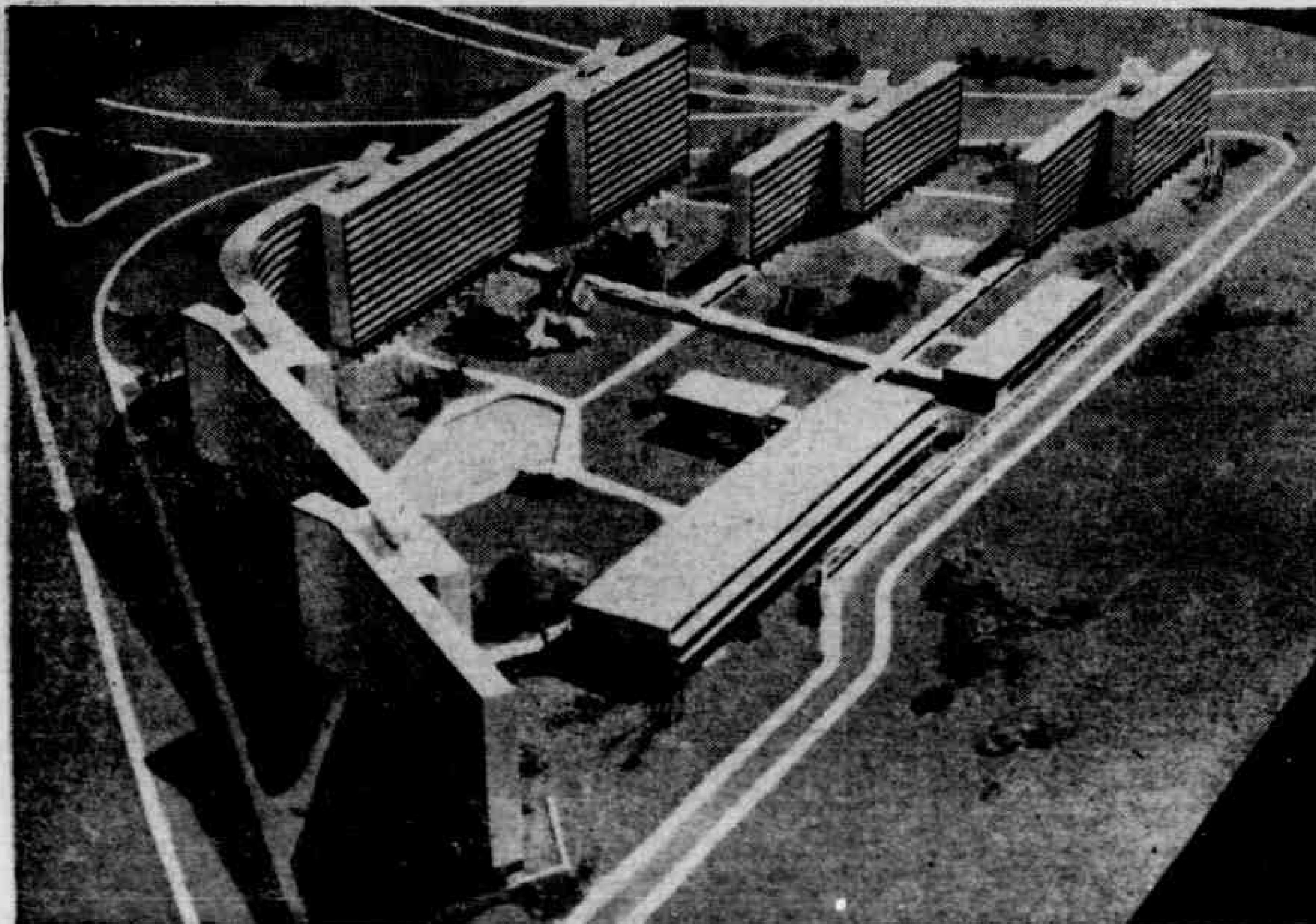
Exemplo: só o setor de Engenharia ocupará superfície superior à de tôda a Universidade de Roma.

As escolas virão uma a uma, na ordem das suas necessidades (e na medida das verbas).

Ordem possivelmente esta: Engenharia, Filosofia, Farmácia e Odontologia, Ciências Econômicas, Higiene e Medicina.

E' presidente da Comissão da Cidade Universitária o professor Ernesto de Souza Campos.

O arquiteto Djalma Lepage dirige o escritório técnico da Cidade e mostrou as obras à reportagem da TRIBUNA DA IMPRENSA.


CONJUNTO RESIDENCIAL
Lugar para dois mil estudantes


REMADORES DO FLORESTA
Futuramente, competirão na raia olímpica

Reunidos os clubes esportivos

BREVE A CIDADE NÁUTICA ÀS MARGENS DO RIO TIETÊ

O que é, como será, e porque foi projetada — Custará mais de Cr$ 100 milhões — Raia olímpica para competições de regata

SÃO Paulo terá brevemente a sua Cidade Náutica, às margens do Tietê: lá estarão reunidos os clubes esportivos que se dedicam aos esportes aquáticos.

A Cidade Náutica disporá de uma raia olímpica para competições de regata. Nela seria disputada o Sul-Americano de Remo (programa de comemorações do IV Centenário). Como não foi construida, transferiram o campeonato para o Rio (julho, na Lagoa Rodrigo de Freitas).

A indústria da areia

Os proprietários dos terrenos marginais do Tietê há muitos anos iniciaram uma indústria ruinosa: a extração de areia para construções. As escavações deixaram crateras. Formaram-se lagoas pantanosas: um problema de urbanização.

O remédio: projetaram os engenheiros paulistas um lago de extensão e profundidade tais que proporcionasse terra para os aterros adjacentes.

Gastos

A Prefeitura gastará:

a) 17 milhões de cruzeiros para efetuar desapropriações.

b) 100 milhões de cruzeiros em um movimento de terra de mais de 5 milhões de metros cúbicos.

Os dirigentes dos clubes da Ponte Grande, a princípio, mostraram-se incrédulos. Entretanto, apesar de sua grandiosidade, a obra não é onerosa, como parece.

Compensações

Em troca a Prefeitura de São Paulo ganhará (além do saneamento das depressões alagadiças pelo grande lago próprio para esportes náuticos):

1. Pagamento dos serviços pela valorização dos terrenos à volta do lago, em que instalarão as suas sedes os clubes.

2. Devolução ao seu patrimônio das áreas municipais atualmente em poder dos clubes esportivos da Ponte Grande (necessárias à retificação do Tietê).

3. Parque de 2 milhões de metros quadrados, adjacente ao rio e próximo relativamente ao centro da cidade.

4. Avenida de contorno (circuito fechado de 7.500 metros apropriado para competições de velocidade).

5. Estande Municipal de Tiro.

O projeto

Um decreto municipal de 2 de abril de 1952 autorizou os estudos e a elaboração do projeto da Cidade Náutica.

A Comissão do IV Centenário e o Departamento de Esportes do Estado se interessaram vivamente. O engenheiro Lisandro Pereira da Silva e os seus colegas da Comissão de Retificação do Tietê elaboraram o projeto.

O que se fêz

Até agora já se fêz o seguinte:

1. Levantamento topográfico da zona.

2. Sondagem dos lugares a serem dragados.

3. Avaliação das propriedades atingidas no projeto.

4. Entendimento com os proprietários para acôrdo quanto às desapropriações.

Com o prefeito

Depois de muito andar, o volumoso calhamaço que é o processo da Cidade Náutica (com centenas de despachos) foi parar às mãos do Prefeito Jânio Quadros.

O prefeito está verificando se há dinheiro para tal e conveniência em presentear os esportistas de São Paulo com uma raia em que façam as suas regatas. E a oportunidade de ficarem reunidos os clubes esportivos que se dedicam a esportes aquáticos.

Tietê e Espéria

Os dois clubes mais beneficiados com a Cidade Náutica são o Tietê e o Floresta. Ambos têm respectivamente 16 mil e 10 mil sócios.

O Floresta (ex-Espéria) foi fundado em 1899. O Tietê, seu maior rival em todos os tempos, em 1907. Este é o mais popular clube amador de São Paulo.

TIETÊ
Será beneficiado com a Cidade Náutica